



MANUAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E AUDITORIA

1º Ano

DISCIPLINA: CONTABILIDADE FINANCEIRA-I

Código: ISCED 22-CONTCFE005

Total Horas/2º Semestre: 125

Créditos (SNATCA): 6

Número de Temas: 8

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- ISCED

Direitos de autor (copyright)

Este manual é propriedade do Instituto Superior de Ciências e Educação a Distância (ISCED), e contém reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução parcial ou total deste manual, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (electrónicos, mecânico, gravação, fotocópia ou outros), sem permissão expressa de entidade editora (Instituto Superior de Ciências e Educação a Distância (ISCED)).

A não observância do acima estipulado o infractor é passível a aplicação de processos judiciais em vigor no País.

Instituto Superior de Ciências e Educação a Distância (ISCED)

Direcção Académica

Rua Dr. Almeida Lacerda, Nº 212 Ponta - Gêa

Beira - Moçambique

Telefone: +258 23 323501

Cel: +258 82 3055839

Fax: 23323501

E-mail: isced@isced.ac.mz

Website: www.isced.ac.mz

Agradecimentos

O Instituto Superior de Ciências e Educação a Distância (ISCED) agradece a colaboração dos seguintes indivíduos e instituições na elaboração deste manual:

Autor: Carlitos Jonas Chilaúle, Mestre em Contabilidade e Finanças pela Universidade Zambeze-Beira e Técnico de Contas.

<i>Coordenação</i>	Direcção Académica do ISCED
<i>Design</i>	Instituto Superior de Ciências e Educação a Distância (ISCED)
<i>Financiamento e Logística</i>	Instituto Africano de Promoção da Educação a Distância (IAPED)
<i>Revisão Científica e Linguística</i>	XXXXX
<i>Ano de Publicação</i>	2019
<i>Local de Publicação</i>	ISCED – BEIRA

Índice

Visão Geral	1
Bem-vindo à Disciplina/Módulo de Contabilidade Financeira-I.....	1
Objectivos do Módulo	1
Quem deveria estudar este módulo	2
Como está estruturado este módulo	2
Ícones de actividade.....	4
Habilidades de estudo	4
Precisa de apoio?	6
Tarefas (avaliação e auto-avaliação).....	6
Avaliação	7
TEMA – I: INTRODUÇÃO.	9
Introdução.....	9
UNIDADE Temática 1.1. Conceitos e Objectivos da Contabilidade	10
UNIDADE Temática 1.2. A Evolução Histórica da Contabilidade.....	17
UNIDADE Temática 1.3. Divisões da Contabilidade.....	24
UNIDADE Temática 1.4 EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA	31
TEMA – II: O PATRIMONIO.	33
UNIDADE Temática 2.1. Introdução. Noção do património	33
UNIDADE Temática 2.2. Conceito e Classificação do Património.....	38
UNIDADE Temática 2.3. Composição e valor do património.....	43
UNIDADE Temática 2.4. Factos Patrimoniais	54
UNIDADE Temática 2.5 EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA	60
TEMA – III: O INVENTÁRIO	66
UNIDADE Temática 3.1 Conceito e classificação de inventários.....	66
UNIDADE Temática 3.2. Inventariação do património.....	73
UNIDADE Temática.3.3 EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA	92
TEMA – IV: O BALANÇO	94
UNIDADE Temática 4.1 Conceito e classificação de Balanço	94
UNIDADE Temática 4.2. Equação Geral do Balanço.....	101
UNIDADE Temática 4.3. Disposição do Balanço	103
UNIDADE TEMÁTICA 4.4. EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA	105

TEMA – V: CONTAS.	109
UNIDADE Temática 5.1 Conceito e características e requisitos	109
UNIDADE Temática 5.2. Classificação das Contas	115
UNIDADE Temática 5.3. Representação gráfica das contas	125
UNIDADE Temática 5.4. Contabilização dos factos patrimoniais	130
UNIDADE TEMÁTICA 5.5. EXERCÍCIOS DE INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA	138
TEMA – VI: O DIÁRIO E O RAZÃO	143
UNIDADE Temática 6.1 Conceitos.....	143
UNIDADE Temática 6.2. Classificação dos lançamentos.....	149
UNIDADE TEMÁTICA 6.3. EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA ...	166
TEMA -VII: ESTORNO	172
UNIDADE Temática 7.1 Conceitos.....	172
UNIDADE Temática 7.2. Processo de Correção de erros.....	176
UNIDADE Temática 7.3. EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA	181
TEMA -VIII: BALANCETES	185
UNIDADE Temática: 8.1 Conceitos.....	185
UNIDADE Temática: 8.2. Tipos de Balancetes	194
UNIDADE TEMÁTICA: 8.3. EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA ...	223
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA.....	270

Visão Geral

Bem-vindo à Disciplina/Módulo de Contabilidade Financeira-I

Objectivos do Módulo

Ao terminar o estudo deste módulo de Contabilidade Financeira-I, O Estudante deverá ser capaz de: apresentar a estrutura básica da contabilidade, destacando seus objectivos, sua sistematização, seus procedimentos concebidos para captar, registar, acumular, resumir e interpretar os fenómenos que afectam as situações patrimoniais, financeiras e económicas das organizações.



Objectivos Específicos

- I. Aplicar os conceitos, princípios e regras essenciais da Contabilidade Financeira;
- II. Conhecer as técnicas de captação e tratamento de informações económico-financeiras de uma organização;
- III. Efectuar o registo das principais transacções nos livros obrigatórios e Dominar os pressupostos subjacentes a elaboração dos relatórios contabilísticos e a estrutura do plano de contas em vigor em Moçambique
- IV. Apurar o resultado do exercício, proceder o encerramento de contas e elaborar as principais demonstrações financeiras, balancetes, demonstrações de resultados e balanço;
- V. Interpretar as operações económico-financeiras da empresa com base nas demonstrações financeiras.



Objectivos Gerais

- Pesquisar e contabilizar as operações económico-financeiras que afectam o património da entidade;
- Realizar operações contabilísticas e fiscais;
- Proceder o apuramento de resultados e encerramento de contas;
- Elaborar as principais demonstrações financeiras básicas da empresa observando os preceitos legais e fiscais aplicáveis; e
- Realizar a análise financeira básica do desempenho económico-financeiro empresarial, aplicando as principais técnicas.

Quem deveria estudar este módulo

Este Módulo foi concebido para estudantes do 1º ano do curso de licenciatura em Contabilidade e Auditoria do ISCED e outros como Gestão de Recursos Humanos, Administração, etc. Poderá ocorrer, contudo, que haja leitores que queiram se actualizar e consolidar seus conhecimentos nessa disciplina, esses serão bem-vindos, não sendo necessário para tal se inscrever. Mas poderá adquirir o manual.

Como está estruturado este módulo

Este módulo de Contabilidade Financeira-I, para estudantes do 1º ano do curso de licenciatura em Contabilidade e Auditoria, à semelhança dos restantes do ISCED, está estruturado como se segue:

Páginas introdutórias

- **Um índice** completo.
- Uma **visão geral detalhada** dos conteúdos do módulo, resumindo os aspectos-chave que você precisa conhecer para melhor estudar. Recomendamos vivamente que leia esta secção com atenção antes de começar o seu estudo, como componente de habilidades de estudos.

Conteúdo desta Disciplina / módulo

Este módulo está estruturado em Temas. Cada tema, por sua vez comporta certo número de unidades temáticas ou simplesmente unidades. Cada unidade temática se caracteriza por conter uma introdução, objectivos, conteúdos.

No final de cada unidade temática ou do próprio tema, são incorporados antes o sumário, exercícios de auto-avaliação, só depois é que aparecem os exercícios de avaliação.

Os exercícios de avaliação têm as seguintes características: Puros exercícios teóricos/Práticos, Problemas não resolvidos e actividades práticas, incluído estudo de caso.

Outros recursos

A equipa dos académicos e pedagogos do ISCED, pensando em si, num cantinho, recôndido deste nosso vasto Moçambique e cheio de dúvidas e limitações no seu processo de aprendizagem, apresenta uma lista de recursos didácticos adicionais ao seu módulo para você explorar. Para tal o ISCED disponibiliza na biblioteca do seu centro de recursos mais material de estudos relacionado com o seu curso como: Livros e/ou módulos, CD, CD-ROOM, DVD. Para além deste material físico ou electrónico disponível na biblioteca, pode ter acesso a Plataforma digital moodle para alargar mais ainda as possibilidades dos seus estudos.

Auto-avaliação e Tarefas de avaliação

Tarefas de **auto-avaliação** para este módulo encontram-se no final de cada unidade temática e de cada tema. As tarefas dos exercícios de auto-avaliação apresentam duas características: primeiro apresentam exercícios resolvidos com detalhes. Segundo, exercícios que mostram apenas respostas.

Tarefas de **avaliação** devem ser semelhantes às de auto-avaliação mas sem mostrar os passos e devem obedecer o grau crescente de dificuldades do processo de aprendizagem, umas a seguir a outras. Parte das tarefas de avaliação será objecto dos trabalhos de campo a serem entregues aos tutores/docentes para efeitos de correcção e subsequentemente nota. Também constará do exame do fim do módulo. Pelo que, caro estudante, fazer todos os exercícios de avaliação é uma grande vantagem.

Comentários e sugestões

Use este espaço para dar sugestões valiosas, sobre determinados aspectos, quer de natureza científica, quer de natureza didático-Pedagógica, etc, sobre como deveriam ser ou estar apresentadas. Pode ser que graças as suas observações que, em gozo de confiança, classificamo-las de úteis, o próximo módulo venha a ser melhorado.

Ícones de actividade

Ao longo deste manual irá encontrar uma série de ícones nas margens das folhas. Estes ícones servem para identificar diferentes partes do processo de aprendizagem. Podem indicar uma parcela específica de texto, uma nova actividade ou tarefa, uma mudança de actividade, etc.

Habilidades de estudo

O principal **objectivo** deste campo é o de ensinar aprender a aprender. Aprender aprende-se.

Durante a formação e desenvolvimento de competências, para facilitar a aprendizagem e alcançar melhores resultados, implicará empenho, dedicação e disciplina no estudo. Isto é, os bons resultados apenas se conseguem com estratégias eficientes e eficazes. Por isso é importante saber **como, onde e quando** estudar. Apresentamos algumas sugestões com as quais esperamos que caro estudante possa rentabilizar o tempo dedicado aos estudos, procedendo como se segue:

1º Praticar a leitura. Aprender a Distância exige alto domínio de leitura.

2º Fazer leitura diagonal aos conteúdos (leitura corrida).

3º Voltar a fazer leitura, desta vez para a compreensão e assimilação crítica dos conteúdos (ESTUDAR).

4º Fazer seminário (debate em grupos), para comprovar se a sua aprendizagem confere ou não com a dos colegas e com o padrão.

5º Fazer TC (Trabalho de Campo), algumas actividades práticas ou as de estudo de caso se existirem.

IMPORTANTE: Em observância ao triângulo **modo-espaço-tempo**, respectivamente **como, onde e quando**...estudar, como foi referido no início deste item, antes de organizar os seus momentos de estudo

reflita sobre o ambiente de estudo que seria ideal para si: Estudo melhor em casa/biblioteca/café/outro lugar? Estudo melhor à noite/de manhã/de tarde/fins-de-semana/ao longo da semana? Estudo melhor com música/num sítio sossegado/num sítio barulhento!? Preciso de intervalo em cada 30 minutos, em cada hora, etc.

É impossível estudar numa noite tudo o que devia ter sido estudado durante um determinado período de tempo; Deve estudar cada ponto da matéria em profundidade e passar só ao seguinte quando achar que já domina bem o anterior.

Privilegia-se saber bem (com profundidade) o pouco que puder ler e estudar, que saber tudo superficialmente! Mas a melhor opção é juntar o útil ao agradável: Saber com profundidade todos conteúdos de cada tema, no módulo.

Dica importante: não recomendamos estudar seguidamente por tempo superior a uma hora. Estudar por tempo de uma hora intercalado por 10 (dez) a 15 (quinze) minutos de descanso (chama-se descanso à mudança de actividades). Ou seja que durante o intervalo não se continuar a tratar dos mesmos assuntos das actividades obrigatórias.

Uma longa exposição aos estudos ou ao trabalho intelectual obrigatório pode conduzir ao efeito contrário: baixar o rendimento da aprendizagem. Por que o estudante acumula um elevado volume de trabalho, em termos de estudos, em pouco tempo, criando interferência entre os conhecimentos, perde sequência lógica, por fim ao perceber que estuda tanto mas não aprende, cai em insegurança, depressão e desespero, por se achar injustamente incapaz!

Não estude na última da hora; quando se trate de fazer alguma avaliação. Aprenda a ser estudante de facto (aquele que estuda sistematicamente), não estudar apenas para responder a questões de alguma avaliação, mas sim estude para a vida, sobre tudo, estude pensando na sua utilidade como futuro profissional, na área em que está a se formar.

Organize na sua agenda um horário onde define a que horas e que matérias deve estudar durante a semana; Face ao tempo livre que resta, deve decidir como o utilizar produtivamente, decidindo quanto tempo será dedicado ao estudo e a outras actividades.

É importante identificar as ideias principais de um texto, pois será uma necessidade para o estudo das diversas matérias que compõem o curso: A colocação de notas nas margens pode ajudar a estruturar a matéria de modo que seja mais fácil identificar as

partes que está a estudar e Pode escrever conclusões, exemplos, vantagens, definições, datas, nomes, pode também utilizar a margem para colocar comentários seus relacionados com o que está a ler; a melhor altura para sublinhar é imediatamente a seguir à compreensão do texto e não depois de uma primeira leitura; Utilizar o dicionário sempre que surja um conceito cujo significado não conhece ou não lhe é familiar;

Precisa de apoio?

Caro estudante, temos a certeza que por uma ou por outra razão, o material de estudos impresso, lhe pode suscitar algumas dúvidas como falta de clareza, alguns erros de concordância, prováveis erros ortográficos, falta de clareza, fraca visibilidade, página trocada ou invertidas, etc). Nestes casos, contacte os serviços de atendimento e apoio ao estudante do seu Centro de Recursos (CR), via telefone, sms, E-mail, se tiver tempo, escreva mesmo uma carta participando a preocupação.

Uma das atribuições dos Gestores dos CR e seus assistentes (Pedagógico e Administrativo), é a de monitorar e garantir a sua aprendizagem com qualidade e sucesso. Daí a relevância da comunicação no Ensino a Distância (EAD), onde o recurso as TIC se torna incontornável: entre estudantes, estudante – Tutor, estudante – CR, etc.

As sessões presenciais são um momento em que você caro estudante, tem a oportunidade de interagir fisicamente com staff do seu CR, com tutores ou com parte da equipa central do ISCED indigitada para acompanhar as sua sessões presenciais. Neste período pode apresentar dúvidas, tratar assuntos de natureza pedagógica e/ou administrativa.

O estudo em grupo, que está estimado para ocupar cerca de 30% do tempo de estudos a distância, é muita importância, na medida em que lhe permite situar, em termos do grau de aprendizagem com relação aos outros colegas. Desta maneira ficará a saber se precisa de apoio ou precisa de apoiar aos colegas. Desenvolver hábito de debater assuntos relacionados com os conteúdos programáticos, constantes nos diferentes temas e unidade temática, no módulo.

Tarefas (avaliação e auto-avaliação)

O estudante deve realizar todas as tarefas (exercícios, actividades e auto-avaliação), contudo nem todas deverão ser entregues, mas é importante que sejam realizadas. As tarefas devem ser entregues duas semanas antes das sessões presenciais seguintes.

Para cada tarefa serão estabelecidos prazos de entrega, e o não cumprimento dos prazos de entrega, implica a não classificação do estudante. Tenha sempre presente que a nota dos trabalhos de

campo conta e é decisiva para ser admitido ao exame final da disciplina/módulo.

Os trabalhos devem ser entregues ao Centro de Recursos (CR) e os mesmos devem ser dirigidos ao tutor/docente.

Podem ser utilizadas diferentes fontes e materiais de pesquisa, contudo os mesmos devem ser devidamente referenciados, respeitando os direitos do autor.

O plágio¹ é uma violação do direito intelectual do (s) autor (es). Uma transcrição à letra de mais de 8 (oito) palavras do texto de um autor, sem o citar é considerado plágio. A honestidade, humildade científica e o respeito pelos direitos autorais devem caracterizar a realização dos trabalhos e seu autor (estudante do ISCED).

Avaliação

Muitos perguntam: Como é possível avaliar estudantes à distância, estando eles fisicamente separados e muito distantes do docente/tutor! Nós dissemos: Sim é muito possível, talvez seja uma avaliação mais fiável e consistente.

Você será avaliado durante os estudos à distância que contam com um mínimo de 90% do total de tempo que precisa de estudar os conteúdos do seu módulo. Quando o tempo de contacto presencial conta com um máximo de 10%) do total de tempo do módulo. A avaliação do estudante consta detalhada do regulamentado de avaliação.

Os trabalhos de campo por si realizados, durante estudos e aprendizagem no campo, pesam 25% e servem para a nota de frequência para ir aos exames.

Os exames são realizados no final da cadeira disciplina ou modulo e decorrem durante as sessões presenciais. Os exames pesam no mínimo 75%, o que adicionado aos 25% da média de frequência, determinam a nota final com a qual o estudante conclui a cadeira.

A nota de 10 (dez) valores é a nota mínima de conclusão da cadeira.

Nesta cadeira o estudante deverá realizar pelo menos 2 (dois) trabalhos e 1 (um) (exame).

Algumas actividades práticas, relatórios e reflexões serão utilizados como ferramentas de avaliação formativa.

Durante a realização das avaliações, os estudantes devem ter em consideração a apresentação, a coerência textual, o grau de cientificidade, a forma de conclusão dos assuntos, as recomendações, a identificação das referências bibliográficas utilizadas, o respeito pelos direitos do autor, entre outros. Os objectivos e critérios de avaliação constam do Regulamento de Avaliação.

¹Plágio - copiar ou assinar parcial ou totalmente uma obra literária, propriedade intelectual de outras pessoas, sem prévia autorização.

TEMA – I: INTRODUÇÃO.

UNIDADE Temática 1.1. Considerações Gerais à Disciplina: Conceitos e Objectivos.

UNIDADE Temática 1.2. A Evolução Histórica da Contabilidade

UNIDADE Temática 1.3. Divisões da Contabilidade

UNIDADE Temática 1.4. EXERCÍCIOS CONSOLIDADOS deste Tema

Introdução

Esta secção do manual trás alguns conceitos e teorias da contabilidade geral com enfoque aprofundado nos principais tópicos inerentes ao tema.

Ao completar esta unidade, o estudante deverá ser capaz de:



Objectivos específicos

- **Registar:** todos os factos que ocorrem e podem ser representados em valor monetário;
- **Organizar:** um sistema de controlo adequado à empresa;
- **Demonstrar:** com base nos registos realizados, expôr periodicamente por meio de demonstrativos, a situação económica, patrimonial e financeira da empresa;
- **Analisar:** os demonstrativos financeiros com a finalidade de apurar os resultados obtidos pela empresa;
- **Acompanhar:** a execução dos planos económicos da empresa, prevendo os pagamentos a serem realizados, as quantias a serem recebidas de terceiros e alertando para eventuais problemas;
- **Entender e aplicar na prática** os princípios e natureza da contabilidade Geral;

UNIDADE Temática 1.1. Conceitos e Objectivos da Contabilidade

Nesta **Unidade** temática iremos estudar e discutir em torno dos fundamentos da contabilidade, começando por trazer alguns conceitos e objectivos na óptica de pensadores desta área de Ciência.

Antes de falarmos sobre o carácter científico da contabilidade importa referir que todas as empresas são criadas com objectivos próprios. Durante a prossecução das suas actividades elas estabelecem relações com meio envolvente interno e externo apoiando-se de um conjunto de técnicas para registar as suas relações de natureza quantitativa, estas técnicas estão inseridas no âmbito da contabilidade da empresa.

Definição da Contabilidade

De acordo com a multiplicidade do entendimento dos autores que lidam com a matéria contabilística, encontramos várias definições da Contabilidade, umas com maior abrangência e outras menos abrangentes.

Perreira (1980) apresenta uma definição mais consensual que inclui o *objecto* e *objectivo* da contabilidade.

Segundo Perreira (1980:23) “a Contabilidade é uma ciência de natureza económica cujo objecto é a realidade económica passada, presente e futura, de qualquer entidade pública ou privada, analisada em termos quantitativos e por métodos específicos com o fim de obter informações económico-financeiras indispensáveis à gestão dessa entidade, nomeadamente ao conhecimento da situação patrimonial e dos resultados obtidos e ao planeamento e controlo da sua actividade”.

Segundo Borge (2004), A Contabilidade é a ciência que estuda os fenómenos ocorridos no património das entidades, mediante o registo, a classificação, a demonstração expositiva, análise e interpretação desses factos, com o objectivo de fornecer informações e orientações necessárias para tomada de decisões.

Objecto, Objectivos e Finalidade da Contabilidade

Objecto de estudo

O objecto de estudo da Contabilidade é a realidade económica passada, presente e futura de qualquer entidade pública ou privada. Ou seja, o Património² das entidades.

Para Marion, J.C. (2005). O principal objectivo da Contabilidade é:

Prover seus usuários internos e externos de informações úteis e em tempo hábil, sendo o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões bem Como a fazer inferências sobre suas tendências futuras.

Objectivos da Contabilidade

Produzir informações úteis a gestão para tomada de decisões, designadamente, elaboração do Balanço e Demonstração dos resultados. Ou seja, produzir as demonstrações financeiras que sirvam de suporte para a tomada de decisões pelos gestores das organizações.

Finalidade da Contabilidade

- Servir de suporte na tomada de decisões, isto é, a obtenção de informações úteis para todos os interessados para ter uma visão racional na tomada de decisão.
- Controlar o património das entidades (entidade é qualquer pessoa física ou jurídica detentora de um património)

Ou seja, As finalidades fundamentais da contabilidade referem-se à orientação da administração das empresas no exercício de suas funções. Portanto, a Contabilidade é o Controlo e o Planeamento de toda e qualquer entidade socioeconómica.

Controlo – administração através das informações contabilísticas, via relatórios para certificar de que a organização esta agindo em conformidade com os planos e políticas determinados.

Planeamento – a informação contabilística pode ser um forte suporte para o planeamento e, mas ainda, quando estabelecendo padrões, toma claras situações futuras.

² Conjunto de valores (bens, direitos e obrigações) pertencentes a uma determinada unidade económica sob uma gestão orientada para o alcance de certos objectivos.

Informação Contabilística

As informações podem ser internas e Externas.

Internas – respeitantes a operações com o ambiente interno da empresa (administradores, directores, chefes de Secções etc.)

Externas – respeitante a operações com o ambiente externo da empresa (clientes, fornecedores, Estado, a Banca etc.)

Usuários da Informação Contabilística ou Interessados

As informações contabilísticas, servem para tomada de várias decisões empresariais. Os principais interessados são:

- Investidores, Sócios ou Proprietários – interessa-lhes conhecer ou acompanhar a evolução dos seus investimentos de modo a assegurarem o retorno dos valores alocados à organização, bem como tomar decisões sobre futuros investimentos. Estão também interessados pela informação contabilística para avaliar a capacidade da entidade em pagar dividendos.
- Os Gestores e Administradores – para o planeamento e controlo dos seus objectivos e metas, para melhor tomarem as decisões na gestão das unidades económicas.
- O Estado – pelo facto de a maior porção dos rendimentos do Estado provir de impostos, interessa-lhe para melhor calcula-lo e para várias análises estatísticas, bem como para a elaboração dos planos macroeconómicos.
- Credores ou Fornecedores – estão interessados na segurança financeira das empresas como garantia da recuperação dos valores em dívida, residindo aqui o factor credibilidade.
- Trabalhadores – pela segurança dos seus postos de trabalho e das restantes condições de trabalho e salariais.
- Clientes – como forma de garantia da continuação de prestação de melhores serviços. Ex Bancos.
- Público em Geral (empregadores, sindicatos...) – O público está interessado em conhecer as tendências e desenvolvimento das entidades.

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

01) Assinale a opção incorrecta.

- a) A Contabilidade regista os fenómenos económicos que afectam o património das empresas, provocadas/consentidas ou não pela administração.
- b) Agentes fiscais, gerentes de bancos, clientes fornecedores, accionistas, administradores e investidores têm interesse na informação financeira.
- c) Avaliar as decisões e o planeamento, auxiliar o controlo e determinar o rédito de período são objectivos (fins) da Contabilidade.
- d) A escrituração é o método utilizado pela Contabilidade para registar os factos patrimoniais ocorridos em uma entidade.
- e) O campo de aplicação da Contabilidade abrange qualquer tipo de pessoa física ou jurídica, com finalidades lucrativas ou não, que tenha necessidade de exercer actividades económicas para alcançar suas finalidades

02) Num contexto de economia globalizada, mister se faz que as entidades económico-administrativas se especializem cada vez mais, no sentido de obterem controlos eficazes de suas existências para salvaguardarem os seus activos e não incorrer em passivos insolvíveis. Mediante o acima exposto, assinale, dentre as opções abaixo, o conceito de Contabilidade que a defina com “aspecto” de oficialidade:

- a) Contabilidade é uma metodologia especialmente concebida para captar, acumular, resumir e interpretar os fenómenos que afectam as situações patrimoniais, financeiras e económicas de qualquer ente, seja pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, ou mesmo, pessoa jurídica de Direito Público com fins lucrativos.
- b) Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controlo e de registo relativos à administração económica.
- c) Contabilidade é a ciência que estuda e controla o património das entidades, mediante o registo, a demonstração expositora e a interpretação dos fatos nele ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e variação, bem como sobre o resultado económico decorrente da gestão da riqueza patrimonial explorada.
- d) Contabilidade é a arte de registar os fatos patrimoniais

03) Quanto a função de controlo, a Contabilidade pode ser utilizada, excepto para:

- a) Como meio de comunicação.
- b) Como motivação.
- c) Como meio de verificação.
- d) Exclusivamente apuramento do rédito (resultado).
- e) Avaliar a gestão.

04) De todas, a mais importante finalidade da contabilidade, ressalte-se, modernamente, a de:

- a) Servir de base para o apuramento e tributação do Imposto de Renda;
- b) Possibilidade de cumprimento das exigências da Legislação Comercial;
- c) Ter conseguido um refinamento na linguagem e nos procedimentos adoptados;
- d) Constituir instrumento essencial nas funções de planeamento e controlo para a empresa;
- e) Nenhuma das alternativas

05) É objecto da Contabilidade:

- a) Os bens, direito e situação líquida.
- b) O conjunto dos haveres, direitos e obrigações.
- c) O controlo da entidade
- d) O conjunto de bens, direitos e obrigações.
- e) A evidenciação do património, para que os bancos possam emprestar dinheiro às entidades.

06) As técnicas de que a Contabilidade se utiliza para alcançar os seus objectivos são:

- a) Escrituração, planeamento, coordenação e controlo
- b) Escrituração, balanços, inventários e orçamentos
- c) Contabilização, auditoria, controlo e análise de balanços
- d) Auditoria, análise de balanços, planeamento e controlo
- e) Auditoria, escrituração, análise das demonstrações financeiras

07) Considera-se ramo da contabilidade:

- a) A auditoria e análise de balanço
- b) A fiscalização e auditoria
- c) O planeamento e análise de balanço
- d) O controlo e auditoria
- e) A meteorologia e escrituração

08) Através das suas funções, a contabilidade exerce as actividades de:

- a) Escriturar, organizar e apurar as condições do património
- b) Inspeccionar e informar aos administradores as condições do património
- c) Escriturar e informar as condições do património, somente
- d) Escriturar e informar a situação do património, somente
- e) As afirmativas 1 e 2 estão correctas

09) Julgue os itens abaixo:

- a) Uma das formas de controlo contabilístico é ordenar um fluxo para os documentos que devem informar a escrituração
- b) A análise de balanço é uma técnica e uma especialização da Contabilidade, e baseia-se nas demonstrações financeiras.
- c) Pelo princípio do registo pelo valor original, devemos entender que os componentes patrimoniais não poderão ter alterado os seus valores intrínsecos, não configurando alteração a actualização monetária
- d) A escrituração deve ser feita sempre que se tiver razoável certeza dos fatos, mesmo que não se possua a documentação hábil que os instrui.
- e) A técnica da escrituração é a base de toda Contabilidade, devendo esta ser efectuada em ordem cronológica de dia, mês e ano, não se admitindo, em hipótese alguma, que os registos não estejam em ordem cronológica.

10) Assinale a opção **incorrecta**:

- a) A Contabilidade não é aplicada no serviço público.
- b) Rédito é o resultado da actividade económica.
- c) Pelo regime de caixa, o lucro é apurado pelo confronto entre recebimentos e os pagamentos efectuados no decorrer do período administrativo.
- d) Período administrativo é, em regra, o período de um ano.
- e) As sociedades comerciais distinguem-se das associações porque aquelas buscam um lucro económico.
- f) Contabilidade é a ciência que pratica o estudo do património com o fim de apurar o resultado.

Solução de Exercícios de Auto-Avaliação:

1- D	2- B	3- D	4- D	5- D
6- E	7- A	8- A	9- E	10- A

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

1. Defina Contabilidade?
2. Qual é objecto de estudo da contabilidade?
3. Qual é o principal objectivo da contabilidade?
4. Descreva a finalidade fundamental da contabilidade.
5. A informação contabilística pode ser classificada em interna e externa. Descreva cada uma delas?

Respostas:

1.R: Contabilidade é uma ciência que estuda o património das entidades mediante o registo, a classificação, a demonstração expositiva, análise e interpretação desses factos, com o objectivo de fornecer informações e orientações necessárias para tomada de decisões.

2R: O objecto de estudo da contabilidade é o património das entidades.

3R: O principal objectivo da contabilidade é fornecer informações úteis e em tempo oportuno sobre a composição económica e financeira da empresa que possam auxiliar aos utilizadores na tomada de decisão.

4R: A finalidade fundamental da contabilidade consiste em orientar a administração das empresas no exercício de suas funções

5R:Destinção

Informações Internas – respeitantes a operações realizadas no ambiente interno da empresa particularmente com os (administradores, directores, chefes de Secções etc.)

Informações Externas – respeitante a operações com o ambiente externo da empresa nomeadamente com os (clientes, fornecedores, Estado, a Banca etc.)

UNIDADE Temática 1.2. A Evolução Histórica da Contabilidade.

Nesta unidade temática abordaremos em torno da evolução histórica da contabilidade, sua importância na gestão do património desde a antiguidade até a era contemporânea.

A Contabilidade e sua Origem Histórica

A aplicação da Contabilidade é bastante antiga quanto à própria história da humanidade. Desde os tempos remotos, o homem já se preocupava em controlar sua riqueza, na medida em que ele adquiria um património, era necessário que procurasse desenvolver procedimentos para determinar as suas posses e avaliá-las. SÁ (1996).

Para SÁ (1996), no início, os registos eram realizados através de pequenas peças de argila. No Egipto, há milhares de anos, o papiro deu origem aos livros contabilísticos e já se faziam registos sofisticados, inclusive utilizando-se o sistema das matrizes (como na lógica matemática).

Portanto, existem doutrinas que afirmam que os fenícios seriam as primeiras sociedades praticantes da actividade comercial, porém as práticas comerciais não eram exclusivas destes, uma vez que, tal actividade era exercida pelas principais cidades da Antiguidade. Na era medieval, várias inovações na contabilidade foram inseridas por governos locais e pela igreja. Mas é somente na Itália que surge o termo *Contabilitá*.

Assim, em sua evolução, a Contabilidade percorreu por várias correntes de pensamento dentro do contexto económico e social do próprio tempo em que foram se desenvolvendo os estudos e ampliando-se o número de estudiosos da Área de contabilidade, entre as quais destacam-se o Contismo, o Personalismo, o Necontismo, o Controlismo, o Aziendalismo, o Patrimonialismo e o Neopatrimonialismo oriundos da Escola Italiana (Européica) de Contabilidade, como também a corrente proveniente da Escola Anglo-Saxônica, de origem Norte-Americana.

O método implícito ao desenvolvimento das técnicas contabilísticas são consagrados desde a celebre obra de Luca Pacioli o **“Tratactus de Computis e Scripturis”**(Contabilidade por partidas dobradas), publicada em 1494 que testemunhou o aparecimento da Somma aritmetric, geometria, proportionalita) conferiu lhe definitivamente o estatuto de Ciência³.

A obra de Pacioli não só sistematizou a contabilidade, como também abriu precedentes para que novas obras pudessem ser escritas sobre o assunto.

Foi a Itália o primeiro país a fazer restrições da contabilidade por um indivíduo qualquer. O governo passou a reconhecer como contabilistas somente pessoas devidamente qualificadas para o exercício da profissão.

A Contabilidade no Mundo Moderno

Entre os séculos XI e XV, existiu um grande crescimento do comércio na Europa e é nessa fase que se supõe que tenha sido consolidada a partida dobrada, a qual se admite ter surgido na Itália entre 1. 250 e 1.280 da nossa era.

Já no século XVIII, assiste-se a uma expansão da contabilidade francesa, com autores como Samuel Ricard, Bertrand Barrême e Edmond Degranges. No final deste século, inicia-se a produção contabilística norte-americana com a obra de W. Alldrige (1797).

O século XIX constitui o século dos contrastes a par de importantes desenvolvimentos da técnica. Em França assistiu-se ao desenvolvimento científico da contabilidade em especial com a escola Italiana onde se destacam vários autores facto que conduziu a sua expansão.

Harmonização Contabilística e sua Internacionalização

A internacionalização da economia e a globalização dos negócios, suscitam a necessidade de criação de uma linguagem contabilística comum de interface que permita preparar, consolidar, e interpretar, de forma padronizada e inequívoca, conceitos, critérios valorimétricos, e

³ PGC-NIRF-PE Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial em Moçambique

procedimentos auditoriais, que emergem das boas e tecnologicamente modernas práticas internacionais de contabilidade. Países como Brasil e Portugal com interesses de expandir sua actividade comercial foram obrigados a adoptar as normas internacionais. Esta globalização levou Moçambique a ter que adoptar as mesmas as normas internacionais de Relato Financeiro (NIRF), baseadas na Financial Accounting Standards Board (FASB), a partir de 01 de Janeiro de 2010.

A Contabilidade em Moçambique

Pouco se sabe, ou carece de uma investigação profunda, sobre a história da contabilidade em Moçambique, assumindo-se que o seu nascimento data de 1984 com o Plano Geral de Contabilidade (PGC), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros N.º 13/84 de 14 de Dezembro, o qual era de aplicação obrigatória pelas empresas sediadas no país com excepção das que exerçam actividades nos ramos bancário e segurador que dispõem de planos próprios. Com aprovação da resolução n.º 13/84 de 14 de Dezembro também considerada a primeira etapa de evolução da contabilidade em Moçambique o objectivo central era de introduzir um sistema de contabilidade para o sector empresarial em Moçambique, esta resolução passou a regular as actividades económicas do sector privado definindo políticas fiscais e tributárias.

A segunda era inicia em 2006 com a aprovação do novo PGC pelo decreto n.º 36/2006 de 25 de Julho que veria a entrar em vigor no dia 01 de Janeiro de 2007, continuando com a mesma estrutura e tendo como princípio básico a partida dobrada com as trocas comerciais e contactos comerciais a nível internacional levou Moçambique a ter que adoptar as (NIRF), baseadas na (FASB). Este decreto veio solucionar os problemas em torno da dificuldades do tratamento contabilístico das imobilizações incorpóreas, pois a partir deste as empresas passaram de modo uniforme a contabilizar os elementos patrimoniais.

Terceira etapa, a actual fase surge como forma de padronizar em Moçambique o Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial (SCE) aprovado pelo Decreto n.º 70/2009 de 22 de Dezembro o com

base nas IAS/IFRS do IASB (2008) Aplicável a Sociedades Comerciais: o Grande e Média dimensão (PGC – NIRF) o Pequenas e demais empresas (PGC – PE).

O Decreto nº 70/2009 baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro surge com interesse de desenvolver o Mercado de Capital em Moçambique bem como integrar as empresas nas Bolsas de Valores Estrangeiras. Entretanto este normativo veio evolucionar a realidade Contabilística Moçambicana pois vários elementos novos foram introduzidos destacando se a DFC e Demonstrações de alterações no capital próprio, o que veio melhorar a qualidade das demonstrações financeiras.

A evolução da Contabilidade em Moçambique passa necessariamente por três momentos como vem ilustrado no Quadro abaixo:

Tabela 1-Estágios da evolução Histórica da Contabilidade em Moçambique

Período	Normativo	Objectivos
1984 - 2006	Resolução nº 13/84 de 14 de Dezembro	Introdução do SCE em Moçambique
2006 - 2009	Decreto nº 36/2006 de 25 de Julho	Fazer face ao desenvolvimento tecnológico Mundial
Actualmente	Decreto nº 70/2009 de 22 de Dezembro	Desenvolver o Mercado de Capital; Responder as necessidades de investimento estrangeiro; e harmonizar o sistema de Contabilidade

Fonte: Da Silva (2014, p 55)

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

- 1). Na Antiguidade a contabilidade era vista como sendo:
 - a) Uma ciência
 - b) Uma arte
 - c) Uma cultura
 - d) Todas estão certas

- 2). Na antiguidade os registos patrimoniais eram realizados em:
 - a) Peças de madeiras
 - b) Peças de argilas
 - c) Peças de ferro
 - d) Não se faziam registos

- 3). Os primeiros livros de registos contabilísticos foram produzidos com base em:
 - a) Papiro
 - b) Papel almaço
 - c) Madeira
 - d) Todas alternativas estão certas

- 4). Os registos contabilísticos na antiguidade obedeciam a lógica de:
 - a) Física
 - b) Química
 - c) Matemática
 - d) Nenhuma

- 5). Duas grandes escolas destacam-se na evolução histórica da contabilidade:
 - a) Escola francesa e anglo-saxónica
 - b) Escola inglesa e italiana
 - c) Escola italiana e anglo-saxónica
 - d) Escola italiana e africana

6). O primeiro estudo sobre o método de contabilidade esta patente na obra de:

- a) Francisco villa
- b) Sá
- c) Lucas Pacioli
- d) André Villa

7). A obra que propicionou a cientificidade da contabilidade tem o seguinte titulo:

- a) Contabilidade Aplicada às Administrações Públicas e Privadas
- b) *Tractatus de Computis et Scripturis et Proporcionalita*
- c) *Particularis de Computis et Scripturis.*
- d) Nenhuma das anteriores

8). É considerado pai da contabilidade:

- a) Francisco villa
- b) SÁ
- c) Lucas Pacioli
- d) Hendrikson

9). A Obra de Lucas Pacioli foi publicada em:

- a) 1250 AC
- b) 1280 DC
- c) 1494 DC
- d) 1494 AC

10). A harmonização contabilística foi fruto de:

- a) Internacionalização das economias e globalização de negócios
- b) Colonialismo e globalização de negócios
- c) Capitalismo e globalização de negócios
- d) Todas estão erradas

Solução de exercícios de auto-avaliação:

1- B	2- B	3- A	4- C	5- C
6- C	7- B	8- C	9- C	10- A

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

Questões Abertas:

1. Em linhas gerais fale da evolução histórica da contabilidade.
2. Em que país a contabilidade foi considerada como ciência?
3. Em contabilidade, em que consiste o método de partidas dobradas?
4. Qual é o principal objectivo da harmonização contabilística?
5. Em que ano foi introduzido o sistema de contabilidade em Moçambique. Qual era objectivo

Respostas:

1R: A Contabilidade surgiu na antiguidade e foi ganhando a sua dimensão com civilização humana na medida em que o homem adquiria um património tinha a necessidade de registar e controlar. Nesta altura os registos eram feitos em peças de argila, posteriormente o papiro veio dar origem aos primeiros livros de escrituração contabilística. Mais foi na Itália onde esta arte ganhou seu cunho científico com a publicação da obra *Tractatus de Computis e Scripturis* (Contabilidade por partidas dobradas), em 1494 de Luca Paccioli que ficou conhecido como pai da contabilidade. daí em diante muitas obras foram surgindo.

2R: ITÁLIA

3R: A essência do método de partidas dobradas consiste no fato de que um registo a débito em uma ou mais contas (aplicação de recursos) deve corresponder a um crédito do mesmo valor (origem dos recursos) em uma ou mais contas, de tal maneira que a somados valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados.

4.R: a harmonização contabilística tem como principal objectivo criação de uma linguagem contabilística comum de interface que permita preparar as demonstrações financeiras, consolidar, e interpretar, de forma padronizada e inequívoca, conceitos, critérios valorimétricos, e procedimentos auditoriais, que emergem das modernas práticas internacionais de contabilidade.

5R: O Sistema de Contabilidade em Moçambique foi introduzido em 1984, Com aprovação da resolução nº 13/84 de 14 de Dezembro que também foi considerada de primeira etapa de evolução da contabilidade em Moçambique o objectivo central era de introduzir um sistema de contabilidade para o sector empresarial em Moçambique, para regular as actividades económicas do sector privado definindo políticas fiscais e tributárias.

UNIDADE Temática 1.3. Divisões da Contabilidade

Nesta unidade temática falaremos da divisão da contabilidade, procurando descrever os principais ramos desta ciência.

Há semelhança do que acontece em todas outras ciências, também no tronco comum da contabilidade podemos contemplar vários ramos disciplinares. O tronco comum é constituído pela Contabilidade geral que compreende os conceitos básicos, as regras e os princípios contabilísticos (Teoria da Contabilidade) e as formas de representação que são as regras de funcionamento ou seja a escrituração propriamente dita (que corresponde à técnica contabilística geral)

CONTABILIDADE GERAL	TEORIA DA CONTABILIDADE
	TÉCNICA CONTABILÍSTICA GERAL

As ramificações do tronco comum em seu conjunto correspondem à aplicação da contabilidade geral (teoria e técnica) às unidades económicas de variada natureza, dimensão e objectivos, com distinta necessidade de informação.

Assim podemos distinguir a contabilidade aplicada às unidades económicas privadas (empresas famílias e outros organismos), às unidades económicas públicas (Estado, Autarquias e organismos autónomos) e ao respectivo conjunto (Nação).

Pela contabilidade aplicada podemos ter a Contabilidade Pública ou Privada. São divisões da contabilidade privada a contabilidade financeira, contabilidade de custos ou analítica, contabilidade bancária,

contabilidade orçamental, contabilidade agrícola, entre outras. Pela contabilidade aplicada as unidades económicas públicas resulta a contabilidade Pública e ou Nacional interessa por enquanto centrarmos no estudo da contabilidade aplicada as unidades económicas privadas, concretamente às empresas.

Contabilidade da empresa

Na contabilidade da empresa podemos distinguir:

- A contabilidade das relações com o exterior (Contabilidade Financeira);
- A contabilidade do movimento interno ou da produção (Contabilidade de custo ou Analítica);
- Contabilidade de controlo e planeamento (Contabilidade Orçamental);

DIVISÕES DA CONTABILIDADE

CONTABILIDADE	CONTABILIDADE GERAL	TEORIA DE CONTABILIDADE GERAL	CONTABILIDADE APLICADA	CONTABILIDADE PRIVADA	EMPRESA	Contabilidade Financeira
						Contabilidade De Custos Ou Analítica De Produção
		Contabilidade Bancária				
		Contabilidade Orçamenta				
	TECNICA CONTABILISTICA	CONTABILIDADE PÚBLICA		FAMILIA	Contabilidade Agrícola	
				PESSOAS COLECTIVAS PÚBLICAS (Estado , Autarquias, Organismos Autónomos)	Contabilidade Administrativa	
	CONTABILIDADE NACIONAL	Contabilidade da Nação+ Contabilidade Privada+Contabilidade Pública				

Fonte:Perreira (1980:25)

Contabilidade Geral – também designada por Externa ou financeira, compreende os conceitos básicos, as regras de funcionamento e os princípios contabilísticos (teoria da Contabilidade) e as formas de representação, isto é, a escrituração propriamente dita (técnica contabilística).

Contabilidade Aplicada (Especial ou Específica) – também designada por interna, compreende a aplicação da contabilidade geral a unidades económicas, abrange diversas relações complementares que podem contribuir para uma gestão mais esclarecida e eficaz.

A Contabilidade aplicada constitui uma aplicação da Contabilidade Geral, às unidades económicas de variada natureza, podendo distinguir:

Contabilidade Privada – a usada às unidades privadas (familiares, empresas e outros organismos).

Contabilidade Pública – a usada a unidades económicas públicas (estado e autarquias).

A Contabilidade Nacional – ao respectivo conjunto. Respeita as informações inerentes ao produto, rendimento e despesas. É também designado por Macro contabilidade. É relativa a unidades económicas complexas (regiões, nação...)

Na Contabilidade empresarial, temos a diferenciar:

Contabilidade Financeira – que visa ao conhecimento da situação patrimonial (Balanço) e o rendimento global (mapa de demonstração de resultados).

Contabilidade Interna ou de Custos – que abrange diversas relações complementares que podem contribuir para gestão eficaz e esclarecida.

Contabilidade Bancária e a de Seguros a que se aplica as instituições bancárias ou financeiras e as empresas seguradoras ou de seguros respectivamente.

Refira-se que as Contabilidades Domésticas e públicas são também conhecidas por contabilidade administrativa,

Segundo Iudícibus (2009), a Contabilidade como ciência encontra-se basicamente dividida em dois grupos:

→ Contabilidade externa, financeira ou Geral;

→ Contabilidade interna, Analítica ou de Gestão

Contabilidade Financeira Ou Externa

A contabilidade financeira apoiada por um conjunto de técnicas tem como objectivo principal fornecer informações relevantes para indivíduos e grupos externos a uma organização.

Para ILÍDIO Lopes (2013, p 31):

A Contabilidade financeira enquanto pilar dos sistemas de informação de gestão permite preparar indicadores de performance de utilidade interna e externa, capazes de colmatar as necessidades de informação por parte dos diversos usuários.

Neste âmbito, a informação prestada pela contabilidade financeira é direccionada aos accionistas, credores, fornecedores, clientes e outros que estão fora da organização permitindo a estes tirarem ilações sobre o desempenho económico e financeiro da empresa.

A contabilidade financeira de acordo com a estrutura conceptual dos princípios normativos permite avaliar a capacidade financeira e fornecer informação adequada e fidedigna aos organismos nacionais e internacionais responsáveis pela elaboração de estatísticas.

Contabilidade de Gestão e ou Interna

É também conhecida por contabilidade de custos ou contabilidade de gestão ou então contabilidade analítica de exploração. Ela é definida como sendo um campo da contabilidade que se debruça sobre mensuração, acumulação e controle de custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados.

A Contabilidade de Gestão é definida por Ludícibus (2009), como sendo um processo que consiste na identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação e comunicação de informações financeiras que poderão ser utilizadas pela administração da empresa para planificar avaliar e controlar se os recursos estão sendo apropriados de forma eficiente. Contudo pode se perceber que a contabilidade financeira está virada para o ambiente externo e a contabilidade analítica para o ambiente interno da organização.

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

Responda com **V** ou **F** as afirmações:

1. A Contabilidade como Ciência encontra-se dividida em financeira e Nacional.
2. A Contabilidade nacional é também conhecida de Macro-Contabilidade.
3. A Teoria da Contabilidade compreende as regras de funcionamento ou seja a escrituração propriamente dito.
4. A Técnica de contabilidade compreende os conceitos básicos, as regras e os princípios contabilísticos.
5. A Contabilidade pode ser aplicada às unidades económicas privadas (empresas famílias e outros organismos), às unidades económicas públicas (Estado, Autarquias e organismos autónomos) e ao respectivo conjunto (Nação).
6. Escolha a alternativa correcta:
 - a) A contabilidade privada é usada pelas famílias e empresas
 - b) A contabilidade pública é usada pelas empresas e estado
 - c) A contabilidade nacional é usada pelas famílias e estado
 - d) A contabilidade bancária ou e seguros é aplicada nas entidades publicas
7. Escolha a alternativa correcta:
 - a) A contabilidade privada inclui (contabilidade financeira, analítica, de custos ou gestão)
 - b) A contabilidade pública é conhecida como contabilidade orçamental
 - c) A contabilidade nacional é usada pelas famílias e estado
 - d) A contabilidade bancária ou e seguros é aplicada nas entidades públicas

8). Escolha a alternativa correcta:

A contabilidade financeira esta voltada ao ambiente:

- a) Interno da organização
- b) Ambiente externo da organização
- c) Ambiente interno e externo da organização
- d) Todas alternativas estão correctas

9). Escolha a alternativa correcta:

A contabilidade de gestão esta voltada ao ambiente:

- a) Interno da organização
- b) Ambiente externo da organização
- c) Ambiente interno e externo da organização
- d) Todas alternativas estão correctas

10). Escolha a alternativa correcta:

Fazem parte da contabilidade privada:

- a) A contabilidade Financeira e contabilidade de gestão
- b) A contabilidade Analítica e contabilidade Nacional
- c) A contabilidade Nacional e contabilidade familiar
- d) Todas alternativas estão correctas

Solução de Exercícios de Auto-Avaliação:

1- F	2- V	3- F	4- F	5- V
6- A	7- A	8- B	9- A	10- A

EXERCÍCIOS DE PARA AVALIAÇÃO

1. No âmbito geral a contabilidade como ciência encontra se dividida em dois ramos. Distingue cada um destes?
2. Mencione o campo de aplicação da contabilidade da pública?
3. Mencione e distingue dois ramos da contabilidade privada?
4. Distingue técnica da contabilidade e teoria de contabilidade?
5. Qual é o campo de aplicação da contabilidade bancária ou de seguros?

Respostas:

1.R: Contabilidade como Ciência encontra se basicamente dividida em dois ramos:

Contabilidade financeira ou geral e contabilidade analítica ou de gestão.

Distinção

Contabilidade financeira: ramo da contabilidade apoiada por um conjunto de técnicas, tem como objectivo principal fornecer informações relevantes para indivíduos e grupos externos a uma organização.

Contabilidade de gestão: campo da contabilidade que se debruça sobre mensuração, acumulação e controlo de custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados procurando fornecer informações financeiras que poderão ser utilizadas pela administração da empresa para planificar avaliar e controlar se os recursos estão sendo aplicados de forma eficiente

2 R: A Contabilidade Pública é a usada nas unidades económicas públicas (estado e autarquias).

3R: Ramos da contabilidade privada: (Contabilidade Financeira e Contabilidade de Custos. sendo:

Das relações com o exterior (contabilidade financeira);

Do movimento interno ou da produção (contabilidade de custo ou analítica).

4.R: Teoria da contabilidade compreende os conceitos básicos, as regras e os princípios contabilísticos

Técnica de contabilidade compreende as regras de funcionamento ou seja a escrituração propriamente dita.

5.R: A contabilidade bancária e de seguros se aplica as instituições bancárias ou financeiras e as empresas seguradoras ou de seguros respectivamente.

UNIDADE Temática 1.4 EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA

01) De acordo com a evolução histórica pode se dizer que a contabilidade, ganhou o estatuto de ciência na:

- a) Na França em 1494
- b) Na Itália em 1949
- c) Na Itália em 1494;
- d) Na América em 1928;

02) O desenvolvimento da contabilidade como ciência esta associado a:

- a) Civilização humana e necessidade de controlar o património.
- b) Escravatura e colonização;
- c) Expansão da actividade económica e navegação marítima
- e) Necessidade de controlar riqueza e negócios

03). O método de partidas dobradas esta patente na obra cujo titulo é:

- a) *Contabilidade Aplicada às Administrações Públicas e Privadas*
- b) *Particularis de Computis et Scripturis.*
- c) *Tractatus de Computis et Scripturis et Proporcionalita*
- d) Nenhuma das anteriores

04) Escolha a alternativa Correcta, a Contabilidade:

- a) É uma arte de registar os aspectos económicos de uma empresa;
- b) É a Ciência que estuda as variações do património das empresas
- c) É uma ciência que controla os valores da administração financeira das empresas;
- e) Todas estão certas

05) O campo de aplicação da Contabilidade é a empresa. A empresa é um ente cuja existência se verifica a partir da reunião dos seguintes elementos essenciais:

- a) Património, Trabalho e Organização
- b) Contabilidade, Património e Gestão
- c) Planeamento, Organização e Controlo
- d) Património, Trabalho e Administração
- e) Registo, Orientação e Controlo.

06) De acordo com a corrente doutrinária hoje dominante, o campo de aplicação e o objecto e da Contabilidade são, respectivamente:

- a) O crédito e as organizações;
- b) A empresa e o património;
- c) O controlo dos valores patrimoniais e a administração financeira das empresas;
- d) O património e a empresa;
- e) Todas estão certas

07) É função económica da Contabilidade:

- a) Apurar lucro ou prejuízo;
- b) Controlar o património;
- c) Efectuar o registo dos fatos patrimoniais
- d) Verificar a autenticidade das operações.

08) O Objectivo principal da contabilidade é:

- a) Efectuar o registo dos fatos contabilísticos;
- b) Controlar o património;
- c) Fornecer informações úteis e em tempo oportuno para a tomada de decisão por parte dos usuários;
- e) Verificar a autenticidade das operações.

09). Escolha a alternativa correcta:

A contabilidade privada inclui:

- a) Contabilidade Financeira e Contabilidade Nacional
- b) Contabilidade Pública e Contabilidade de Seguros;
- c) Contabilidade Financeira e Contabilidade de Gestão
- d) Todas alternativas estão erradas

10). Escolha a alternativa correcta:

A contabilidade nacional é a soma de:

- a) Contabilidade financeira +contabilidade de seguros;
- b) Contabilidade Publica + Contabilidade Privada;
- c) Contabilidade privada +contabilidade financeira
- d) Todas alternativas estão correctas

Solução de exercícios de auto-avaliação:

1- C	2- A	3- C	4- B	5- D
6- B	7- A	8- C	9- C	10- B

TEMA – II: O PATRIMÓNIO.

UNIDADE Temática 2.1. Introdução. Noção do património

UNIDADE Temática 2.2. Conceito e classificação do património.

UNIDADE Temática 2.3. composição e valor do património

UNIDADE Temática 2.4. Factos Patrimoniais

UNIDADE Temática 2.5. EXERCÍCIOS CONSOLIDADOS deste Tema

UNIDADE Temática 2.1. Introdução. Noção do património

Nesta unidade temática traremos as noções de património.

Ao completar esta unidade, o estudante deverá ser capaz de:



Objectivos

Específicos

- **Definir:** o património de uma entidade e compreender a sua classificação
- **Entender:** a composição do património e o seu valor para a empresa;
- **Demonstrar:** com base nos registos realizados, como se classificam os factos patrimoniais;
- **Analisar:** os demonstrativos financeiros com a finalidade de apuramento dos resultados obtidos pela empresa;
- **Entender e classificar na prática** as operações que geram alterações no património da empresa e saber classificá-los

Importa referir que qualquer actividade económica exige a reunião de um certo conjunto de meios humanos, materiais e financeiros.

Conceitos

Segundo Borge (2004), património de qualquer pessoa ou organização é um conjunto de bens, direitos (dívidas a receber) e obrigações (dívidas a pagar) que esta possui num determinado período. Todos os elementos patrimoniais são susceptíveis de serem representados em unidades monetárias e por isso todos eles são valores. Podemos dividir

esse amplo conjunto que é um património em duas classes distintas:

- 1) **Activo:** Bens + Direito
- 2) **Passivo:** Obrigações

O activo é o subconjunto do património constituído por todos os valores a receber, enquanto o passivo é o subconjunto de todos os valores a pagar.

Exemplo:

Activo: Dinheiro em caixa, edifício, viatura, máquina, mercadorias, mobiliários, dívidas de clientes.

Passivo: Empréstimo bancário, dívidas a fornecedores, dívidas aos trabalhadores.

A diferença entre o valor do Activo e do Passivo designa-se por Situação Líquida, Capital Próprio ou Património Líquido, estas três expressões são sinónimas.

Exemplo:

A empresa Alfa Lda dispõe dos seguintes elementos patrimoniais (valores em Euros):

Dinheiro em caixa: 200

Depósitos bancários: 2 000

Máquinas: 20 000

Edifício: 1 000 000

Viatura: 40 000

Dívidas de terceiros (⇔crédito a terceiros): 8 000

Dívidas a terceiros (⇔crédito de terceiros): 30 000

$$\text{Activo} = 200 + 2\,000 + 20\,000 + 1\,000\,000 + 40\,000 + 8\,000$$

$$= 1\,070\,200 \text{ Euros}$$

$$\text{Passivo} = 30\,000 \text{ Euros}$$

$$\text{Capital Próprio} = 1\,070\,200 - 30\,000$$

$$= 1\,040\,200 \text{ Euros (valor que pertence à empresa)}$$

Os bens, direitos e obrigações que compõem o património de uma entidade são agrupados conforme sua natureza e finalidade e apresentados nas demonstrações Financeiras em “contas” próprias. Assim, o nome de cada conta é definido pela natureza e finalidade do elemento patrimonial a qual representa

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme dito anteriormente, PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL) é a diferença entre o ATIVO e o PASSIVO de uma entidade, ou seja, é o valor residual dos activos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. O património líquido pode também ser denominado RIQUEZA LÍQUIDA, CAPITAL PRÓPRIO, PASSIVO NÃO EXIGÍVEL, SITUAÇÃO LÍQUIDA. Também corresponde, juntamente com o passivo, às ORIGENS DE RECURSOS.

No património líquido são registados os recursos aportados pelos sócios, o resultado do exercício (lucro ou prejuízo), as reservas resultantes de apropriações de lucros (Reservas de lucros) e as reservas para manutenção do capital (Reservas de capital).

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

01) Em contabilidade financeira, é correcto afirmar que o património da empresa é composto por:

- a) Bens e direitos;
- b) Bens , Direitos e Obrigações;
- c) Direitos e Obrigações;
- d) Bens e obrigações;

02) *"Estudar e controlar o património, para fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado económico decorrente da gestão da riqueza patrimonial."*

As proposições indicam, respectivamente:

- a) O objecto e a finalidade da contabilidade
- b) A finalidade e o conceito da contabilidade
- c) O campo de aplicação e o objecto da contabilidade
- d) O campo de aplicação e o conceito de contabilidade
- e) A finalidade e as técnicas da contabilidade

03.) Marque a opção correcta

- a) Os componentes do património são susceptíveis de ser expressos em valores
- b) Dívidas a pagar não faz parte do património
- c) Capital social representa o total da dívida contraída
- d) Todas opções estão correctas

04) Em relação ao património bruto e ao património líquido de uma entidade, todas as afirmações abaixo são verdadeiras, excepto:

- a) O património bruto nunca pode ser inferior ao património líquido
- b) O património bruto e o património líquido não podem ter valor negativo
- c) O património bruto e o património líquido podem ter valor inferior ao das obrigações da entidade
- d) A soma dos bens e direitos a receber de uma entidade constitui o seu património bruto, enquanto o património líquido é constituído desses mesmos bens e direitos, menos as obrigações
- e) O património bruto pode ter valor igual ao património líquido

05) Marque a opção incorrecta.

- a) A ocorrência de despesas acarreta, em tese, redução de PL.
- b) A ocorrência de receita acarreta, em tese, aumento de PL.
- c) Situação líquida significa património líquido.
- d) O património é o conjunto de bens, direitos e obrigações.
- e) Todas estão incorrectas

06) Quanto ao Património Líquido Nulo, podemos afirmar que:

- a) O Capital Próprio é igual ao Capital de Terceiros
- b) O Passivo é menor que os direitos
- c) O valor dos bens é igual ao valor das obrigações
- d) Inexistem bens e direitos na entidade, porém as obrigações são maiores que zero
- e) O activo total é igual ao passivo exigível mais os resultados de exercícios futuros.

07) Na composição do património de uma empresa

- a) Se o activo for maior do que o passivo exigível, a situação líquida também o será
- b) Se o passivo exigível for maior do que a situação líquida, caracteriza-se o chamado passivo descoberto
- c) Se Activo e passivo exigível tiverem valores iguais, a situação líquida terá valor negativo
- d) Se o activo tiver valor igual a zero, a situação líquida também o terá
- e) Se a ordem decrescente de valores for activo, passivo exigível e situação líquida, a situação líquida será positiva

08) Diz-se que a situação líquida é negativa quando o Activo total é:

- a) Maior que o Passivo Total;
- b) Maior que o Passivo Exigível;
- c) Igual à soma do Passivo Circulante com o Passivo Exigível a Longo Prazo;
- d) Igual ao Passivo Exigível;
- e) Menor que o Passivo Exigível.

09) Assinale a alternativa incorrecta.

- a) Não devemos registar como activo o direito relativo a questão judicial, com possibilidade apenas remota de ganho, em função do princípio da Prudência.
- b) Pelo mesmo princípio do item anterior, devemos registar as obrigações relativas a questões judiciais, com valor estimado de perda, como provisão.
- c) Vendas a prazo normais, para directores, devem ser registadas no circulante se vencerem até o final do exercício seguinte.
- d) Numa empresa individual, os empréstimos e retiradas de seu património não precisam ser discriminados na Contabilidade por tratar-se de unicidade de pessoas.
- e) Numa sociedade comercial, com quatro sócios, os empréstimos que estes usufruírem da sociedade, mesmo que os mesmos vençam em um mês, ou até mesmo no dia seguinte, devem ser, sempre, classificados no longo prazo

10) Assinale a incorrecta.

- a) Os investimentos efectuados pelos proprietários em troca de acções, quotas e outras participações são fontes de PL.
- b) Definimos património Líquido, situação líquida ou capital próprio como sendo a diferença entre o valor do Activo e do passivo de uma entidade, em determinado momento e circunstância.
- c) Os lucros acumulados na entidade são fontes (adicionais) de financiamento.
- d) O capital de terceiros corresponde aos investimentos feitos na empresa, com recursos proveniente de terceiros.
- e) Capital nominal é a mesma coisa que capital próprio.

Solução de exercícios de Auto-Avaliação:

1- B	2- A	3- A	4- B	5- E
6- E	7- E	8- E	9- D	10- E

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

1. Define Património
2. O que é activo?
3. O que é passivo?
4. Qual o conceito de património líquido?
5. Quais são as contas que compõem património líquido?

Respostas:

1R: Património é o conjunto de bens, direitos e obrigações que uma determinada entidade possui num determinado período.

2.R: Activo é o conjunto de Bens e direitos controlados pela entidade como resultado de transacções passadas ou eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios económicos para a entidade.

3R: Passivo é o conjunto de obrigações (dividas) presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios económicos.

4R: PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL) é a diferença entre o ACTIVO e o PASSIVO de uma entidade, ou seja, é o valor residual dos activos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos

5R: O património líquido é composto por: resultado do exercício (lucro ou prejuízo), as reservas resultantes de apropriações de lucros (Reservas de lucros) e as reservas para manutenção do capital (Reservas de capital)

UNIDADE Temática 2.2. Conceito e Classificação do Património.**CONCEITOS DE PATRIMÓNIO**

Antes de conceituar o termo acima importa referir que existiram pensadores que centraram suas atenções no estudo do património, estes foram considerados de patrimonialistas.

O Patrimonialismo defende que o património é uma grandeza Real que se transforma com o desenvolvimento das actividades Económicas. O capital representado pela riqueza acumulada

Deve ser conservado e renovado para manter sua Utilidade potencial.
Na visão patrimonialista, deve-se considerar

O património sob dois aspectos, a saber:

- **Estático:** permite o conhecimento da situação patrimonial da empresa ou instituição num dado momento;
- **Dinâmico:** permite estudar as variações provocadas pelos Fatos administrativos gerando aumento ou diminuição da Situação patrimonial.

Um dos grandes estudiosos do Patrimonialismo foi Vincenzo Masi. Sua definição é a seguinte: “Contabilidade é a ciência que estuda o património à disposição das organizações” (HERMANJUNIOR, 1972, p. 52).

Definição de Vincenzo Masi. O objecto da Contabilidade é o Património e o fim o seu governo”.

E apresenta a sua definição:

“Contabilidade é a ciência que estuda o património à disposição das organizações, em seus aspectos Estático e dinâmico e em suas variações, para enunciar, por meio de fórmulas racionalmente deduzidas, os efeitos da administração sobre a formação e a distribuição dos réditos”. (HERMANJUNIOR, 1972, p. 58).

CLASSIFICAÇÃO DE PATRIMÓNIO

Da análise do acto normativo, conclui-se que o património é o conjunto de bens, direitos e obrigações para com terceiros, vinculados a uma entidade (pessoa física, sociedade, empresa ou instituição de qualquer natureza) que tenha ou não fins lucrativos.

De acordo com o tipo da unidade económica que detém a posse de determinado conjunto de bens, direitos e obrigações, o património pode ser individual, social e nacional. Assim se a unidade económica for um indivíduo, o património será individual; Se for uma sociedade o património será social e se for de uma nação, o património designar-se-á de património Nacional.

O Património Nacional compreende o património público e o património privado. O património individual compreende os Patrimónios Comercial e Particular.

Há outras ciências que têm como seu objecto o património, porém à Contabilidade este interessa sob o aspecto **qualitativo** e **Quantitativo**.

Qualitativamente o património é analisado pela natureza de seus elementos, como caixa, valores a receber e a pagar expressos monetariamente (moeda), máquinas, estoques de materiais ou mercadorias, participações societárias etc. Mas, interessa à Contabilidade a particularização e a individualizarão cada componente, devendo-se decompor os termos colectivos como máquinas, por exemplo, pois é objecto da Contabilidade acompanhamento individual de cada um dos componentes de elementos colectivos. Assim dentro do elemento máquinas podemos ter a máquina X, e esta terá um acompanhamento de sua evolução contabilística, enquanto fizer parte do património da entidade com valor económico mesmo que venha a ser, depreciada integralmente.

Já o aspecto **quantitativo** refere-se à expressão dos componentes patrimoniais em termos de valores económicos ou monetários. Aqui cabe uma ressalva, pois pode um determinado bem não representar valor económico para uma determinada entidade e ser extremamente útil a outra, decorrendo um certo subjectivismo quanto a o que chamamos de valor, que em última análise é uma avaliação intrínseca a cada Entidade.

De uma maneira geral, o que interessa às entidades é o aspecto valorativo ou monetário e ainda de modo que os bens possam servir de meio a consecução dos objectivos sociais, quer directamente, quer por meio de investimentos, quando então produzirão resultados acessórios.

Dessa forma, se a entidade, trocar mercadorias por dinheiro, houve apenas uma variação qualitativa no Património, mas se desta troca resultar uma diferença (lucro ou prejuízo) a variação terá sido qualitativa e quantitativa.

Ressalte-se que tanto as variações qualitativas quanto as quantitativas devem ser registadas pela contabilidade.

Os elementos de uma determinada unidade económica formam um conjunto heterogéneo, contudo existem algumas características que os tornam comuns, designadamente:

- Susceptibilidade de expressão pecuniária
- Pertencer a mesma unidade económica
- Administrados com certos objectivos.

EXERCÍCIOS DE AUTO- AVALIAÇÃO

Responda com V ou F

1. O património bruto é o conjunto de bens+direitos-obrigações
2. O Património Nacional compreende o património público e o património privado.
3. Na visão patrimonialista o património é classificado sob duas perspectivas: estático e dinâmico.
4. Na composição patrimonial As contas do activo devem figurar no lado direito do balanço discriminando se o seu saldo.
5. As contas do passivo são de natureza devedora
6. As contas do capital possuem natureza credora e figuram se no lado direito do balanço.
7. O património líquido pode também ser denominado PASSIVO NÃO EXIGÍVEL
8. Receitas têm efeito positivo no PL, e as despesas têm efeito negativo no PL.
9. Capital próprio representa os recursos investidos pelos fornecedores da empresa, bem como os resultados desses recursos juntamente com o de terceiros, identificando o património líquido da empresa.
10. Capital de terceiros representa os recursos originários dos accionistas ou promessas de pagamento a terceiros (fornecedores), identificando obrigações da empresa.

Soluções:

1- F	2- V	3- V	4- F	5- F
6- V	7- V	8- V	9- F	10- F

EXERCÍCIOS DE PARA AVALIAÇÃO

1. Como se classifica o património quando a unidade económica for uma Nação?
2. Classifique o património sob ponto de vista qualitativo e quantitativo.
3. Como são dispostos os elementos patrimoniais no balanço?
4. Como se classificam os bens pela quanto natureza?
5. Qual é a característica essencial para a existência de um passivo?

REPOSTAS:

1R: Patrimonio Nacional

2R: Qualitativamente o património é analisado pela forma como seus elementos são apresentados ou discriminados. Ex:

Podemos agrupar os elementos patrimoniais activos em quatro grandes grupos: imobilizações, Existências, Dividas de terceiros e Disponibilidades

Quantitativamente refere-se à expressão dos componentes patrimoniais em termos de valores económicos ou monetários. Ex: valor de imobilizações = 200.000€, Disponibilidades = 100.000€.

3 R: Os elementos patrimoniais encontram se dispostos da seguinte forma: activos surgem dispostos no balanço segundo o grau de liquidez. No passivo as dividas a terceiros surgem dispostas segundo o seu grau de exigibilidade, isto e, parte-se das dívidas menos exigíveis para as dívidas mais exigíveis.

4R: quanto a natureza os bens classificam se em:

Tangíveis: Bens corpóreos, que têm forma física, palpáveis. Exemplos: veículos, máquinas, edificações, mercadorias, dinheiro etc.;

Intangíveis: Bens incorpóreos, que não têm forma física. Exemplos: marcas, patentes, softwares, direitos autorais etc.

5.R: Para a existência de um passivo é necessário que a entidade tenha uma obrigação presente.

UNIDADE Temática 2.3. Composição e valor do património

COMPONENTES E VALOR DO PATRIMÓNIO

Nesta unidade temática Falaremos sobre os principais elementos que compõe o património das organizações.

Quando nos referimos a composição do património estamos a falar da natureza dos elementos patrimoniais e à sua extensão (valor) que constituem o património e da proporção em que os mesmos se apresentam.

Empresas com diferentes objectivos ou de diferentes áreas de actividades não tem a mesma composição patrimonial, embora possa haver um e outro elemento construtivo com a mesma natureza.

Por exemplo, Numa empresa agrícola de produção de milho podemos encontrar pelo menos os seguintes elementos: Dinheiro; dividas; charruas, fertilizantes, tractores, etc.

Já os mesmos elementos não os podemos encontrar numa unidade industrial como por exemplo a Companhia Industrial Sasseka, cujos elementos patrimoniais se constituem de: Moageiras, Maquinas a vapor etc.

Mas podemos encontrar elementos que são comuns aos do primeiro conjunto, como: Dividas, dinheiro, etc.

Segundo Borges e outros (2000:27), entende por valor do património “a quantia que seria preciso dar para o obter, isto é, para receber em troca todo o activo ficando ao mesmo tempo com o encargo de pagar todo o passivo”

Devemos recordar que o conceito de património nos remete a ideia de bens, direitos e obrigações que a empresa dispõe num determinado período. No entanto a Contabilidade procura representar graficamente um nome a cada um dos lados do gráfico, em forma de T, chamando de ACTIVO o conjunto de direitos e bens, que formam o conjunto de

elementos “positivos” da entidade, situados no lado esquerdo do gráfico, são também chamados de “aplicações” dos recursos.

Ao lado direito do gráfico chamamos de PASSIVO, que é o conjunto composto pelas obrigações, que formam o grupo de elementos “negativos” da entidade e representam as “origens” de recursos. Financiamentos externos pode ser muito produtivo à entidade.

Do lado direito também aparece um outro grupo de elementos, chamado de PATRIMÔNIO LÍQUIDO, correspondendo exactamente à aplicados no Activo. “Positivo” ou “negativo” porque em última análise uma obrigação não é uma situação muito confortável, ao passo que um bem ou direito é mais confortável.

O valor do património corresponde à Diferença entre ACTIVO e PASSIVO, chamado também de Investimento Próprio por alguns autores ou Capital Próprio e até mesmo de Situação Líquida.

PATRIMÔNIO	
ATIVO	PASSIVO
BENS	OBRIGAÇÕES
DIREITOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os elementos patrimoniais podem ser reunidos em grupos que desempenham a mesma função económica ou financeira, constituindo verdadeiras massas patrimoniais, a saber: Activo, Passivo e Situação Líquida.

Nos elementos patrimoniais teremos de distinguir sempre dois grandes grupos antagónicos, a designadamente:

O dos valores positivos, constituído pelos bens e direitos, correspondendo ao que se possui e ao que se tem por receber, respectivamente. Este grupo é designado por Activo, e o grupo dos valores negativos, constituído pelas obrigações ou seja conjuntos de valores a pagar. Este grupo designa-se Passivo.

Tendo em nosso poder os valores patrimoniais activos e passivos discriminados, facilmente podemos calcular o valor do património.

Massas Parciais do Activo, do Passivo e da Situação Líquida

As massas gerais do activo, passivo e situação líquida ainda se podem dividir em subgrupos formando massas parciais de acordo com a função específica que desempenham na unidade económica.

Massas Parciais do Activo

Dispondo os elementos activos por ordem decrescente de liquibilidade ou liquidez, isto é, desde os mais líquidos ate aos menos líquidos, (entendendo-se a liquidez como sendo a capacidade de conversão em dinheiro) temos a seguinte ordem, Meios Financeiros que compreendem, as disponibilidades, os Créditos que compreendem dívidas por receber a curto médio e longo prazos, Meios materiais que compreende as existências e por fim os Meios Imobilizados que integram os investimentos bens tangíveis e intangíveis com os quais a empresa produz bens e serviços:

MASSAS PARCIAIS DO ACTIVO	
MASSAS PARCIAIS	ELEMENTOS
Disponibilidade	Dinheiro no cofre e no banco
Créditos a curto prazo	Dívidas a receber num prazo até 1 ano, acréscimos e diferimentos
Créditos a médio e longos prazos	Dívidas a receber no prazo superior a 1 ano
Inventários e Activos Biológicos (Existenciais)	Mercadorias, matérias-primas, activos biológicos e embalagens comerciais
Imobilizações (financeiras e não financeiras)	Investimentos financeiros e não financeiros

Massas Parciais do Passivo

Ordenando os elementos passivos por ordem crescente de prazos de exigibilidade temos as dívidas da empresa por pagar a terceiros dispostos desde as pagáveis a curto prazo até as de longo prazo.

MASSA PARCIAIS DO PASSIVO	
MASSAS PARCIAIS	ELEMENTOS
Débitos a curto prazo	Dívidas a pagar no prazo de 1 ano
Débitos a médio e longo prazo	Dívidas a pagar em prazos superiores a 1 ano

Massas parciais da Situação Líquida

A situação líquida pode apresentar-se desdobrada em várias parcelas. Como já sabemos, a situação líquida é constituída pela soma algébrica de duas parcelas:

- O valor que o (s) proprietário(s) alocou(ram) na unidade económica inicialmente ao exercício da respectiva actividade ou seja o seu capital inicial. Esta parcela é determinada pela diferença entre o activo e o passivo iniciais e poder-se-á designar por situação líquida inicial: $SL_i = A_i - P_i$
- O valor correspondente a soma algébrica dos resultados (lucros e prejuízos) que obtidos desde o início até ao momento considerado não foram retirados ou distribuídos até a data. Esta parcela determinada pela diferença entre a situação no momento considerado, ou seja, a situação líquida final e a situação líquida inicial, poder-se-á designar por situação líquida adquirida. $SL_a = SL_f - SL_i$

Ora, atendendo ao princípio de especialização de exercício (critério temporal) também a situação líquida adquirida será constituída por duas parcelas distintas:

Situação líquida adquirida em exercícios anteriores e não distribuída, ou seja retida na unidade económica a qual se poderá designar por situação líquida retida. SLr

A situação líquida adquirida no próprio exercício em curso ou ora terminado cuja aplicação não poderia ter sido ou ainda não foi decidida.

$$SLa = SLr + SLi$$

Concluindo teríamos a situação líquida final igual ao somatório das situações líquidas inicial, retida e em exercício.

$$SLf = SLi + SLr + SLe$$

SLf – Situação líquida final

SLi – Situação Líquida inicial

SLr – Situação líquida retida

SLe – Situação líquida em exercício

Dispondo os elementos abstractos da situação líquida pela ordem da sua formação histórica, teremos as seguintes massas parciais:

Situação Líquida	
Massas parciais	Elementos patrimoniais
Inicial	Valor inicial do património
Retida	Resultados anteriores não distribuídos
Adquirida no próprio exercício	Resultado do próprio exercício

Conclusões:

- {Bens, direitos, obrigações} = conjunto dos elementos patrimoniais da empresa
- {Bens, direitos, obrigações} = Conjunto das massas patrimoniais gerais
- {Disponibilidades, créditos a curto prazo, existências, créditos a médio e longo prazos} = Massas parciais do activo
- {Débitos a curto prazo e Débitos a médio e longo prazos} = conjunto das massas parciais do passivo
- {Situação líquida inicial, Situação líquida retida, situação líquida em exercício e Situação líquida final} = conjunto das massas parciais da situação líquida

As Massas dos Elementos Patrimoniais À Luz do Sistema Contabilidade Para o Sector Empresarial Em Moçambique

As noções de massas gerais e de massas parciais já estudadas são extremamente importantes e úteis para compreender a terminologia utilizada no Plano Geral de Contabilidade aprovado pelo Decreto nº70/2009 de 22 de Dezembro que aprova o Sistema de contabilidade para o sector empresarial em Moçambique - SCE. Convém desde já familiarizarmos com as definições usadas no domínio da contabilidade. Assim, no que respeita ao activo temos os seguintes grandes subgrupos:

Activo:

- Meios financeiros
- Inventários e Activos Biológicos
- Investimento de Capital
- Contas a Receber

Passivo: Contas a Pagar

Situação Líquida: Capital Próprio ou Valor do património

EQUAÇÃO PATRIMONIAL

O património líquido é conhecido como sendo o Activo(-) o Passivo e recebe também as denominações de Situação Líquida ou Capital Próprio ou ainda por alguns autores como Investimento Próprio, por representar a parte do património que efectivamente pertence à Entidade, pois o restante dos bens direitos estará comprometido por obrigações com terceiros, chamando-se a estes de “bens de terceiros” ou Capital de terceiros.

Assim sendo, temos que os bens, direitos e obrigações, aliados ao património líquido devem satisfazer a equação apresentada a seguir:

$$\begin{aligned} \text{Património Líquido} &= \text{Bens} + \text{Direitos (-) Obrigações} \\ &\text{ou} \\ \text{PL} &= \text{ATIVO} - \text{PASSIVO} \\ &\text{ou} \\ \text{ATIVO} &= \text{PASSIVO} + \text{PL} \end{aligned}$$

Por definição temos então que:

$$\Leftrightarrow \text{Activo} = \text{Passivo} + \text{Capital Próprio}$$

$$\Leftrightarrow \text{Capital Próprio} = \text{Activo} - \text{Passivo}$$

A esta expressão chamamos Equação Fundamental da Contabilidade.

Quanto ao valor da situação líquida ou capital próprio, três situações distintas podem acontecer:

1ª Situação

a) $A > P \rightarrow$ Situação Líquida Positiva ou Superavitária.

b) $A = SL \rightarrow$ Situação Líquida positiva sem obrigações

2ª Situação

$A < P \rightarrow$ Situação Líquida Negativa "**passivo a descoberto**"

$A = 0 \rightarrow P = SL \rightarrow$ Pior situação possível

3ª Situação

$A = P \rightarrow$ Situação Líquida Nula

Patrimônio Líquido é composto por apenas três elementos básicos:

- Capital;
- Reservas;
- Lucros ou prejuízos acumulados.

O Capital, como já definido, representa a importância que os sócios ou acionistas entregaram a sociedade, bem como as importâncias geradas por esta entidade e que esteja formalmente incorporada. Lucros ou Prejuízos Acumulados representam o resultado da própria evolução da entidade.

As Reservas podem ser de capital, de lucros ou de reavaliação de bens do activo.

O patrimônio da entidade pode ser representado no conforme balanço a baixo:

FALIDOS & ASSOCIADOS S.A.			
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/20X0			
ATIVO		PASSIVO	
Caixa	2.000,00	Titulos a Pagar	7.000,00
Bancos	1.600,00	Obrigações a Pagar	3.600,00
Duplic. a Receber	6.000,00		
Imóveis	3.400,00	Patrimônio Líquido	
Veículos	1.000,00	Capital	8.000,00
Mercadorias	6.000,00	Lucros	1.400,00
TOTAL	20.000,00	TOTAL	20.000,00

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

01) Representação mais comum do patrimônio de uma empresa comercial assume a forma:

- a) Passivo + Activo = Patrimônio Líquido;
- b) Activo + Patrimônio Líquido = Passivo;
- c) Activo = Passivo + Patrimônio Líquido;
- d) Activo Permanente + Activo Circulante = Passivo;
- e) Activo + Situação Líquida = Passivo.

02). Quando falamos composição patrimonial refere-se:

- a) Activos e sua extensão
- b) Passivos e sua extensão
- c) Natureza dos elementos patrimoniais e sua extensão
- d) Natureza dos elementos patrimoniais e valor do capital próprio

03). Uma empresa com mesmo objectivo tem

- a) Mesmo valor patrimonial
- b) Mesmo produto
- c) Mesmas políticas de produção
- d) Mesmas políticas de venda

04.) O valor de património compreende:

- a) A diferença entre Passivo e capital Próprio
- b) A diferença entre Passivo e Despesas
- c) Diferença entre Activo e Passivo
- d) Diferença entre Passivos e activo

05) Activos é um conjunto formado por:

- a) Bens e obrigações
- b) Bens e direitos
- c) Obrigações e passivos
- d) Passivos e activos

06.) Passivos conjunto formado por:

- a) Bens e obrigações
- b) Bens e direitos
- c) Obrigações e passivos
- d) Passivos e activos

07.) Compõem o património líquido os seguintes elementos:

- a) Lucros ou prejuízos acumulados, passivos, activos
- b) Lucros ou prejuízos acumulados, activos e reservas
- c) Lucros ou prejuízos acumulados, reservas e capital
- d) Capital, reservas e activos

08.) Património líquido:

- a) Valor disponibilizado pelos sócios accionistas
- b) Valor do empréstimo contraído ao banco
- c) Soma dos lucros ou prejuízos acumulados
- d) Valor do imobilizado existente

09.) Lucros ou Prejuízos acumulado refere-se a:

- a) Resultado da evolução da própria entidade
- b) Resultado das comissões de vendas
- c) Resultado das actividades operacionais e financeiras
- d) Todas as alternativas estão certas

10.) Nas massas patrimoniais, fazem parte das disponibilidades:

- a) Caixa e mercadoria
- b) Cliente e fornecedores
- c) Duplicatas a receber e bancos
- d) Valor em Caixa e em bancos

Soluções:

1- C	2- C	3- B	4- C	5- B
6- B	7- C	8- A	9- A	10- D

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

1. Quais são as características comuns dos elementos patrimoniais
2. O Que Entendes Por Composição Patrimonial
3. O que entendes por valor de património
4. Os elementos patrimoniais podem ser distribuídos em dois grupos antagónicos. Descreve cada um destes?
5. Diferencie estrutura económica e estrutura financeira?

RESPOSTAS:

1.R: características que os tornam comuns os elementos patrimoniais, são:

- Susceptibilidade de expressão pecuniária
- Pertencer a mesma unidade económica
- Administrados com certos objectivos.

2 R: COMPOSICAO PATRIMONIAL É à sua representação extensiva em (valor) com a indicação da proporção em que os mesmos se apresentam.

3R: entende por valor do património “a quantia que seria preciso dar para o obter, isto é, para receber em troca todo o activo ficando ao mesmo tempo com o encargo de pagar todo o passivo”

4.R: Grupo dos valores positivos, constituído pelos bens e direitos, correspondendo ao que se possui e ao que se tem por receber, respectivamente. Este grupo é designado por Activo, e O grupo dos valores negativos, constituído pelas obrigações ou responsabilidades a cumprir ou seja conjuntos de valores a pagar. Este grupo designa-se Passivo.

5.R: Estrutura económico constituído por Bens e direito, representa a aplicação dos recursos financeiros (ou dos fundos) para atingir os objectivos a que se propõe.

Estrutura financeira constituído por Passivo e a situação Líquida representam a origem dos recursos financeiros (ou dos fundos). Fundos próprios situação líquida) e os Fundos alheios (credores – passivo).

UNIDADE Temática 2.4. Factos Patrimoniais

O património de uma empresa está em constante mutação. Todos os factos que transformem o património de uma empresa são designados de factos patrimoniais. O que a Contabilidade faz é precisamente observar, classificar e registar essas transformações do património da empresa.

Os factos patrimoniais podem ter origem em dois tipos distintos de acontecimentos:

- 1) Normais ou voluntários, isto é, aqueles que resultam de operações efectuadas por vontade própria da empresa;
- 2) Extraordinários ou involuntários, como o próprio nome indica resultam de acontecimentos não desejados pela empresa, como por exemplo um incêndio.

Quanto à forma como afectam o património de uma empresa os factos patrimoniais classificam-se habitualmente em:

- 1) **Permutativos**: quando alteram apenas a composição do património, mas não o seu valor; mantendo inalterado o capital próprio.
- 2) **Modificativos**: quando para além de alterarem a composição do património, também modificam o seu valor, ou seja, conduzem a uma alteração do capital próprio.

Esquematizando

Factos patrimoniais		
	Permutativos	Modificativos
Alterações no património	Só a composição	Composição e valor

Quadro resumo da classificação dos factos patrimoniais

Factos patrimoniais	Permutativo ou compensativo ou qualitativo	Permutação no activo	
		Permutação no passivo	
		Aumento do activo e passivo	
		Diminuição do activo e passivo	
	Modificativo ou Quantitativo	Diminutivo	Aumento do passivo
			Diminuição do activo
		Aumentativo	Aumento do passivo
			Diminuição do activo
	Mistos ou compostos	Permutação no activo	Diminutivo
			Aumentativo
Permutação no passivo		Diminutivo	
		Aumentativo	

Todos os factos patrimoniais que originem um lucro ou um prejuízo, ou seja aqueles que geram custos ou proveitos, são factos patrimoniais modificativos porque alteram o valor do património.

Por exemplo, quando uma empresa faz um depósito bancário de 100 Euros está apenas a alterar a composição do seu activo, mas o capital próprio não sofreu qualquer alteração. Apenas se alterou a composição do património, não o seu valor, e por isso estamos perante um facto patrimonial permutativo.

Quando uma empresa paga uma dívida de 200 Euros a um fornecedor diminui o seu activo em 200 Euros e diminui o seu passivo no mesmo montante. Mas o valor do seu património, ou seja o capital próprio, não sofre qualquer alteração.

$$\text{Variação do Activo} = - 200 \text{ Euros}$$

$$\text{Variação do Passivo} = - 200 \text{ Euros}$$

$$\text{Variação do Capital Próprio} = \text{Variação do Activo} - \text{Variação do Passivo}$$

$$= (-200) - (-200)$$

$$= -200 + 200$$

$$= 0$$

Se o capital próprio permanece inalterado estamos perante um facto patrimonial permutativo.

Vejamos agora operações que constituam factos patrimoniais modificativos.

Considere-se o seguinte exemplo: uma empresa vende por 100 Euros mercadorias que lhe tinham custado 75 Euros. Neste caso a empresa tem um custo de 75 Euros e um proveito de 100 Euros. Como o proveito é superior ao custo, esta operação gera um lucro:

$$\begin{aligned}\text{Lucro} &= \text{Proveitos} - \text{Custos} \\ &= 100 - 75 \\ &= 25 \text{ Euros}\end{aligned}$$

Tendo um lucro de 25 Euros o valor do património da empresa aumenta em 25 Euros, logo estamos perante um facto patrimonial Modificativo.

Suponha-se agora que a mesma empresa paga 50 Euros de juros referentes a um empréstimo bancário. Os juros constituem um custo, logo esta operação originou um prejuízo no valor de 50 Euros. O valor do património diminui em 50 Euros. Havendo alteração do valor do património da empresa estamos perante um facto patrimonial modificativo.

FATOS MISTOS

São os que combinam factos permutativos com factos modificativos, também podendo ser aumentativos ou diminutivos.

Ocorrem quando há, pelos factos contabilísticos, alterações qualitativas e quantitativas do património.

Ex: Venda de mercadorias, com lucro (ocorre a diminuição de mercadoria e a entrada de recursos no caixa, o que constituem facto permutativo, porém a troca não é equânime, isto é, entram recursos no caixa de valor maior do que o valor das mercadorias que saem do activo, ocasionando um aumento do património Líquido)

Tanto umas como outras constituem factos patrimoniais. Deste modo podemos aferir que os factos patrimoniais estão associados a tudo aquilo que implica variações no património.

O trabalho da contabilidade consiste na observação, classificação, registo e controlo destes factos patrimoniais.

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

01). Entende se por factos patrimoniais:

- a) Tudo aquilo que visa obter lucros
- b) Tudo aquilo que visa salvaguardar activos
- c) Todas alternativas estão erradas
- d) Tudo aquilo que pode originar variações no património

02). Assinale dentre as alternativas abaixo, aquela que demonstre o efeito causado no património, quando da liquidação de uma obrigação a curto prazo.

- a) Diminuição do Património Líquido, do Passivo Exigível e aumento do Activo.
- b) Aumento do Activo Disponível e redução do Passivo não Exigível.
- c) Diminuição do Activo, do Passivo e do Património Líquido.
- d) Diminuição do Activo Disponível e do Passivo Circulante.
- e) Diminuição única e exclusivamente do Passivo Circulante.

03). Quando há, pelos factos contabilísticos, alterações qualitativas e quantitativas do património. Àqueles Acontecimentos que, alterando a estrutura do património, não conduzem a qualquer alteração do seu valor são:

- a) Factos patrimoniais qualitativos;
- b) Factos patrimoniais quantitativos;
- c) Factos patrimoniais mistos;
- d) Não são fenómenos patrimoniais

04). Àqueles que acontecimentos que para além de alterarem a estrutura do património, implicam também alteração do seu valor são:

- a) Factos patrimoniais qualitativos;
- b) Factos patrimoniais quantitativos;
- c) Factos patrimoniais mistos;
- d) Não são fenómenos patrimoniais;

05) No pagamento de uma obrigação tributária já registada em seu Passivo, a empresa ultrapassou o prazo de vencimento, tendo que resgatá-la com os respectivos acréscimos legais. Essa operação caracteriza-se como um facto contabilístico:

- a) Permutativo;
- b) Misto diminutivo;
- c) Misto aumentativo;
- d) Modificativo aumentativo;
- e) Modificativo diminutivo

06) Aumenta o Património Líquido:

- a) Pagamento de salários;
- b) Recebimento de duplicatas a receber;
- c) Recebimento de duplicatas com juros;
- d) Pagamento de obrigações em dinheiro;
- e) Compra, à vista, de móveis e utensílios

07) Numa empresa, o recebimento de juros (sobre adiantamento feito a empregado) sem o recebimento do principal correspondente é um fato patrimonial:

- a) Misto aumentativo;
- b) Modificativo aumentativo;
- c) Permutativo;
- d) Misto diminutivo;
- e) Modificativo diminutivo

08) A emissão de cheque no valor de R\$ 1.000,00 para pagamento de uma duplicata, com juros de 25%, representa:

- a) Facto permutativo;
- b) Facto modificativo aumentativo;
- c) Facto modificativo diminutivo;
- d) Facto misto aumentativo;
- e) Facto misto diminutivo.

09) Determinada empresa decidiu aumentar o seu Capital, utilizando-se, para isso, de recursos de lucros obtidos em exercícios anteriores. Essa decisão caracteriza-se como um:

- (A) facto patrimonial modificativo.
- (B) Facto patrimonial permutativo.
- (C) Facto patrimonial misto.
- (D) Fato administrativo.

10) A venda à vista, por R\$ 5.000,00, de mercadorias adquiridas a prazo, por R\$ 3.600,00, representa facto patrimonial:

- a) Modificativo, porque modificou tanto o Activo quanto o Passivo.
- b) Permutativo, porque permutou mercadorias adquiridas a prazo por dinheiro
- c) Modificativo, porque as mercadorias foram convertidas em dinheiro
- d) Permutativo, porque houve diminuição do saldo da conta Mercadorias e aumento do Passivo
- e) Misto, porque modificou o Activo e a Situação Líquida

Soluções:

1- D	2- D	3- C	4- B	5- B
6- C	7- B	8- E	9- B	10- E

EXERCÍCIOS DE PARA AVALIAÇÃO

1. Define factos patrimoniais?
2. Distingue os principais factos patrimoniais?
3. Quais são os principais acontecimentos que dão origem aos factos patrimoniais?
4. Perante a variações patrimoniais qual é a tarefa da contabilidade?
5. Identifique o facto patrimonial em causa: “Venda de um bem por um preço superior ou inferior ao representado no património”

RESPOSTAS:

1R: factos patrimoniais estão associados a tudo aquilo que implica variações no património da entidade.

2R: Facto Permutativo acontece quando provoca alterações na composição do património, mas não no seu valor;

Facto Modificativo quando implica além da variação patrimonial uma alteração no seu valor.

Mistos São os que combinam factos permutativos com fatos modificativos

3R: São acontecimentos normais ou voluntários aqueles que resultam das operações realizadas voluntariamente pela empresa, tais como: compras, vendas, pagamentos, recebimentos, empréstimos.

São acontecimentos extraordinários ou involuntários os independentes às vontades da empresa, designadamente: roubos, incêndios, entre outros.

4R: O trabalho da contabilidade consiste na observação, classificação, registo e controlo destes factos patrimoniais

5R: Facto patrimonial Modificativo

UNIDADE Temática 2.5 EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA

Responde com V ou F

01). Património é um conjunto de bens, direitos menos as obrigações

02). O património pode ser classificação como sendo: património público (pertencentes ao estado, autarquias), património privado (pertencente a empresas, pessoas colectivas, individuais)

03). Quando património líquido é igual ao activo a empresa não tem passivo exigível.

- 4). Património Líquido de uma empresa tem valor negativo, quando duas contas, pelo menos, obrigatoriamente o integram Sendo Capital Subscrito e Prejuízos Acumulados.
- 5). Os bens, direitos e obrigações que compõem o património de uma entidade são agrupados conforme sua natureza e finalidade e apresentados nas demonstrações financeiras em “contas” próprias. Assim, o nome de cada conta é definido pela natureza e finalidade do elemento patrimonial a qual representa.
6. No quadro a seguir, classifique as seguintes contas como pertencentes aos grupos de: **ativo, passivo, património líquido, despesa ou receita.**

Nome da Conta	Classificação
Duplicatas a receber	
Banco c/movimento	
Fornecedores	
Tributos a recolher	
Reservas de lucros	
Capital social	
Rendimento de aplicação financeira	
Salários a pagar	
Caixa	
Salários	
Juros s/ empréstimos	
Descontos concedidos	
Terrenos	
Empréstimos e financiamentos	
Energia elétrica	
Duplicatas a pagar	
Multa de trânsito	
Custo da Mercadoria Vendida	
Vendas de Mercadorias	

7.) A Empresa ABT-Comercial esta Representada pela seguinte composição patrimonial:

Activos	Passivos e capital
Banco -----3000	Fornecedor -----50% das Mercadorias
Mercadoria -----8000	Credores -----1000
Clientes -----3000	Capital Social-----?????
Total de activos==14.000	Total de passivos e capital ===14.000

- a) Qual é o valor do património líquido da empresa ABT?
- b) Sabendo que a empresa Comprou mercadoria no valor de 2000 euros com cheque N° 30 e o cliente pagou o total da sua divida via banco. Classifique facto patrimonial existente?

8.) Após estudar o património, classifique os efeitos que os factos contabilísticos relacionados no quadro a seguir causam ao património de uma entidade.

Nº	FATOS CONTABILISTICOS	EFEITOS	CLASSIFICAÇÃO	ITEM
1	Integração de capital em dinheiro.			
2	Compra de mercadorias a prazo.			
3	Aplicação financeira.			
4	Depósito bancário.			
5	Pagamento de fornecedores.			
6	Adiantamento recebido de cliente.			
7	Venda de mercadorias com lucro.			
8	Aumento de capital com reservas.			
9	Apropriação de rend. de aplicação financeira.			
10	Pagamento de compra, à vista, de material de consumo imediato.			
11	Adiantamento a fornecedores.			
12	Encontro de contas a receber com contas a pagar.			
13	Pagamento de duplicata com juros.			
14	Resgate de aplicação financeira com rendimentos já apropriados.			
15	Recebimento de duplicata com juros.			
16	Registo de Salários e encargos a pagar.			
17	Venda de mercadorias pelo custo de aquisição.			
18	Compensação de tributos a recuperar com tributos a recolher.			
19	Obtenção de empréstimo bancário.			
20	Saque de dinheiro de conta bancária.			

9.) Empresa Beta S/A, no dia 31/12/X1 apresenta os seguintes saldos no seu balancete antes dos lançamentos de encerramento do exercício:

CONTA	A/P/DRE	Valor	DÉBITO	CRÉDITO
Bancos conta Movimento		40.000,00		
Caixa		27.700,00		
Capital Social		50.000,00		
Comissões sobre Vendas		3.000,00		
Contas a Pagar		500,00		
Custos dos Serviços Prestados		43.000,00		
Despesas Administrativas		300,00		
Despesas com Energia Elétrica		500,00		
Despesas com Salários Administrv		10.000,00		
Despesas Financeiras		3.000,00		
Duplicatas a Receber		15.000,00		
Empréstimos Bancários		20.000,00		
ICMS s/ Vendas		7.000,00		
Imposto sobre Serviços - ISS		1.500,00		
Móveis e Utensílios		10.000,00		
Receitas de Prestação de Serviços		78.000,00		
Receitas Financeiras		1.800,00		
Salários a Pagar		10.000,00		
Lucros Acumulados		0,00		
ARE		0,00		
TOTAL				

Pede-se:

- a. Identificar as contas por Activo, Passivo e Contas de Resultado
- b. Verificar qual foi o resultado líquido do Exercício
- c. Identificar o valor do Património Líquido antes e depois de realizados os lançamentos de encerramento.

- 10.) Empresa Beta S/A, no dia 31/12/X1 apresenta os seguintes saldos no seu balancete antes dos lançamentos de encerramento do exercício:

CONTA	A/P/DRE	VALOR	DÉBITO	CRÉDITO
Bancos conta Movimento		350.000,00		
Caixa		242.375,00		
Capital Social		437.500,00		
Comissões sobre Vendas		26.250,00		
Contas a Pagar		4.375,00		
Custos dos Serviços Prestados		376.250,00		
Despesas Administrativas		2.625,00		
Despesas com Mater/de Exped/		4.375,00		
Despesas com Salários Administ/		87.500,00		
Despesas Financeiras		26.250,00		
Duplicatas a Receber		131.250,00		
Empréstimos Bancários		175.000,00		
ICMS s/ Vendas		61.250,00		
Imposto sobre Serviços - ISS		13.125,00		
Lucros Acumulados		6.125,00		
Móveis e Utensílios		87.500,00		
Receitas de Prestação de Serviços		682.500,00		
Receitas Financeiras		15.750,00		
Salários a Pagar		87.500,00		
TOTAL				

Pede-se:

1. Qual é o valor da soma das colunas de débito e crédito?
2. Qual é o valor do Activo?
3. Qual é o valor do Passivo Exigível?
4. Qual é o valor do Património Líquido?

Qual é o valor do Lucro Operacional

Soluções:

1- F	2- V	3- V	4- V	5- V
------	------	------	------	------

Solução nº 6:

Activo	Passivo	PL	Receita	Despesa
4	4	2	3	6

7a) R: 50% das Mercadorias = 4000 euros;

Património Líquido = Activo – Passivo

Património Líquido = 14000 - (4000 + 1000)

Património Líquido = 9000 euros.

7b) R: FACTO PATRIMONIAL PERMUTATIVO.

Respostas nº 8:

Permutativos	Modificativos	Mistos
13	4	3

Respostas nº 9:

Total de Débito e Crédito: 161.000,00 (Lucros Acumulados tinha saldo de R\$ 700,00)

Resultado Líquido do Exercício: 11.500,00

Património Líquido antes do Encerramento: 50.700,00

Património Líquido após o Encerramento: 62.200,00

Activo: 92.700,00

Passivo Exigível: 30.500,00

Respostas nº 10:

1. 1.408.750,00

2. 811.125,00

3. 266.875,00

4. Valor do Património Líquido

a. Antes do Encerramento do Exercício: 443.625,00

b. Após o Encerramento do Exercício: 544.250,00

5. Resultado Operacional: 100.625,00

TEMA – III: O INVENTÁRIO

UNIDADE Temática 3.1 Conceito e classificação de inventários

UNIDADE Temática 3.2. Inventariação do património.

UNIDADE Temática 3.5. Exercícios consolidados deste Tema

UNIDADE Temática 3.1 Conceito e classificação de inventários

Nesta unidade temática aborda-se os aspectos referentes a inventário e suas classificações.

Ao completar esta unidade, você deverá ser capaz de:



Objectivos

Específicos

- **Conhecer:** o conceito de inventário e suas classificações
- **Entender:** as técnicas de inventariação do património das empresas;
- **Demonstrar:** com base nos exercícios propostos, o processo de inventariação do património;
- **Compreender:** a diferença entre inventário e património
- **Contabilizar:** As principais operações que afectam as existências em armazém; e
- **Distinguir:** Os Sistemas de Inventário Periódico (Intermitente) e Permanente

Para que se conheça o património de uma entidade económica é necessário fazer-se o levantamento de todos os elementos, seus componentes pecuniários, por meio de registos feitos em mapas, tabelas ou quadros, no qual figurarão todas as suas características, nomeadamente, as qualidades, quantidades referenciais e o respectivo valor. Isto é obtido através de contagens, medição, etc. ou, a avaliação física. O documento contabilístico que comporta tal relação chama-se

Inventário Patrimonial

O inventário não é mais do que uma simples listagem dos elementos patrimoniais que uma empresa possui num determinado momento e do seu respectivo valor. Esses elementos agrupam-se de acordo com a massa patrimonial a que pertencem: Activo (Bens e Direitos) e Passivo (Obrigações).

O património e o inventário são noções completamente distintas: O Património é o conjunto de valores, o Inventário é o documento em que esses valores estão arrolados ou alistados - ninguém poderá confundir os alunos duma turma com a respectiva pauta ou a relação nominal, nem a roupa suja com a relação ou o rol da lavadeira.

CLASSIFICAÇÃO DE INVENTÁRIOS

a) Quanto ao momento da sua elaboração:

- ◆ **Inicial** - elaborado no início de cada exercício;
- ◆ **Final** - elaborado no final de cada exercício;
- ◆ **Ordinário** - elaborado no período de tempo definido por cada empresa;
- ◆ **Extraordinário** - elaborado em função de causas anormais ou por verificar ou comprovar certas anomalias.

b) Quanto a sua extensão ou âmbito:

- ◆ **Geral** - quando abarca todos os valores que constituem um dado património;
- ◆ **Parcial** - quando abrange apenas uma classe de valores ou alguns elementos patrimoniais.

c) Quanto à descrição:

- ◆ **Analítico** - quando os elementos patrimoniais aparecem bem detalhados, especifica-se minuciosamente todos os elementos das diferentes classes de valores;
- ◆ **Sintético** - quando os elementos patrimoniais aparecem

resumidos.

d) Quanto à disposição dos elementos patrimoniais:

- ◆ **Simple, corrido ou empírico** - são os elaborados sem nenhuma preocupação de ordená-los;
- ◆ **Classificados, selectivo ou sistemático** - os elementos patrimoniais aparecem agrupados, segundo classes, natureza, ou função.

Disposição do Inventário

- ◆ **Disposição vertical** – quando primeiro indicamos o Activo e por baixo o Passivo;

ACTIVO
PASSIVO

- ◆ **Dispositivo horizontal** - quando o Activo aparece do lado esquerdo e o Passivo do outro lado;

ACTIVO	PASSIVO
--------	---------

Finalidade do Inventário:

○ Inventário é geralmente elaborado com a finalidade de apresentar a composição de patrimónios de uma determinada empresa ficando-se a conhecer em dado momento do exercício económico, o conjunto de bens, direitos e obrigações que são sua propriedade.

Uma vez que todo comerciante precisa saber qual é o capital que vai aplicar no seu negócio, no início da sua actividade comercial elabora sempre um inventário geral (Inventário Inicial).

Mas para além do inventário inicial, nota-se que todas empresas,

anualmente elaboram um inventário geral (Inventário Anual). Como a contabilidade nem sempre regista rigorosamente, ou continuamente alguns factos patrimoniais, tal inventário é sempre indispensável para, no fim de cada ano se poderem comparar os valores reais com os valores apresentados pela escrita, e assim se efectuarem as necessárias rectificações.

Sublinhe-se que inventariar um património não é um trabalho tão fácil que parece a primeira vista. Há casos em que se pode ou deve incluir valores ainda não registados e excluir outros que embora existindo na empresa já não pertencem a empresa, tal e o caso de dos bens já adquiridos mas que ainda não entraram na empresa, os quais devem ser considerados, ou seja inclusos na lista. Ora, para os bens que tenham sido vendidos mais que ainda não saíram da empresa devem ser excluídos no inventário. Borges (2000:39)

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

1). Marque a opção correcta:

- a) O inventário é a contagem, medição e a avaliação física do património.
- b) Todas as contas patrimoniais e de resultados estão sujeitas a inventariação.
- c) Somente as contas de resultado podem ser inventariados.
- d) Todas opções estão correctas.

2). Quanto ao momento da sua elaboração o inventário é classificado em:

- a) Inicial e geral
- b) Inicial e parcial
- c) Inicial, final ordinario e extraordinário
- d) Inicial e extraordinário

3.) Quanto a descrição o inventario é classificado em:

- a) Analitico e geral
- b) Geral e sintetico
- c) Analitico e composto
- d) Analitico e sintetico

4.) Quanto a **extensão** o inventário é classificado em:

- a) Analitico e geral
- b) Geral e parcial
- c) Analitico e composto
- d) Analitico e sintético

5.) Quanto a disposição dos elementos **patrimoniais** o inventário é classificado em:

- a) Geral e parcial
- b) Analitico e geral
- c) Simples e classificado
- d) Analitico e sintético

6.) Quanto a disposição dos elementos do Activo e do Passivo o inventário é pode aparecer na ordem:

- a) Geral e parcial
- b) Vertical e horizontal
- c) Simples e classificado
- d) Analitico e classifco

7.) Quanto a disposição dos elementos **patrimoniais** o inventário também pode ser é classificado em:

- a) Geral e parcial
- b) Impirico ou sistematico
- c) Simples e geral
- d) Analitico e sintetico

8.) Constituem fases de inventario:

- a) Identificação, descrição e valorização
- b) Identificação valorização e descrição
- c) Descrição valorização e identificação
- d) **todas** opções estão erradas

9.) São Elementos Constantes do Inventário:

- a) **disponibilidades**, existências, imobilizações devidas de terceiros (credores e fornecedores)
- b) **disponibilidades**, existências, imobilizações, proveitos
- c) **disponibilidades**, existências, imobilizações, custos
- d) **todas** opções estão erradas

10). Quanto a **finalidade** o inventario é elaborado com vista:

- a) Apurar o capital social da empresa
- b) Apurar o total do passivo da entidade
- c) Apresentar a composição de patrimónios de uma determinada empresa
- d) **todas** opções estão erradas

Soluções:

1- A	2- C	3- D	4- B	5- C
6- B	7- B	8- B	9- A	10- C

EXERCÍCIOS DE PARA AVALIAÇÃO

1. Defina Inventário?

2. Quais são as Principais Fases de Elaboração de Inventário?
3. Como se classificam os inventários quanto a extensão?
4. Qual é a finalidade de inventário?
5. Segundo o PGC em vigor em Moçambique quais são os elementos constantes do inventário?

1.R: É a relação escrita dos elementos patrimoniais concretos, com indicação das suas quantidades, preços e valores

2R: principais fases de elaboração de inventário:

- ✓ Identificação e arrolamento
- ✓ A avaliação ou valorização
- ✓ Descrição e classificação

3R: Quanto a extensão os inventários classificam-se em: geral e parcial

4.R: O inventário é elaborado com a finalidade de apresentar a composição patrimonial de uma determinada empresa ficando-se a conhecer em dado momento do exercício económico, o conjunto de bens, direitos e obrigações que são sua propriedade.

5.R: Os elementos constantes do inventário segundo PGC são:

Disponibilidades (Elementos da classe I do PGC, meios circulantes financeiros).

Classe Existências (Elementos da classe 2 do PGC, meios circulantes materiais);

Imobilizações (Elementos da classe 3 do PGC, meios imobilizados); e

Créditos ou Dívidas de e a terceiros (Fornecedores e Credores)

UNIDADE Temática 3.2. Inventariação do património.

INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Fases do Inventário:

O processo de elaboração do inventário obedece necessariamente a 3 fases:

1. Identificação e arrolamento - consistem em alistar os elementos patrimoniais existentes mediante o levantamento ou contagem física dos bens.
2. A avaliação ou valorização, - consiste atribuir um valor monetário a cada um dos elementos patrimoniais levantados. Este processo passa pela definição e aprovação pelo dirigente, dos critérios de avaliação que se adequam à natureza dos bens.
3. Descrição e classificação - consistem na separação dos elementos patrimoniais agrupando-os em classes a que dizem respeito, conforme a sua natureza ou características comuns e específicas, podendo ainda atribuir códigos conforme a codificação das contas do PGC em vigor.

4.3 Elementos Constantes do Inventário

- Disponibilidades (Elementos da classe 1 do PGC, meios circulantes financeiros).
- Classe Existências (Elementos da classe 2 do PGC, meios circulantes materiais);
- Imobilizações (Elementos da classe 3 do PGC, meios imobilizados); e
- Créditos ou Dívidas de e a terceiros⁴ (Elementos da classe 4, Contas a Receber e a Pagar e Acréscimos e diferimentos);

⁴ Devedores e credores

EXEMPLO-1:

O quadro abaixo apresenta a situação patrimonial da empresa MILK-NUTRI.

Os elementos patrimoniais abaixo Podem ser classificados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	BENS	DIREITOS	OBRIGAÇÕES
Armazéns de produtos	X		
Equipamento fabril	X		
Câmaras frigoríficas	X		
Empréstimo do banco XPTO			X
4000litros De Leite Em Armazém	X		
Depósitos A Ordem no banco XPTO		X	
Um empilhador	X		
Numerário em caixa	X		
Divida a segurança social			X
Divida a pagar ao Fornecedor Milkstri Lda			X
Divida do funcionário Alex		X	
Produtos acabados em armazém	X		
Divida a receber do cliente nutre e SA		X	
Mobiliário de escritório	X		
Deposito a prazo no banco XPTO		X	
NUMERO TOTAL DOS ITENS	8	4	3

OPERAÇÕES COM INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS

Os Inventários e Activos Biológicos: São todos os bens armazenáveis adquiridos ou produzidos pela empresa e que se destinam à venda ou a serem incorporados no processo de produção.

Pode-se distinguir e classificar esses bens em:

Matérias-Primas: bens que não se destinam à venda mas a serem incorporados directamente na produção de novos produtos.

Matérias Subsidiárias: bens que sendo incorporados directamente num determinado produto, concorrem directa ou indirectamente para a sua produção.

Produtos em Curso: aqueles que se encontram numa fase do processo produtivo sem, no entanto, terem atingido a fase final de fabrico, ou

seja, estejam aptos para venda.

Subprodutos e Resíduos: são produtos secundários resultantes da produção de um principal, com baixo valor comercial (normalmente) e não utilizáveis no processo produtivo da empresa. São vendidos, geralmente, à medida que se vão acumulando.

Produtos Acabados: são os bens resultantes do processo produtivo da empresa que, tendo atingido a sua fase final, estão aptos para serem vendidos.

Mercadorias: bens adquiridos para posterior venda, não estando sujeitos a qualquer transformação dentro da empresa.

O conceito de "**ativos biológicos**", trazido pela Normalização Contabilística actual, acrescenta à anterior definição de (meios circulantes materiais), os seres vivos, tais como animais e plantas.

SISTEMAS DE CONTROLO DE INVENTARIO

As empresas de pequeno porte, em virtude destas dificuldades, costumam calcular o seu CMV apenas no final do período, quando então é realizado um inventário (contagem física) das mercadorias em estoque. A este sistema de controlo de estoque damos o nome de: **inventário periódico.**

Já as empresas de porte maior, com uma estrutura capaz de realizar controlos mais apurados sobre seus estoques, procuram saber o custo de cada venda, e não o custo total do período, como é feito no inventário periódico.

Para isto utilizam **fichas de controlo de estoque** para cada tipo de mercadoria que a empresa negocie. A este sistema se dá o nome de **inventário permanente.**

Neste caso, o custo (CMV) pode ser determinado por:

- a) PEPS (primeiro a entrar é o primeiro a sair)
- b) UEPS (o último a entrar é o primeiro a sair)
- c) PMP (média ponderada ou Preço Médio Ponderado)

INVENTÁRIO PERIÓDICO

É um sistema mais simplificado, no qual é realizada uma **contagem física do estoque** no encerramento do exercício (Estoque Final –EF). Ele é adoptado quando a empresa não deseja ou não tem condições de manter fichas de controlo de estoque actualizadas para cada tipo de mercadoria. O valor final do estoque (EF) será conhecido extra contabilisticamente.

Método pressupõe a adopção de 3 contas básicas:

Compras (C) – regista os ingressos no estoque da empresa. É conta de resultado (custo) debitada pelo valor das compras já descontado o custo das mercadorias adquiridas.

Mercadorias/Estoque – é uma conta patrimonial, representativa do valor dos estoques. Neste sistema somente será actualizada ao final de cada período. No início do exercício seguinte apresenta como saldo (Estoque Inicial EI) devedor o valor das mercadorias existentes no final do exercício anterior. No Sistema **Inventário Periódico** seu saldo fica inalterado durante todo o período, até que se proceda a nova contagem física dos estoques.

Vendas – é conta de receita. Regista-se a crédito o valor das vendas brutas do período.

São utilizadas 2 fórmulas básicas:

$$\text{RCM} = \text{V} - \text{CMV}$$

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{C} - \text{EF}$$

A seguir preparamos um roteiro para a correcta contabilização no sistema inventário periódico:

- 1) CMV/RCM devem ser utilizadas apenas quando o apuramento do resultado (contas transitórias);
- 2) Saldo devedor de "Compras" deve ser transferido para CMV ao final do período;
- 3) Transferir o EI de "Mercadorias" para "CMV".

Observem que será então lançado a débito na conta "CMV" o Estoque Inicial do período e o somatório das compras realizadas. A este valor [EI + C] dá-se o nome de **Total das mercadorias disponíveis para venda;**

4) Realização do Inventário (contagem física do estoque final) relacionando os valores encontrados no livro próprio (Registro de Inventário);

5) O valor encontrado em estoque (EF) deverá ser debitado em Mercadorias e creditado em CMV. Esta é a aplicação da fórmula do CMV:

$$\mathbf{CMV = EI + C - EF}$$

6) Pela fórmula acima vemos que a conta "CMV" será debitada pelas disponibilidades para venda e creditada pelo valor do estoque final;

7) Transferir o valor total da conta "Vendas" para a conta "RCM";

8) Transferir o CMV para RCM. Reparem que a conta

RCM (Resultado Bruto) fica com o valor conforme a fórmula abaixo:

$$\mathbf{RB = V - CMV}$$

Exemplo: A empresa comercial Difamada Ltda. Iniciou o mês de janeiro de 2000 com saldo em Caixa de \$ 25.000,00, tendo em estoque mercadorias no valor de \$ 8.000,00. Efectue os lançamentos nos livros Diário e Razão sabendo que durante o mês ocorreram as seguintes operações, todas à vista:

1) 05/01: compra de mercadorias no valor de \$ 20.000,00;

2) 10/01: venda no valor de \$ 12.000,00;

3) 12/01: venda no valor de \$ 13.000,00;

4) 18/01: compra de mercadorias no valor de \$ 10.000,00;

5) 25/01: venda no valor de \$ 7.000,00;

6) 31/01: contagem física dos estoques existentes, tendo sido constatada a existência de mercadorias no valor de \$ 15.000,00.

Nesta data, a empresa apurou o Resultado Bruto (RCM).

Observação: neste exemplo serão desconsideradas as incidências tributárias.

Lançamentos no Diário:

05/01

Dedita: 2.1 Compras 20.000,00

Credita: 1.1 Caixa 20.000,00

10/01

Dedita: 1.1 Caixa 12.000,00

Credita: 7.1 Vendas 12.000,00

12/01

Debita: 1.1 Caixa 13.000,00

Credita: 7.1 Vendas 13.000,00

18/01

Debita: 2.1 Compras 10.000,00

Credita: 1.1 Caixa 10.000,00

25/01

Debita: 1.1 Caixa 7.000,00

Credita: 7.1 Vendas 7.000,00

31/01

Debita: 6.1 CMV 8.000,00

Credita: 2.2 Mercadorias (Estoque Inicial) 8.000,00

Debita: 6.1 CMVC 30.000,00

Credita: 2.1 Compras 30.000,00

Debita: 2.2 Mercadorias (Contagem Física) 15.000,00

Credita: 6.1 CMVC 15.000,00

DDebita: 8.1 R.operacional 23.000,00

Credita: 6.1 CMV 23.000,00

Debita: 7.1 Vendas 32.000,00

Credita: 8.1 resultado operacional 32.000,00

INVENTÁRIO PERMANENTE

Para utilizar este método a empresa necessita de um esforço administrativo muito maior, possibilitando, por sua vez, um controle gerencial mais efectivo.

É necessária a manutenção de **fichas de controlo de estoque** (uma para cada tipo de produto). Desta forma, o valor dos estoques existentes pode ser obtido a qualquer momento pelo saldo de conta patrimonial "**Mercadorias**", diferentemente do que ocorre no sistema Inventário Periódico, onde o valor dos estoques somente é obtido após a contagem física do mesmo ao final do período.

O custo das vendas é permanentemente acumulado (a cada venda) na conta "CMV". Não há necessidade de contagem física, e nem se utiliza a conta "Compras", uma vez que as entradas nos estoques vão directo para a conta "Mercadorias".

O sistema de Inventário Permanente também pressupõe a utilização de 3 contas básicas:

- **Mercadorias/Estoques** – conta patrimonial, representativa dos estoques. É debitada nas aquisições e creditada nas saídas (vendas) das mesmas. Seu saldo apresentará SEMPRE o valor dos estoques naquele momento. Obs.: Não se utiliza a conta “Compras”.
- **CMV (Custo das Mercadorias Vendidas)** - conta de resultado (despesa/custo), debitada pelo valor do custo de cada venda, ao invés de ser debitada somente ao final do período, como no inventário periódico.
- **Vendas** – é conta de resultado (receita). O seu funcionamento é o mesmo qualquer que seja o sistema de custeamento adoptado pela empresa. É creditada pelo valor vendido (valor bruto). Também é conhecida como “Receita de Vendas”.

Exemplo sistema permanente

Coco-Velho revendedora de veículos iniciou no mês de abril com saldo de caixa de 125.000,00 tendo em estoque um automóvel tipo X1, cujo custo era de \$15.000,00. Durante o mês ocorreram as seguintes operações, à vista (os números à esquerda representam os lançamentos):

1 - 10/04: compra de 2 veículos tipo X2 ao preço unitário de \$10.000,00;

2 e 3 - 15/04: venda do veículo X1 por \$18.000,00;

- 20/04: compra de 3 veículos tipo X3 ao preço unitário de \$12.000,00;

5 e 6 - 23/04: venda de um veículo tipo X2 por \$15.000,00;

7 e 8 - 28/04: venda de um veículo tipo X3 por \$16.000,00;

9 e 10 - 30/04: apuração do Resultado Buto.

Observação: neste exemplo serão desconsiderados as incidências tributárias

Registos no Diário:

10/04

Debita: 2.2 Mercadorias 20.000,00

Credita: 1.1 Caixa 20.000,00

15/04

*Debita-*1.1 Caixa 18.000,00

*Credita -*7.1 Vendas 18.000,00

*Debita-*6.1 CMVC 15.000,00

*Credita -*2.2 Mercadoria 15.000,00

20/04

*Debita-*2.2 Mercadoria 36.000,00

*Credita -*6.1 CMVC 36.000,00

23/04

*Debita-*1.1 Caixa 15.000,00

*Credita -*7.1 Vendas 15.000,00

*Debita-*6.1 CMVC 10.000,00

*Credita -*1.1 Mercadoria 10.000,00

28/04

*Debita -*1.1 Caixa 16.000,00

*Credita -*7.1 Vendas 16.000,00

Debita- 6.1 CMVC 12.000,00

*Credita -*2.2 Mercadoria 12.000,00

30/04

*Debita-*8.1 Resultado operacional (RCM) 37.000,00

Credita- 6.1 CMVC 37.000,00

*Debita-*7.1 VENDAS 49.000,00

*Credita -*8.1 Resultado operacional 49.000,00

AVALIAÇÃO DOS EXISTÊNCIAS

A adoção do método do Inventário Permanente implica a necessidade de conhecer o custo da mercadoria a cada venda. Assim, é necessário que a empresa mantenha o controlo permanente dos estoques através de fichas e que atribua custo às mercadorias, à medida que elas forem vendidas.

Método PEPS

(Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair)

Adoptando este critério, a empresa considerará sempre

Que as unidades vendidas são as mais antigas em estoque, não importante que, fisicamente, essa não seja a realidade. Logo, o custo da venda será atribuído considerando que a primeira mercadoria a entrar no estoque foi a primeira a dele sair, através das vendas.

A consulta às fichas de estoque é imprescindível para que a empresa calcule o valor do custo. Essas fichas podem ter formas diferentes e serem mais ou menos analíticas. No entanto, há dados básicos necessários, tais como: data de aquisição, valor unitário, quantidades entradas e saídas, etc

Método UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair)

Adoptando este critério, a empresa considerará sempre que as unidades vendidas são as mais novas em estoque, não importante que, fisicamente essa não seja a realidade.

Logo, o custo da venda será atribuído considerando que a última mercadoria a entrar no estoque foi a primeira dele a sair através das vendas.

Com a opção pelo critério UEPS, a ficha de controlo de estoques deverá ser utilizada sempre de baixo para cima, posto que serão consideradas vendidas sempre as mercadorias mais novas, ou seja, as que estão registadas mais em baixo na ficha no momento da venda.

Média Ponderada Móvel

Com a adoção deste critério a empresa deverá manter nas fichas de estoque a apuração do custo médio ponderado das mercadorias. Todos os ingressos ocorridos afetam o valor do estoque existente e, como consequência, o valor médio de cada unidade.

A cada operação de venda, o custo será atribuído de acordo com o custo médio naquela data. Evita-se, dessa forma, atribuição de custo pelos valores extremos: o das unidades de existência mais antiga ou o das unidades mais novas. A ficha de controle de estoque assume máxima importância, posto que nela se encontram os dados necessários ao cálculo exigido para se encontrar o custo.

Seguir, proporemos um modelo de ficha de estoque a ser adoptado, ressaltando que, na prática, ela pode ter características um pouco diferentes.

DESCRIÇÃO	ENTRADAS			SAÍDAS			EXISTÊNCIA		
	<i>Qtd</i>	<i>Cust.U</i>	<i>Valor</i>	<i>Qts</i>	<i>Cust.U</i>	<i>Valor</i>	<i>Qts</i>	<i>Cust.U</i>	<i>Valor</i>

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

01). No processo operações com inventários, o sistema de inventário periódico consiste:

- a) Em realizar uma contagem física do estoque no encerramento do exercícios.
- b) Em realizar uma contagem física do estoque no início do exercícios.
- c) Em realizar uma contagem física do estoque no meio do exercícios.
- d) Todas opções estão erradas

02) A avaliação do Ativo tem o seguinte tratamento:

- a) Os estoques são avaliados pelo preço de mercado, exceto os de mercadorias fungíveis destinadas à venda
- b) Os direitos e títulos de crédito, pelo valor de mercado ou de aquisição, se este for maior
- c) Os direitos referentes a mercadorias, pelo valor de mercado ou de aquisição, se este for menor
- d) Os direitos que tiverem por objeto as mercadorias e matérias-primas, pelo custo de aquisição, ajustado ao valor de mercado, quando este for inferior
- e) as matérias-primas serão avaliadas pelo preço de mercado

03) As operações com mercadorias realizadas durante o exercício estão resumidas no razonete abaixo

MERCADORIAS	
SI - 40.000	230.000 - V
C - 160.000	

Convenções: SI = Saldo Inicial; C = Compras; V = Vendas

Sabendo-se que o estoque final é de R\$ 30.000,00, CONCLUI-SE que o Resultado com Mercadorias (RCM) do exercício foi de:

- a) Zero
- b) R\$ 30.000,00, positivo
- c) R\$ 30.000,00. Negativo
- d) R\$ 60.000,00, positivo
- e) R\$ 60.000,00, negativo

04). A sociedade dos semelhantes o coelho e lebre, lda, discutiam com os seus consultores trigo e joio. Sobre a contabilização da factura recebida da transportadora, Lda., referente ao transporte de mercadorias adquiridas em 2 no valor 12 Mt (Inclui IVA à taxa de 17%), cujas alternativas apresentadas por cada um deles respectivamente são:

- a) Debita a conta “Inventários-Mercadorias” por 10.3Mt;
Debita a conta “Estado- IVA dedutível” por 1.7Mt;
Credita a conta “Clientes títulos a pagar;
- b) Credita a conta “Inventários-Mercadorias” por 10.3Mt
Debita a conta “Caixa” por 12Mt
Debita a conta “Estado- IVA liquidado” por 1.7 Mt;
- c) Debita a conta “Inventários -Mercadorias” por 10.3Mt
Debita a conta “Estado- IVA dedutível” por 1.7Mt
Credita a conta “Caixa” por 12Mt;
- d) Todas alíneas anteriores estão certas

5). Compra a prazo de 100 unidades de M por 110,00/unidade. IVA à taxa de 17%. A sua contabilização será:

- a) Debita “conta Clientes” por – 11.000,00
Debita “conta Estado- IVA Dedutível” por – 1.870,00
Credita “conta Fornecedores – Conta Corrente – 12.870,00;
- b) Debita “conta Compras” por – 11.000,00
Debita “conta Estado - IVA Dedutível” por – 1.870,00
Credita “conta Fornecedores – Conta Corrente – 12.870,00;
- c) Debita “conta Compras” por – 11.000,00
Debita “conta Estado IVA Regularização” por – 1.870,00
Credita “conta Fornecedores – Conta Corrente – 12.870,00;
- d) Debita “conta Compras” por – 11.000,00
Debita “conta Estado- IVA Dedutível” por – 1.870,00
Credita “conta Caixas – Conta Corrente – 12.870,00.

6). Venda a pronto de 65 unidades de M por 80,00/unidade. IVA à taxa de 17%. A sua contabilização será:

- a) Debita "conta Caixa -conta corrente" por – 18.200,00
Credita "conta Estado - IVA Liquidado" por – 3.094,00
Credita "conta Vendas" por - 21.284,00;
- b) Debita "conta Bancos -conta corrente" por – 18.200,00
Credita "conta Estado - IVA Liquidado" por – 3.094,00
Credita "conta Vendas" por - 21.284,00;
- c) Debita "conta Caixa -conta corrente" por – 18.200,00
Credita "conta Estado - IVA Liquidado" por – 3.094,00
Credita "conta Fornecedor" por - 21.284,00;
- d) Debita a "conta clientes-conta corrente" por – 18.200,00
Credita "conta Estado- IVA Liquidado" por – 3.094,00
Credita " conta Vendas" por - 21.284,00

07). Compra a pronto de 20 unidades de M por 120,00/unidade. IVA à taxa de 17%. A sua contabilização será:

- a) Debita "conta Caixa" por – 2.400,00
Debita "conta Estado- IVA Dedutível" por – 408,00
Credita "conta Fornecedores – Conta Corrente – 2.808,00;
- b) Debita "conta Compras" por – 2.400,00
Debita "conta Estado - IVA Dedutível" por – 408,00
Credita "conta Fornecedores – Conta Corrente – 2.808,00;
- c) Debita "conta Compras" por – 2.400,00
Debita "conta Estado- IVA Dedutível" por – 408,00
Credita "conta Bancos – Conta Corrente – 2.808,00;
- d) Debita "conta Compras" por – 2.400,00
Debita "conta Estado- IVA Dedutível" por – 408,00
Credita "conta Cliente – Conta Corrente – 2.808,00

8). A empresa "DELTA, Lda.", que dedica-se à comercialização da mercadoria "M1" e utiliza o sistema de inventário periódico, tinha em armazém, em 31/12/N, 15.000 unidades de mercadorias avaliadas em 1.500.000,00. Contabiliza a regularização do inventário.

- a) Debita a “conta regularização de inventários” por – 15.000,00
Credita a “conta Fornecedor” por - 15.000,00;
- b) Debita a “conta ajustamento de inventários” por – 15.000,00
Credita a “conta Mercadorias” por - 15.000,00;
- c) Debita a “conta Regularização de inventários” por – 15.000,00
Credita a “conta Mercadorias” por - 15.000,00;
- d) Debita a “conta regularização de inventários” por – 15.000,00
Credita a “conta Capital próprio” por - 15.000,00

9). Na empresa referenciada no número anterior, na data em referência, a empresa ofereceu 5 unidades de mercadoria ao cliente G. Gomes, como amostra contabiliza as quebras normais:

- a) Debita a “conta regularização de inventários” por – 15.000,00
Credita a “conta Mercadorias” por - 15.000,00;
- b) Debita a “conta Outros custos e perdas operacionais” por – 15.000,00
Credita a “conta regularização de inventários” por – 15.000,00;
- c) Debita a “conta Reajustamento de inventários” por – 15.000,00
Credita a “conta Mercadorias” por - 15.000,00;
- d) Debita a “conta regularização de inventários” por – 15.000,00
Credita a “conta Matéria-prima” por - 15.000,00;

10). Durante o inventário anual, por motivo do encerramento das contas, detectou-se que a mercadoria em stock havia perdido o seu valor comercial (de mercado) em 1%. Contabilize o reajustamento:

- a) Debita a “conta regularização de inventários” por – 15.000,00
Credita a “conta Matéria-prima” por - 15.000,00;

- b) Debita a “conta Ajustamento do período” por – 15.000,00
Credita a “Conta Reajustamento de inventários” por – 15.000,00;
- c) Debita a “ conta Outros custos e perdas operacionais” por – 15.000,00
Credita a ” conta regularização de inventários” por – 15.000,00;
- d) Debita a “conta Regularização de inventários” por – 15.000,00
Credita a “conta Mercadorias” por - 15.000,00;

Soluções:

1- A	2- D	3- D	4- C	5- B
6- D	7- B	8- C	9- B	10- B

EXERCÍCIOS DE PARA AVALIAÇÃO

- 1). Classifique o inventário quanto a descrição?
- 2). A Comerciante Melanie Albertina iniciou a sua actividade

Comercial em 10 de Janeiro de 2004 com os seguintes valores:

- 50 notas de 100.000 Mt @;
- 35 moedas de 5.000,00MT @;
- Depósitos no BIM – 86.800 contos;
- Depósitos no BSTM – 100.000.000,00MT;
- Débitos de Marlene – 21.350 contos;
- Créditos de Mónica – 12.360 contos;
- Dívida a pagar ao fornecedor Magyd – 87.750.000,00MT;
- Dívida a receber do cliente Fázio – 26.300.000,00MT;
- 1.800 Metros de tecido a 42.350,00MT@;
- 2.300 kgs de açúcar a 15.000,00 @;
- Salários a pagar a trabalhadores – 12.360 contos;
- Uma viatura “Toyota” – 96.350 contos;

- Um balcão comercial – 22.750 contos;
- 2 pares de mobília a 12.380.750,00MT @;
- 2 máquinas de calcular a 4.750 contos @;
- Despesas de constituição – 10.000 contos.

a) Elabore O Inventário inicial, analítico, classificado e em disposição vertical.

3). Elabore o Inventário analítico em disposição vertical da empresa Milk-nutri, que apresentou no dia 31/01/200X a seguinte estrutura patrimonial:

DESCRIÇÃO	Valor
Armazéns de produtos	60.000,00
Equipamento fabril	50.000,00
Câmaras frigoríficas	3.000,00
4000litros De Leite Em Armazém	60.000,00
Depósitos A Ordem no banco XPTO	10.000,00
Um empilhador	75.000,00
Numerário em caixa	5000,00
Divida a segurança social	10.000,00
Divida a pagar ao Fornecedor Milkstri Lda	20.000,00
Divida do cliente Sandro	3000,00
Produtos acabados em armazém	1.600,00
Divida a receber do cliente nutre e SA	4.500,00
Mobiliário de escritório	300.000,00
Divida a pagar a PLASTECS SA	10.000,00
Deposito a prazo no banco XPTO	20.000,00
Despesa com constituição	50.000.00

4). A Sociedade Comercial Ana Bella Ltda iniciou o mês de outubro com saldo de Caixa no valor de \$150,00, possuindo em estoque 10 unidades do produto “X”, cujo custo unitário era de \$5,00. Durante o mês ocorreram as seguintes operações a vista:

- Dia 06/10: compra de 20 unidades ao custo unitário de \$6,00;
- Dia 10/10: venda de 15 unidades a \$10,00 cada uma;
- Dia 15/10: compra de 5 unidades ao custo unitário de \$7,00;

- Dia 20/10: venda de 12 unidades a \$6,00 cada.

5.) A Sociedade Comercial Ana Bella Ltda iniciou o mês de outubro com saldo de Caixa no valor de \$150,00, possuindo em estoque 10 unidades do produto "X", cujo custo unitário era de \$5,00. Durante o mês ocorreram as seguintes operações a vista:

- Dia 06/10: compra de 20 unidades ao custo unitário de \$6,00;
- Dia 10/10: venda de 15 unidades a \$10,00 cada uma;
- Dia 15/10: compra de 5 unidades ao custo unitário de \$7,00;
- Dia 20/10: venda de 12 unidades a \$12,00 cada.

RESOLUÇÃO:

1.R: Inventário analítico e sintético.

2).R: Elaboração de Inventário inicial, analítico, classificado e em disposição vertical.

I MEIOS CIRCULANTES FINANCEIROS=**239.625.000,00**

II MEIOS CIRCULANTES MATERIAIS=**110.730.000,00**

III MEIOS IMOBILIZADOS=**163.361.500,00**

TOTAL DO ACTIVO **513.716.500,00**

IV FORNECEDORES=**100.110.000,00**

OUTROS CREDORES = **12.360.000,00**

TOTAL DO PASSIVO **112.470.000,00**

Nº3. RESOLUÇÃO: INVENTÁRIO

30/01/200X

ACTIVO

I MEIOS CIRCULANTES FINANCEIROS

1.1 CAIXA	
<u>5.000,00</u>	
	5.000,00
1.2 BANCOS	
Depósitos no BANCO XPT	10.000,00
Depósitos a Prazo XPT	<u>20.000,00</u>
	30.000,00
4. 1 CLIENTES	
Débitos de Sandro	3.000,00
Dívidas do Nutre sa	<u>4.500,00</u> .7.500,00

II MEIOS CIRCULANTES MATERIAIS

2.2 MERCADORIAS

4000litros De Leite Em Armazém	60.000,00
Produtos acabados em armazém	<u>1.600,00</u>
	.61.600,00

III MEIOS IMOBILIZADOS

3.2 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

1 Armazém de produtos	60.000,00
Mobiliário de escritório	300.000,00
Empilhadeira 75.000,00	
Equipamento fabril	50.000,00
Câmara frigorífica"	<u>3.000,00</u>
	488.000,00

3.3 IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

Despesas de constituição	<u>.50.000,00</u>
--------------------------	-------------------

TOTAL DO ACTIVO 642.100,00

PASSIVOIV FORNECEDORES

1.2 FORNECEDORES

Fornecedor Milkstri Lda	20.000,00	
Divida a pagar a PLASTECS SA	<u>10.000,00.</u>	
		30.000,00

4.6 OUTROS CREDORES

Divida a segurança social		<u>10.000,00</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>40.000,00</u>	

Resolução nº 4

DESCRIÇÃO	ENTRADAS			SAÍDAS			EXISTÊNCIA		
	Qtd	Cust.Uni	Valor	Qts	Cust.Uni	Valor	Qts	Cust.Uni	Valor
EI							10	5,00	50,00
6/10	20	6,00	120,00				10	5,00	50,00
							20	6,00	120,00
10/10				10	5,00	50,00			
				5	6,00	30,00	15	6,00	90,00
15/10	5	7,00	35,00				15	6,00	90,00
							5	7,00	35,00
20/10				12	6,00	72,00	3	6,00	18,00
							5	7,00	35,00
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONSUMIDAS						152,00	ESTOQUE FINAL		53

Resolução nº 5

DESCRIÇÃO	ENTRADAS			SAÍDAS			EXISTÊNCIA		
	Qtd	Cust.Uni	Valor	Qts	Cust.Uni	Valor	Qts	Cust.Uni	Valor
EI							10	5,00	50,00
6/10	20	6,00	120,00				10	5,00	50,00
							20	6,00	120,00
10/10				15	6,00	90,00	10	5,00	50
							5	6,00	30,00
15/10	5	7,00	35,00				10	5,00	50,00
							5	6,00	30,00
							5	7,00	35,00
20/10				5	7,00	35,00	8	5,00	40,00
				5	6,00	35,00			
				2	5,00	10,00			
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONSUMIDAS						165,00	ESTOQUE FINAL		40,00

UNIDADE Temática.3.3 EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA

Responda com V ou F

- 1- Quando o inventário apresenta os elementos patrimoniais dispostos ao acaso (sem obediência a qualquer agrupamento e ordenação), diz-se Simples
- 2- Quando no inventário os elementos estão agrupados em contas e estas dispostas por determinada ordem, diz-se inventário Classificado ou Selectivo.
- 3- No inventário patrimonial Figuram todas as contas do balanço e demonstração de resultados
- 4- Na inventariação do património a Descrição e classificação consiste atribuir um valor monetário a cada um dos elementos patrimoniais levantados. Este processo passa pela definição e aprovação pelo dirigente, dos critérios de avaliação que se adequam à natureza dos bens
- 5- O património e o Inventário são noções completamente distintas: enquanto o património é o conjunto de valores, o inventário é o documento em que esses valores estão descritos.

- 6- Inventário é sempre indispensável para, no fim de cada ano se poderem comparar os valores reais com os valores apresentados pela escrita, e assim se efectuarem as necessárias rectificações.
- 7- Os bens que tenham sido vendidos mais que ainda não saíram da empresa devem ser contemplados no inventário.
- 8- O inventario Extraordinário quando elaborado em função de causas normais por verificar ou comprovar a exactidão dos valores patrimoniais.
- 9- Método do Inventário Permanente implica a necessidade de conhecer o custo da mercadoria a cada Venda.
- 10- No sistema de inventário periódico, o custo dos inventários vendidos ou consumidos é apurado no princípio de exercícios.

Soluções:

1- V	2- V	3- F	4- F	5- V
6- V	7- F	8- F	9- V	10- F

TEMA – IV: O BALANÇO

UNIDADE Temática 4.1 Conceito e classificação de Balanço

UNIDADE Temática 4.2. Equação Geral do Balanço

UNIDADE Temática 4.3. Disposição do Balanço

UNIDADE Temática 4.4. Exercícios de Consolidação das unidades deste tema

Nesta sessão discutiremos sobre o balanço, sua classificação e disposição.

Ao completar esta unidade, você deverá ser capaz de:



Objectivos Específicos

- **Conhecer:** O conceito de balanço e suas classificações
- **Descrever:** Equação fundamental do balanço;
- **Conhecer:** A disposição do balanço
- **Proceder:** A elaboração do balanço;

UNIDADE Temática 4.1

Conceito e classificação de Balanço

BALANÇO

Elaborado o inventário torna-se necessário comparar o Activo com o passivo para se conhecer o valor e a natureza da situação líquida da empresa. Assim define-se o Balanço como sendo a comparação entre o Activo e Passivo dum Património, evidenciando a respectiva Situação Líquida em determinada data. Portanto, é o documento em que se expressa aquela comparação, mostrando-nos a composição e o valor do património, de acordo com determinados objectivos.

Segundo Borge, (2000), o documento que resume a composição do património de uma empresa num dado momento, que compara o seu Activo com o seu Passivo e evidencia o seu Capital Próprio chama-se Balanço.

O Balanço não é mais do que uma “fotografia” do património da empresa num determinado momento. Como se refere a um momento preciso dizemos que se trata de um documento estático. O Balanço de qualquer empresa está constantemente a sofrer alterações. Qualquer facto patrimonial reflecte-se no Balanço. Se for permutativo, altera apenas a composição do activo/ passivo, deixando o capital próprio inalterado. Se for modificativo, para além de alterar a composição do activo/ passivo, modifica o capital próprio.

Schier (2008, p. 46), representam o Balanço da seguinte forma:

- **Activo** é o conjunto de bens e direitos da empresa, e compreende as aplicações de recursos (aquisição de activo imobilizado; duplicatas a receber etc.);
- **Passivo** compreende as exigibilidades e as obrigações da empresa, tais como: contas a pagar; salários a pagar etc.
- **Património líquido** reflecte o resultado das operações da empresa, ou seja, é a diferença líquida entre o Activo e o Passivo da empresa.

O balanço e a demonstração financeira que apresenta a posição de uma empresa no final do seu exercício económico, e que divulga devidamente agrupados e classificados, os activos, os passivos e o capital próprio.

Objectivos do Balanço:

- Apuramento da situação patrimonial em certo momento (aspectos estático);
- Determinação dos resultados em dado período (aspecto dinâmico).

CLASSIFICAÇÃO DO BALANÇO

1º) Quanto ao momento da elaboração:

- ◆ **Inicial** - o elaborado no início do exercício económico;
- ◆ **De fundação** - elaborado no momento em que a empresa é criada ou fundada (Certidão de nascimento), também chamada **inicial**;
- ◆ **Ordinário** - são elaborados normalmente e no fim do exercício;
- ◆ **Extraordinário** - os elaborados acidentalmente, em qualquer momento da vida da empresa e por motivos diversos (cessão de quotas, roubo, incêndio, falecimento do sócio, etc.)
- ◆ **Final** - o elaborado no final do exercício económico;
- ◆ **De liquidação** - elabora no momento da sua extinção (Certidão de óbito), também designado **final**;

2º) Quanto a descrição:

Analítico - quando apresenta o desenvolvimento de algumas contas;

Sintético - quando apresenta as massas parciais do Activo, Passivo e da

Situação Líquida;

3º) Quanto a apresentação ou disposição dos elementos patrimoniais:

- ◆ **Simplex** - são os elaborados sem nenhuma preocupação de ordená-los;
- ◆ **Classificados** - os elementos patrimoniais aparecem agrupados, segundo classes, natureza, ou função.

Exemplo de Balanço segundo (PGC, 2009)

ATIVOS	Notas	Período n	Período n-1
Activos não correntes			
Activos tangíveis			
Activos tangíveis de investimento			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Investimentos Financeiros			
Outros activos não correntes			
Activos correntes			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Outros activos correntes			
Caixa e bancos			
Total dos activos			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
Capital próprio			
Capital social			
Reservas			
Resultados transitados			
Resultado líquido do período			
Total do capital próprio			
Passivos não correntes			
Provisões			
Empréstimos obtidos			
Outros passivos não correntes			
Passivos correntes			
Provisões			
Fornecedores			
Empréstimos obtidos			
Impostos a pagar			
Outros passivos correntes			
Total dos passivos			
Total do capital próprio e dos passivos			

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

1). Marque a opção correcta:

- a) O balanço é a contagem, medição e a avaliação física do património
- b) O balanço é sinónimo de inventário
- c) O balanço é um documento que compara activos, passivos para apurar situação líquida
- d) Todas as opções estão correctas

2). Quanto ao momento da sua elaboração o balanço é classificado em:

- a) Inicial e final
- b) Inicial ordinário
- c) De fundação, inicial, final de liquidação, ordinário e extraordinário
- d) Inicial e extraordinário

03). Escolha a opção correcta:

- a) Balanço de Fundação é sempre igual ao final
- b) No primeiro exercício o balanço de fundação é igual inicial
- c) Balanço de Fundação é sempre igual ao inicial
- d) Todas estão erradas

04). Quanto à descrição o balanço é classificado em:

- a) Analítico e geral
- b) Geral e sintético
- c) Analítico e composto
- d) Analítico e sintético

05.) Quanto a disposição dos elementos dos elementos patrimoniais o balanço pode ser:

- a) Geral e parcial
- b) Vertical e horizontal
- c) Simples e classificado
- d) Analítico e classificado

06.) Quanto a apresentação dos elementos patrimoniais o balanço pode ser:

- a) Geral e parcial
- b) Vertical horizontal
- c) Simples e geral
- d) Analítico e sintético

07.) No momento da sua extinção elabora se o balanço de:

- a) Fundação
- b) Final
- c) Liquidação
- d) extraordinário

08.) São Elementos Constantes do balanço:

- a) Activos, passivos e proveitos)
- b) Activos, passivos e capital
- c) Activos, passivos e despesas
- d) Todas estão erradas

09.) Quanto ao objectivo o balanço é elaborado com a finalidade de:

- a) Apurar o capital social da empresa
- b) Apurar a situação patrimonial em certo momento todas
- c) Apurar o total do passivo da entidade
- d) opcoes estaõ erradas

10). Geralmente a periodicidade de elaboração do balanço é de:

- a) 1 ano
- b) 6 meses
- c) 2 Anos
- d) 1 mês

Soluções:

1- C	2- C	3- B	4- D	5- C
6- B	7- C	8- B	9- B	10- A

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

- 1) Defina balanço?
- 2) Qual é a finalidade da elaboração do balanço?
- 3) Como se classifica o balanço quanto ao momento de elaboração?
- 4) Como se classifica o balanço quanto a descrição?
- 5) Como se classifica o balanço quanto a disposição dos elementos patrimoniais?

Resolução:

1.R: Balanço é a comparação entre o Activo e Passivo dum Património, evidenciando a respectiva Situação Líquida em determinada data.

2.R: Apurar a situação patrimonial em certo momento (aspectos estático);
Determinar a estrutura financeira em dado período (aspecto dinâmico).

3.R: De Fundação, **Inicial, final** de liquidação, ordinário e extraordinário

4.R: Analítico e sintético

5 R: Vertical e horizontal

UNIDADE Temática 4.2. Equação Geral do Balanço.

O balanço patrimonial é um dos mais importantes demonstrativos contabilísticos, através do qual podemos identificar, em um determinado momento, a situação patrimonial e financeira de uma pessoa jurídica. Neste mapa é que se evidencia o activo, o passivo, o resultado de exercícios futuros e o património Líquido.

Quando o falamos em equação, matematicamente e também em Contabilidade, estamos nos referindo a uma igualdade, e esta igualdade sempre ocorrerá quando os lançamentos contabilísticos forem efectuados de forma correcta dentro do método das partidas dobradas.

Sendo assim, a equação geral da contabilidade é apresentada pela seguinte fórmula:

$$\text{ATIVOS} = \text{PASSIVOS} - \text{SITUAÇÃO LÍQUIDA}$$

Ou simplesmente:

$$A - P = SL$$

Isto é, o activo é igual à soma algébrica do passivo com a Situação Líquida.

E assim, $A - (P+S)$ será sempre igual a zero.

Qualquer que seja o momento considerado, quando comparamos o ACTIVO e o PASSIVO dum património são, possíveis três casos distintos aos quais correspondem para a situação líquida, as seguintes designações, símbolos e valores, e para o Balanço, respectivamente, as expressões e géneros:

Casos	SITUAÇÃO LÍQUIDA			BALANÇO	
	Designação	Símbolo	Valor	Expressão	Género
$A > P$	Activa	Sa	$S > O$	$A = P + Sa$	1º
$A = P$	Nula	So	$S = O$	$A = P$	2º
$A < P$	Passiva	Sp	$S < O$	$A = P - Sp$	3º

De notar que:

- As entidades económicas com uma situação líquida normal apresentam balanços do 1º género ($A > P, S > O$);
- São muito raros os balanços do 2º género ($A = P, S = O$);
- As unidades económicas que apresentam balanços do 3º género ($A < P, S < O$), encontram-se em má situação (situação de *falência técnica*, muito embora a falência só ocorra, de facto, com a cessão de pagamentos, quando o grau de disponibilidade das massas parciais do activo for insuficiente para responder ao grau de exigibilidade das massas parciais do passivo).

Entretanto, não só a massa geral da situação líquida se pode classificar em activa, nula ou passiva (ou positivo, nula ou negativo), mas também cada uma das massas parciais, com excepção da situação líquida inicial, que será sempre positiva ou nula.

Será nula quando o comerciante em nome individual iniciar o seu negócio com capital alheio, isto é, com fundos provenientes de empréstimos. Tratando-se de sociedades, a situação líquida inicial será sempre activa, pois os sócios entregam ou ficam a dever à sociedade os valores que subscreveram para a formação do Capital Inicial.

Assim, o facto da situação líquida ser positiva, nula ou negativa não significa que todas as suas massas parciais sejam, respectivamente, positivas, nulas ou negativas.

Com efeito, sendo a situação líquida inicial geralmente positiva, compreendemos que em qualquer género de balanço a situação líquida retida e a situação líquida adquirida no exercício possam ser positivas, nulas ou negativas, desde que:

- 1) Nos balanços do 1º género, sendo negativa a sua soma algébrica, o valor absoluto desta seja menor que a situação líquida inicial;
- 2) Nos balanços do 2º género, a sua soma algébrica seja negativa e de valor absoluto igual à situação líquida inicial;
- 3) Nos balanços do 3º género, a sua soma algébrica seja negativa e de valor absoluto maior que a situação líquida inicial.

Todas estas hipóteses estarão de acordo com a expressão geral do balanço: $A = P + S$, a qual, em termos de massas parciais da situação líquida, se traduz nesta outra expressão:

$$A = P - S_i \pm S_r \pm S_r$$

UNIDADE Temática 4.3. Disposição do Balanço

Nesta sessão tratar-se há da disposição do Balanço,

De acordo com o Plano geral de Contabilidade (PGC, 2009), o balanço encontra-se estruturado na forma vertical ou horizontal.

- ◆ **Dispositivo vertical** – quando primeiro indicamos o Activo e por baixo o Passivo;
- ◆ **Dispositivo horizontal** - quando o Activo aparece do lado esquerdo e o Passivo do outro lado;

A ordenação dos elementos patrimoniais no Balanço deve ser feita da seguinte maneira:

- Activo: liquidez crescente. Assim surgem primeiro os elementos menos líquidos (edifício por exemplo) e depois os

mais líquidos. A forma extrema de liquidez é o dinheiro em caixa

- Passivo: exigibilidade crescente. Assim surgem primeiro as dívidas a médio-longo prazo e depois as dívidas a curto prazo.
- Situação Líquida: antiguidade no seio da empresa, dos mais antigos para os mais recentes.

Sendo o Passivo o conjunto de todas as dívidas da empresa, pode ser designado por Capital Alheio. O lado direito do balanço representa assim as duas origens de fundos alternativas: Capital Próprio e Capital Alheio. O Capital Próprio é constituído pelos valores que são propriedade da empresa. O Capital Alheio é constituído pelos valores que embora sejam utilizados pela empresa pertencem a terceiros.

O balanço é representado graficamente em quadros ou mapas, nos quais as massas patrimoniais de cada um dos membros da expressão geral dispõem-se horizontalmente ou verticalmente.

a) Disposição Horizontal

Balanço K&W, Lda. em 31 de Dezembro de 2008.

Activo	500.000,00	Passivo	300.000,00
Total.....	<u>500.000,00</u>	Sit. Liq.....	<u>200.000,00</u>
			<u>500.000,00</u>

b) Disposição Vertical

Activo	<u>500.000,00</u>
Passivo	300.000,00
Sit.Liq.	<u>200.000,00</u>
	<u>500.000,00</u>

UNIDADE TEMÁTICA 4.4. EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA

Assinale Apenas a alínea/ alíneas correctas nas afirmações que se seguem:

1. Opções:

- a) Balaço Patrimonial espelha a composição económica da empresa a partir da comparação entre receitas e despesas.
- b) Situação líquida corresponde a diferença entre o activo e o passivo,
- c) Quanto a disposição ou apresentação dos elementos patrimoniais o balanço classifica-se em vertical e horizontal.

2. Diz-se que um Balanço está “fechado” ou “encerrado” quando:

- a) O total do activo e do passivo são iguais, e não há património líquido.
- b) O património líquido é “zero”.
- c) O património líquido representa o total do saldo do passivo.
- d) O património líquido é superior à diferença entre activo e passivo.
- e) O total do activo e do passivo total (exigível e património líquido) são iguais.

Assinale com Vou F

- 3. Capital próprio representa os recursos investidos pelos fornecedores da empresa, bem como os resultados desses recursos juntamente com o de terceiros, identificando o património líquido da empresa.
- 4. Capital de terceiros representa os recursos originários dos acionistas ou promessas de pagamento a terceiros (fornecedores), identificando obrigações da empresa.
- 5. Aplicação situa-se do lado esquerdo (económico = liquidez = dinheiro) do património, e é composto por bens edireitos, contém apenas um recurso que aplica total de seus elementos.
- 6. Capital nominal é representado pelo total dos recursos próprios e de terceiros, que por sua vez são aplicados do lado esquerdo (económico), para haver resultados económico, visando uma harmonia entre o ativo e passivo da empresa.

7. Acréscimo do património líquido pelo resultado patrimonial positivo ou redução pelo resultado patrimonial negativo do exercício não cria alteração o saldo do PL.
8. Um dos principais itens que somente afetam o património líquido e não alteram o saldo do património líquido é o aumento do capital com utilização de lucros e reservas.
9. Elabore o balanço em disposição horizontal da empresa Milk-nutri, que apresentou no dia 31/01/200X a seguinte estrutura patrimonial.

DESCRIÇÃO	Valor
Armazéns de produtos	60.000,00
Equipamento fabril	50.000,00
Câmaras frigoríficas	3.000,00
4000litros De Leite Em Armazém	60.000,00
Depósitos A Ordem no banco XPTO	10.000,00
Um empilhador	75.000,00
Numerário em caixa	5000,00
Dívida a segurança social	10.000,00
Dívida a pagar ao Fornecedor Milkstri Lda	20.000,00
Dívida do cliente Sandro	3000,00
Produtos acabados em armazém	1.600,00
Dívida a receber do cliente nutre e SA	4.500,00
Mobiliário de escritório	300.000,00
Dívida a pagar a PLASTECS SA	10.000,00
Deposito a prazo no banco XPTO	20.000,00
Despesa com constituição	50.000.00

EXERCÍCIO N.º 10

Gilberto Lopes, com estabelecimento no Funchal, dedica-se à **compra e venda de licores**. Em 31 de Dezembro de N, o património do comerciante era constituído pelos seguintes elementos:

1. Um terreno com 2.000 m ²	40 000 €
2. Balcão, armários, mobiliário diverso	6 500 €
3. Dívida ao fornecedor do balcão: Zacarias, Lda.	1 400 €
4. Uma máquina de engarrafar automática	5 000 €
5. Dívida ao fornecedor da máquina de engarrafar: J. M., Lda.	3 000 €
6. Dívidas do cliente A. Lopes, Lda.	4 000 €
7. Dívidas ao fornecedor José Fernandes, Lda.	8 000 €
8. I.R.S. em dívida ao Estado	2 200 €
9. Depósito à ordem no Banco “Ómega”	8 000 €
10. Numerário e cheques em cofre	500 €
11. Armazém – Edifício	50 000 €
12. Dívida ao vendedor do Armazém – Edifício	20 000 €
13. Dívida ao Banco “Alfa “	25 000 €
14. Empréstimo do Banco “Ómega”	10 500 €
15. Um computador para serviço do escritório	2 500 €
16. Dívida ao fornecedor do computador	1 000 €
17. 3 000 garrafas de vinho da Madeira a 3 € cada	9 000 €
18. 2 000 garrafas de licor de café a 5 € cada	10 000 €
19. 1 000 garrafas de licor de whisky a 4 € cada	4 000 €
20. Dívida ao fornecedor de licores: Xerez, Lda.	6 000 €

PRETENDE-SE QUE:

a) Elabore o Balanço da Empresa.

RESPOSTAS:

1) B e C

2) -E

3) -F

4) -F

5) -V

6) -V

7) -F

8) -V

9.R: Balanço Patrimonial da Empresa Milk-Nutri a 30/01/200X

ACTIVOS	PASSIVO e CAPITAL
3.2 Activos Tangíveis-----488.000,00	4.1 Fornecedores-----30.000,00
3.3 Activos Intangíveis -----50.000,00	4.6 Credores-----10.000,00
1.1 Caixa -----5.000,00	
1.2 Bancos -----30.000,00	
2.2 Mercadorias -----61.600,00	
4.1 Clientes -----7.500,00	
	Total de passivos-----40.000,00
	Capital -----602.100,00
TOTAL de ACTIVO-----642.100,00	TOTAL de PASSIVO e CAPITAL—642.100,00

Solução nº10:

Activo Total = 139.500 €,

Passivo Total = 77.100 €,

Capital = 62.400€

TEMA – V: CONTAS.

UNIDADE Temática 5.1 Conceito e características e requisitos

UNIDADE Temática 5.2. Classificação das contas

UNIDADE Temática 5.3. Representação gráfica das contas

UNIDADE Temática 5.4. Contabilização dos factos patrimoniais

UNIDADE Temática 5.5. Exercícios CONSOLIDADOS deste Tema

UNIDADE Temática 5.1 Conceito e características e requisitos

Nesta unidade temática falaremos de contas, suas características e requisitos.

Ao completar esta unidade, você deverá ser capaz de:



Objectivos

Específicos

- **Conhecer:** o conceito de conta, suas características e requisitos
- **Compreender:** como se classificam as contas
- **Saber:** representar graficamente as contas;
- **Registrar:** os factos patrimoniais

CONTA

Numa empresa existe uma grande diversidade de elementos patrimoniais. A comparação entre eles faz-se porque todos são valores, isto é, todos são quantificáveis em unidades monetárias. Para que seja fácil localizar um elemento patrimonial é conveniente agrupá-los, de acordo com as suas características comuns, em subconjuntos homogéneos. São estes subconjuntos de elementos patrimoniais com uma característica comum, que se designam de contas.

Segundo Sá (1998), a conta é o instrumento de registo que tem por finalidade reunir factos contabilísticos da mesma natureza, sendo

aberta para encerrar os valores de realização passada, presente ou futura, recebendo um título que a identifica.

É assim que a entendemos, pois a conta deve expressar a ferramenta ou meio, ou ainda, o local onde vamos registar ou alocar os fatos de igual natureza. Portanto, a quantidade de contas que se pode encontrar na contabilidade de uma empresa é enorme e varia de entidade para entidade.

O título da conta identifica de forma clara a característica comum a todos os elementos patrimoniais que nela são inseridos. Esse título é fixo, não sofre qualquer alteração ao longo da vida quotidiana da empresa.

Por outro lado, cada conta apresenta um determinado valor ou extensão em cada momento do tempo. Esse valor não é mais do que a soma de todos os valores que fazem parte dessa conta, estando em constante mutação, de acordo com os factos patrimoniais que vão ocorrendo no seio da empresa.

Requisitos da conta:

Cada conta definida pela empresa tem que preencher dois requisitos:

- **Homogeneidade:** numa conta só se encontram os elementos que possuem a característica comum que o seu título identifica;
- **Integralidade:** uma conta inclui todos os elementos que possuem essa característica comum.

Também os diferentes custos, proveitos e resultados se vão agrupar em contas, cujos /títulos são a característica comum que está na base da constituição,./esses subconjuntos.

A utilização das contas permite:

- _ Conservar uma pista das operações registadas cronologicamente e de forma contínua nas diferentes contas em função da sua natureza;
- _ Dispor a qualquer momento de informação sobre o estado da caixa, as dívidas, os produtos, os encargos, etc.;
- _ Facilitar o estabelecimento das contas anuais (balanço e conta de resultados) do exercício, assim como, estatísticas e indicadores respeitantes ao funcionamento.

ELEMENTOS DAS CONTAS

Os registos individuais efectuados nas contas são evidenciados no Livro Contabilístico chamado LIVRO RAZÃO.

Este é composto por **fichas do razão**, que representam cada uma das contas. Os elementos fundamentais destas fichas são os seguintes:

- a) **Título** – é o nome da conta, que identifica aquilo que ela representa;
- b) **Débito** – representa o valor que a conta “deve” à empresa;
- c) **Crédito** – representa o valor pelo qual a conta é credora da empresa;
- d) **Saldo** – é a diferença entre os créditos e os débitos.

Pode ser:

- . **CREDOR** (créditos > débitos);
- . **DEVEDOR** (débitos > créditos);
- . **NULO** (créditos = débitos).
- e) **Histórico** – é o relato do fato acontecido em relação ao património.

Exemplo:

1-Compras a prazo de mercadorias para revenda, sem Incidência tributária, no valor de R\$ 200,00;

Resolução:

1 – Debita – 2.1 compra de Mercadorias

Credita – 4.2 Fornecedores R\$ 200,00

Ou;

Mercadorias

A Fornecedores ou duplicatas a pagar R\$ 200,00

Ainda por convenção contabilística, como as contas possuem dois lados (esquerdo e direito), os aumentos de valor podem ser registados num lado e as diminuições no outro, sendo que os débitos são colocados em primeiro lugar e os créditos em segundo lugar, vale dizer, registarmos a aplicação e logo após a origem, assim;

- DEBITAR significa lançar valores do lado esquerdo do rasonete;
- CREDITAR significa lançar valores do lado direito do rasonete.

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

01). Marque a opção incorrecta:

- a) Contas são conjuntos de elementos patrimoniais com uma característica comum.
- b) Contas são conjuntos de elementos patrimoniais com uma característica diferente.
- c) Numa conta pode se registar ou alocar os fatos de igual natureza.
- d) Todas alternativas estão corretas.

02). Marque a opção correcta:

- a) Conta é o instrumento de registo que tem por finalidade reunir factos contabilísticos da mesma natureza.
- b) Conta é sinónimo de razão esquemático
- c) Conta é uma representação gráfica de elementos com mesmas características
- d) As contas somente utilizam-se para registar fenómenos passados.

03). Julgue as afirmações:

A quantidade de contas utilizadas na contabilidade das empresas:

- a) São iguais
- b) Variam de empresa para empresa
- c) São iguais e variam de empresa para empresa
- d) São diferentes

04). São elementos constituintes da conta

- a) Título e extensão
- b) Valor ou extensão
- c) Extensão
- d) Título e denominação própria

05). Assinale a opção certa:

O título presente na conta é:

- a) Estático independentemente das mutações patrimoniais
- b) E fixo não sofre qualquer alteração ao longo da vida quotidiana da empresa.
- c) É variável estando em constante mutação, de acordo com os factos patrimoniais que vão ocorrendo
- d) Todas opções estão correctas

06). Título tem por finalidade:

- a) Identificar a conta e distingui-la de todas as outras
- b) Identificar a conta e assemelha-la de todas outras
- c) Nomear a conta e registar as operações
- d) Facilitar sua identificação para não confundir o contabilista

07.) O valor patente na conta é:

- a) Estático independentemente das mutações patrimoniais
- b) É fixo dependendo das variações patrimoniais
- c) É variável estando em constante mutação, de acordo com os factos patrimoniais que vão ocorrendo
- d) Todas opções estão correctas

08.) Uma conta deve reunir seguintes aspectos:

- a) Homogeneidade e heterogeneidade
- b) Homogeneidade e integralidade
- c) Integralidade e variabilidade
- d) Todas opções estão erradas.

09). Conta deve ser "homogénea" e "integral" quando:

- a) Admite qualquer movimento independentemente da classe de valor a que representa
- b) Admite apenas movimentos ligados com a mesma classe de valores
- c) Quando admite incorporar todas operações ou movimentos da empresa.
- d) Todas opções estão correctas

10). Selecione a opção incorrecta:

A utilização das contas permite:

- a) Conservar as operações registadas de forma cronológica e de forma contínua nas diferentes contas em função da sua natureza;
- b) Disponibilizar a qualquer momento de informação sobre o estado das contas do património,
- c) Conservar as operações registadas de forma cronológica para facilitar a oclusão das auditorias nas empresas,
- d) Conservar as contas anuais (balanço e conta de resultados) do exercício como forma de facilitar estatísticas e indicadores respeitantes ao funcionamento.

Soluções:

1- B	2- A	3- B	4- A	5- A
6- A	7- C	8- B	9- A	10- C

EXERCÍCIOS DE PARA AVALIAÇÃO

1. Defina Conta.
2. Quais são os elementos constituintes da conta?
3. Quais são os requisitos da conta?
4. Quais são as principais finalidades da conta?
5. “O valor de uma conta é essencialmente variável” concorda?

Comente.

RESPOSTAS:

1.R: Conta é o instrumento de registo que tem por finalidade reunir factos contabilísticos da mesma natureza

2.R: Os elementos constituintes da conta são:

- Título (denominação própria) e
- Valor (extensão)

3.R: Cada conta definida pela empresa tem que preencher dois requisitos:

- **Homogeneidade:** numa conta só se encontram os elementos que possuem a característica comum que o seu título identifica;
- **Integralidade:** uma conta inclui todos os elementos que possuem essa característica comum.

4.R: Tem como finalidade identificar a conta e distingui-la de todas as outras, pelo que será fixo e imutável.

5.R: Concorde que O valor de uma conta é essencialmente variável, pois a sua extensão inicial *umenta* ou *diminui* em função das operações dos factos patrimoniais.

UNIDADE Temática 5.2. Classificação das Contas

Nesta unidade temática falaremos da classificação das contas tendo em conta a teoria patrimonialista começando por caracterizar esta corrente.

Segundo (HERMAN JUNIOR, 1972, p. 53):

TEORIA PATRIMONIALISTA - É a teoria que actualmente tem repercussão mundial e entende que o património é o objecto da Contabilidade sendo sua finalidade o seu controle. É a teoria aceite pelos doutrinadores contemporâneos, por entenderem que se amolda à Contabilidade como ciência.

Por essa teoria, as contas são classificadas em dois grandes grupos:

CONTAS PATRIMONIAIS — São as contas que representam os bens, direitos, obrigações e a situação líquida das entidades, ou seja: Activo, Passivo e Património Líquido. Estas contas permanecem com o seu saldo no momento da apuração do resultado, vale dizer, elas aparecem no balanço patrimonial.

CONTAS DE RESULTADO — São as contas que representam as receitas e as despesas. Estas contas devem ter, sempre, os seus saldos zerados, isto é, devem ser encerradas (tornar o saldo zero e transferi-lo a apuramento do resultado) por ocasião do apuramento do resultado ou do exercício social. São incorporadas ao Balanço Patrimonial no grupo do Património Líquido, via contas de lucros, como por exemplo lucros ou prejuízos acumulados e reservas de lucros

Contas Patrimoniais (Estáticas)	Bens, Direitos e Obrigações, inclusive PL
Contas de Resultado (Dinâmicas)	Receitas e Despesas

CONTAS DO ATIVO E DESPESAS

Por representarem os investimentos da entidade (bens e direitos) e seus gastos (despesas), estas contas têm obrigatoriamente natureza devedora apresentando sempre saldos devedores ou nulos. Assim, os aumentos de valor virão através de débitos e as diminuições por créditos.

CONTAS DO ACTIVO OU DESPESA		
DEBITOS	CREDITOS	Todo aumento d activo ou despesa lança se no lado esquerdo: DEBITA-SE
AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	Toda diminuição de activo ou despesa lança se no lado direito: CREDITA-SE

CONTAS DO PASSIVO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECEITAS

Por representarem as fontes de recursos da entidade que podem ser provenientes de terceiros (passivo), de sócios ou accionistas (patrimônio líquido) ou de suas próprias actividades (receitas), estas contas têm obrigatoriamente natureza credora, apresentando sempre saldos credores ou nulos, e, assim, os aumentos de valor virão através de créditos e as diminuições por débitos:

Ilustração:

CONTAS DO PASSIVO, PL OU RECEITAS		
DEBITOS	CREDITOS	Todo aumento de passivo, PL ou receita lança se ou despesa lança se no lado direito o: CREDITA-SE
AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	Toda diminuição de passivo, PL ou receita lança se ou despesa lança se no lado esquerdo o: DEBITA-SE

CONTAS RETIFICADORAS DE ACTIVO E DE PASSIVO

Essas contas, por representarem rectificações de seus grupos, funcionam de forma inversa ao funcionamento das contas dos grupos a que rectificam. Assim, as contas rectificadoras de activo são de natureza credora, aumentando-se o seu saldo mediante crédito.

Os exemplos mais característicos de contas dessa natureza são as contas que representam: Provisão para devedores duvidosos, Provisão para Ajuste ao valor de mercado, Provisão para perdas de investimento, Amortização acumulada, Depreciação acumulada e Exaustão acumulada etc.

De modo contrário as contas rectificadoras de activo, as contas rectificadoras de passivo e Património Líquido são de natureza devedora, devendo ser debitadas quando aumentam seu saldo e creditadas quando se extinguem ou diminuem seu saldo.

Como exemplo dessas contas podemos citar a conta que regista as despesas no resultado de exercícios futuros, acções em tesouraria que rectifica de Património Líquido assim como prejuízos acumulados.

Plano de contas

Imaginem, por exemplo, a gigantesca quantidade de transacções que ocorrem diariamente e alteram o património de empresas como o Banco de Moçambique, TMcel, Isced. Cada transacção (obtenção de empréstimo, saque de recursos, pagamento de despesas, depósitos bancários etc.) que altera o património deve ser registada em conta específica, que melhor representa o evento.

Toda empresa possui uma relação de contas já predeterminada, customizada, de acordo com as características e natureza de seu negócio. Essa relação de contas é denominada PLANO DE CONTAS. Quando de sua elaboração, o Plano de Contas deve contemplar os seguintes três objectivos:

a) Atender às necessidades dos usuários internos (administradores) das

informações contabilísticas da empresa;

b) Atender aos Princípios de Contabilidade e à legislação a qual a entidade deve obedecer (decreto 70/2009, plano geral de contabilidade (PGC-Nirf));

c) Ser compatível com as normas expedidas por órgãos regulares específicos (Bacem, OCAM etc.), caso aplicável.

Principais Contas da Classe I- Meios Financeiros

1.1 -Caixa

1.2- Bancos

1.3- Outros Instrumentos Financeiros

Principais Contas da Classe II- Inventários de Activos Biológicos

2.1 Compras

2.2 Mercadorias

2.3 Produtos acabados e intermédios

2.4 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos

2.5 Produtos ou serviços em curso

2.6 Matérias-primas, auxiliares e materiais

2.7 Activos biológicos

2.8 Regularização de inventários

2.9 Ajustamentos para o valor realizável líquido

Principais Contas da Classe III de Investimentos de Capital

3.1 Investimentos financeiros

3.2 Activos tangíveis

3.3 Activos intangíveis

3.4 Investimentos em curso

3.5 Activos não correntes detidos para venda

3.6 Activos tangíveis de investimento

3.8 Amortizações acumuladas

3.9 Imparidade acumulada de investimentos de capital

Principais Contas da Classe IV

4.1 Clientes

4.2 Fornecedores

4.3 Empréstimos obtidos

4.4 Estado

4.5 Outros devedores

4.6 Outros credores

4.7 Ajustamentos de contas a receber

4.8 Provisões

4.9 Acréscimos e diferimentos

Principais Contas da Classe V

- 5.1 Capital
- 5.2 Acções ou quotas próprias
- 5.3 Prestações suplementares
- 5.4 Prémios de emissão de acções ou quotas
- 5.5 Reservas
- 5.6 Excedentes de revalorização de activos tangíveis e intangíveis
- 5.8 Outras variações no capital próprio
- 5.9 Resultados transitados

Principais Contas da Classe VI

- 6.1 Custo dos inventários
- 6.2 Gastos com o pessoal
- 6.3 Fornecimentos e serviços de terceiros
- 6.4 Perdas por imparidade do período
- 6.5 Amortizações do período
- 6.6 Provisões do período
- 6.7 Perdas por redução do justo valor
- 6.8 Outros gastos e perdas operacionais
- 6.9 Gastos e perdas financeiras

Principais Contas da Classe VII CONTAS DE RENDIMENTOS E GANHOS

- 7.1-Vendas
- 7.2-Prestação de Serviços
- 7.6- Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais
- 7.8- Rendimentos e Ganhos Financeiros

Contas da Classe VIII- Resultados:

- 8.1 – Resultados operacionais
- 8.2 – Resultados financeiros
- 8.3 – Resultados correntes
- 8.5 – Imposto sobre o Rendimento
- 8.8 – Resultado líquido do período
- 8.9 - Dividendos antecipados

Para melhor contabilização dos factos patrimoniais aconselha se aos estudantes a possuírem o plano geral de contas Decreto 70/2009 e a correspondente lista de contas para melhor recolhimento dos códigos das contas que serão movimentadas.

CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS

Quanto a natureza

Contas singulares ou elementares – são aquelas que não se decompõem noutras contas, isto é, não se encontram subdivididas noutras contas.

Exemplo: Conta 1.1 Caixa

Contas colectivas ou contas mãe – são aquelas que pela reunião de várias subcontas da mesma natureza mas de menor grau, se encontram subdivididas noutras contas designadas contas divisionárias ou subcontas, ou ainda contas filhas.

Exemplo: Conta 1.2 Banco { 1.2.1 Depósitos à ordem;
1.2.2 Depósitos com pré-aviso;
1.2.3 Depósitos a prazo.

Contas divisionárias ou subcontas – são aquelas que resultam da decomposição das contas colectivas, ou seja, aquelas que nascem das contas colectivas e são denominadas contas filhas.

Ex: Contas 1.2.1 Depósitos à ordem; 1.2.2 Depósitos com pré-aviso; 1.2.3 Depósitos a prazo.

Contas Subsidiárias – são do mesmo grau que a conta principal onde são registados os factos patrimoniais durante o período e no final, os saldos são transferidos para as respectivas contas principais.

Segundo Perreira (1980:107), contas subsidiárias são todas aquelas contas cuja extensão se transfere periodicamente para outra conta, dita principal.

Exemplos: As contas das Classes 6 Gastos e Perdas e 7 Rendimentos e Ganhos são subsidiárias das contas de Resultados pois transferem os seus saldos no final do período para as contas principais da Classe 8 Resultados, para se apurarem resultados do exercício.

Quanto ao grau

- Contas do 1º grau – são contas de maior generalidade (singulares e colectivas) e no geral, apresentam dois dígitos.

Exemplos: Conta 1.1 Caixa; Conta 1.2 Banco; 4.4 Estado

- Contas do 2º grau – são decomposições das contas do 1º grau e usualmente, apresentam três dígitos.

Exemplos: Conta 1.2.1 Depósitos à ordem; 4.4.1 Imposto Sobre o Rendimento

- Contas do 3º grau – são decomposições das contas do 2º grau e comumente apresentam quatro dígitos.

Exemplo: Conta 4.4.1.1 Estimativa do Imposto;

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

01). A teoria patrimonialista classifica as contas em:

- a) Patrimoniais e de custos
- b) Patrimoniais e de proveitos
- c) Patrimoniais e de resultados
- d) Todas estão correctas

02). Fazem parte de Contas patrimoniais:

- a) Activos, passivos e custos
- b) Activos, capital e proveitos
- c) Activos, passivos e capital
- d) Custos, proveitos e passivos

03). Fazem parte de contas de resultados:

- a) Passivos, custos e activos
- b) Passivos, activos e capital
- c) Despesas e proveitos
- d) Proveitos e activos

04).No PGC, As contas do activo compriendem

- a) Classe I à IV (excluído contas pagar)
- b) Classe I à IV (incluído contas pagar)
- c) Classe I à V (incluído contas pagar)
- d) Classe I à V (excluído contas pagar)

05). No PGC, As contas do passivo compriendem:

- a) Classe IV (excluído contas pagar)
- b) Classe IV (incluído contas pagar)
- c) Classe IV (incluídocontas receber)
- d) Classe IV (excluído contas receber)

06).No PGC, As contas do capital compriendem:

- a) Classe V
- b) Classe IV
- c) Classe VI (incluído receber)
- d) Classe IV (excluído receber)

07).No PGC, as contas de custo e proveitos compriendem:

- a) Classe V e IV
- b) Classe VI e VII
- c) Classe VI e V
- d) Classe IV VI

08.) Quanto a natureza as contas classificam se em:

- a) Singulares e elementares
- b) Singulres e complementares
- c) Sinulares e colectivas
- d) Singulares e divisórias

09).A conta mãe contepla:

- a) Contas divisórias e singulares
- b) Divisórias e subsidirais
- c) Subsidiraias e colectivas
- d) Colectivas e elementares

10). As contas do 2º grau apresentam:

- a) Três dígitos
- b) Dois dígitos
- c) Um dígito
- d) Quatro dígitos

Soluções:

1- C	2- C	3- C	4- A	5- A
6- A	7- B	8- C	9- B	10- A

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

1. Como se classificam as contas segundo a teoria patrimonialista?
2. Classifique as contas quanto a natureza?
3. Classifique as contas quanto ao grau?
4. Defina contas subsidiárias?
5. Classifique as contas do activo, passivo, capital, proveitos e custos quanto a natureza dos saldos?

RESPOSTAS:

1.R: Segundo a teoria patrimonialista as contas classificam se em: contas patrimoniais e contas de resultados.

2.R: Quanto a natureza as contas classificam se em:

Singulares ou elementares- aquelas que não se decompõem noutras contas, isto é, não se encontram subdivididas noutras contas.

Colectivas ou mãe- aquelas que pela reunião de várias subcontas da mesma natureza mas de menor grau, se encontram subdivididas noutras contas designadas contas divisionárias ou subcontas, ou ainda contas filhas

3R: Quanto ao grau podem ser:

- Contas do 1º grau – são contas de maior generalidade (singulares e colectivas) e no geral, apresentam dois dígitos.

Exemplos: Conta 1.1 Caixa; Conta 1.2 Banco; 4.4 Estado

- Contas do 2º grau – são decomposições das contas do 1º grau e usualmente, apresentam três dígitos.

Exemplos: Conta 1.2.1 Depósitos à ordem; 4.4.1 Imposto Sobre o Rendimento

- Contas do 3º grau – são decomposições das contas do 2º grau e comumente apresentam quatro dígitos.

4.R: Contas Subsidiárias – são do mesmo grau que a conta principal onde são registados os factos patrimoniais durante o período e no final, os saldos são transferidos para as respectivas contas principais.

5 R: Contas do activo e custo tem natureza devedora, aumentam pelos débitos e diminuem pelos créditos

As contas do passivo, capital e proveitos tem natureza credora aumentam pelos créditos e diminuem pelos débitos.

UNIDADE Temática 5.3. Representação gráfica das contas

Qualquer que seja o suporte de registo dos factos patrimoniais, esse registo consiste na movimentação de contas e baseia-se apenas em duas operações: débito e crédito. Todo e qualquer registo tem que ter como base um documento.

Geralmente a conta é representada por meio de um dispositivo que tem a forma de um “T”. Sobre o traço horizontal indica-se o título da conta podendo-se distinguir-se um lado esquerdo e um lado direito.

Em esquema, temos:

Deve – D	Título da conta	C – Haver
Secção do débito ou deve		Secção do crédito ou haver
Saldo credor (Sc)		Saldo devedor (Sd)

Os valores que registamos no lado esquerdo são débitos (D), em contrapartida os valores que registamos no lado direito são créditos (C).

O saldo de uma conta num determinado momento do tempo é a diferença entre o valor de todos os débitos e créditos. Três situações podem ocorrer:

- $D > C \Rightarrow$ Saldo devedor (S_d)
- $D = C \Rightarrow$ Saldo nulo (S_0)
- $D < C \Rightarrow$ Saldo credor (S_c)++

<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 25%;">D</th> <th style="width: 50%;">1.2 Bancos</th> <th style="width: 25%;">C</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">15.000,00</td> <td style="text-align: center;">8.000,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">Sd= 7.000,0</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: center;">Saldo devedor</td> </tr> </tbody> </table>	D	1.2 Bancos	C	15.000,00	8.000,00			Sd= 7.000,0		Saldo devedor			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 25%;">D</th> <th style="width: 50%;">1.2 Bancos</th> <th style="width: 25%;">C</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">10.000,00</td> <td style="text-align: center;">15.000,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">Sc=5.000,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: center;">Saldo credor</td> </tr> </tbody> </table>	D	1.2 Bancos	C	10.000,00	15.000,00			Sc=5.000,00		Saldo credor			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 25%;">D</th> <th style="width: 50%;">1.2 Bancos</th> <th style="width: 25%;">C</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">10.000,00</td> <td style="text-align: center;">10.000,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: center;">Saldo nulo</td> </tr> </tbody> </table>	D	1.2 Bancos	C	10.000,00	10.000,00		Saldo nulo		
D	1.2 Bancos	C																																	
15.000,00	8.000,00																																		
	Sd= 7.000,0																																		
Saldo devedor																																			
D	1.2 Bancos	C																																	
10.000,00	15.000,00																																		
	Sc=5.000,00																																		
Saldo credor																																			
D	1.2 Bancos	C																																	
10.000,00	10.000,00																																		
Saldo nulo																																			

O saldo da conta corresponde à sua extensão, ou valor num determinado momento

- Fechar ou balancear uma conta – é o acto contabilístico que consiste em evidenciar (destacar ou determinar) o saldo dessa conta na coluna de menor valor.

Uma conta fechada apresenta: o seu saldo, os valores totais de crédito e de débito (que devem ser iguais) sublinhados por duas linhas.

Exemplo:

<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">D</td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 40%; text-align: center;">1.2 Bancos</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">C</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">25.000,00</td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="padding-left: 5px;">18.000,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="padding-left: 5px; border-bottom: 1px solid black;">Sd= 7.000,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; border-bottom: 3px double black;">15.000,00</td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; border-bottom: 3px double black;"></td> <td style="padding-left: 5px; border-bottom: 3px double black;">15.000,00</td> <td></td> </tr> </table>	D		1.2 Bancos	C	25.000,00		18.000,00				Sd= 7.000,00		15.000,00		15.000,00		<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">D</td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 40%; text-align: center;">4.2 Fornecedores</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">C</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">10.000,00</td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="padding-left: 5px;">15.000,00</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; border-bottom: 1px solid black;">Sc=5.000,00</td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; border-bottom: 1px solid black;"></td> <td style="padding-left: 5px;">-</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; border-bottom: 3px double black;">15.000,00</td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; border-bottom: 3px double black;"></td> <td style="padding-left: 5px; border-bottom: 3px double black;">15.000,00</td> <td></td> </tr> </table>	D		4.2 Fornecedores	C	10.000,00		15.000,00		Sc=5.000,00		-		15.000,00		15.000,00		<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">D</td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 40%; text-align: center;">1.2 Bancos</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">C</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="padding-left: 5px; border-bottom: 1px solid black;">15.000,00</td> <td style="border-bottom: 1px solid black;">15.000,00</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; border-bottom: 3px double black;">15.000,00</td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px; border-bottom: 3px double black;"></td> <td style="padding-left: 5px; border-bottom: 3px double black;">15.000,00</td> <td style="border-bottom: 3px double black;">15.000,00</td> </tr> </table>	D		1.2 Bancos	C			15.000,00	15.000,00	15.000,00		15.000,00	15.000,00
D		1.2 Bancos	C																																											
25.000,00		18.000,00																																												
		Sd= 7.000,00																																												
15.000,00		15.000,00																																												
D		4.2 Fornecedores	C																																											
10.000,00		15.000,00																																												
Sc=5.000,00		-																																												
15.000,00		15.000,00																																												
D		1.2 Bancos	C																																											
		15.000,00	15.000,00																																											
15.000,00		15.000,00	15.000,00																																											

- Reabrir uma conta – consiste em inscrever a importância do saldo na coluna ou secção dos débitos (se o saldo da conta fechada for devedor) ou na coluna dos créditos (se o saldo da conta fechada for credor).

Para tal, deve-se antepor ao valor da conta, o sinal Si que significa Saldo inicial com que a conta iniciou as actividades de respectivo período.

Exemplo:

Para tal, deve-se antepor ao valor da conta, o sinal Si que significa Saldo inicial com que a conta iniciou as actividades de respectivo período.

Exemplo:

<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">D</td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 40%; text-align: center;">1.2 Bancos</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">C</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;">Si) 7.000,00</td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="padding-left: 5px;"></td> <td></td> </tr> </table>	D		1.2 Bancos	C	Si) 7.000,00				<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">D</td> <td style="width: 10%;"></td> <td style="width: 40%; text-align: center;">4.2 Fornecedores</td> <td style="width: 10%; text-align: center;">C</td> </tr> <tr> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="border-right: 1px solid black; padding-right: 5px;"></td> <td style="padding-left: 5px;">Si) 5.000,00</td> <td></td> </tr> </table>	D		4.2 Fornecedores	C			Si) 5.000,00	
D		1.2 Bancos	C														
Si) 7.000,00																	
D		4.2 Fornecedores	C														
		Si) 5.000,00															

EXERCÍCIOS DE AUTO- AVALIAÇÃO

01). Seleccione opção correcta:

Geralmente a conta é representada em forma de letra:

- a) L
- b) U
- c) T
- d) V

02). Graficamente o T é conhecido como:

- a) Diário
- b) Razão
- c) Balancete
- d) Balanço

03). Os débitos na conta aparecem:

- a) A direita
- b) A esquerda
- c) No centro
- d) Na parte superior

04). Uma conta possui saldo devedor quando:

- a) $D < C$
- b) $D = C$
- c) $D > C$
- d) $D \geq C$

05). Uma conta possui saldo credor quando:

- a) $D < C$
- b) $D = C$
- c) $D > C$
- d) $D \geq C$

06). Uma conta possui saldo nulo quando:

- a) $D < C$
- b) $D = C$
- c) $D > C$
- d) $D \geq C$

07). O saldo da conta corresponde:

- a) A sua extensão ou valor
- b) A diferença entre o débito e o crédito, podendo ser devedor, credor ou nulo.
- c) Total dos créditos
- d) Saldo inicial

08). Balancear uma conta consiste:

- a) Determinar total dos débitos para equilibrar
- b) Apurar saldo dessa conta na coluna de menor valor.
- c) Determinar o valor dos créditos para equilibrar
- d) Apurar total de débitos e créditos

09). Uma conta fechada apresenta:

- a) Valores totais de débito e crédito sublinhados por duas linhas
- b) os valores totais de crédito e de débito e saldo sublinhados por duas linhas
- c) Valores totais de débito e crédito sublinhados por uma linha
- d) os valores totais de crédito e de débito e saldo sublinhados por uma linha

10). Reabrir uma conta consiste:

- a) Lançar a débito se saldo do encerramento for devedor
- b) Lançar a crédito se saldo do encerramento for devedor
- c) Lançar a débito se saldo do encerramento for credor
- d) Opção b e c estão corretas

Soluções:

1- C	2- B	3- A	4- C	5- A
6- B	7- B	8- B	9- B	10- A

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

1. Como é apresentado graficamente a conta?
2. Em que consiste debitar e creditar uma conta?
3. Em que consiste saldar uma conta?
4. Em que consiste balancear uma conta?
5. Em que consiste reabrir uma conta?

1R: Graficamente a conta é apresentada em forma de T.

2R: Debitar uma conta é inscrever qualquer importância na secção ou no lado do débito

Creditar uma conta - é inscrever qualquer importância na secção do crédito

3R: Saldar uma conta – é calcular a diferença entre o débito e o crédito da mesma, podendo ser devedor, credor ou nulo.

4R: Fechar ou balancear uma conta – é o acto contabilístico que consiste em evidenciar (destacar ou determinar) o saldo dessa conta na coluna de menor valor

5R: Reabrir uma conta – consiste em inscrever a importância do saldo na coluna ou secção dos débitos (se o saldo da conta fechada for devedor) ou na coluna dos créditos (se o saldo da conta fechada for credor).

UNIDADE Temática 5.4. Contabilização dos factos patrimoniais

3.6 Regras De Movimentação Das Contas

A movimentação das contas segue o Princípio das partidas dobradas. Segundo este princípio, “Todo débito de uma conta origina o crédito noutra ou noutras contas e vice-versa, isto é cada facto patrimonial determina um registo de duas ou mais contas, de modo que ao valor de cada débito (ou débitos) corresponda sempre um crédito (ou créditos) de igual valor”⁵.

Este princípio desenrola-se, em termos práticos, sobre as diferentes contas, regulando assim o comportamento geral da dinâmica patrimonial.

Em termos gerais, as regras de movimentação de contas são vistas em grupo de classes, o que significa que todas as contas de uma determinada classe tendem a ter o mesmo comportamento quando movimentadas:

- As contas do Activo (classe I, II e III e IV) debitam-se pelo valor ou extensão inicial e pelos aumentos e, creditam-se pelas diminuições
- As contas do Passivo (classe IV⁶) creditam-se pelo valor inicial e pelos aumentos e, debitam-se pelas diminuições.
- As contas de Capital próprio (classe V) creditam-se pelo valor inicial e pelos aumentos e, debitam-se pelas diminuições – movimentam-se como as contas do Passivo.
- As contas de Gastos e Perdas (classe VI) debitam-se pelo valor inicial e pelos aumentos e, creditam-se pelas diminuições – movimentam-se como as contas do Activo.
- As contas de Rendimentos e Ganhos (classe VII) creditam-se pelo valor inicial e pelos aumentos e, debitam-se pelas diminuições – movimentam-se como as contas do Passivo.

⁵ Vide Borges obra citada pag.59.

⁶ Excluindo as contas a receber, à luz do PGC-NIRF.

- As contas de Resultado (classe VIII) debitam-se pelos Gastos e perdas e creditam-se pelos Rendimentos e ganhos.

As regras de movimentação de contas, universalmente aceites, são as seguintes:

- 1) Activo e Custos: as contas são debitadas pelo valor inicial e aumentos (acréscimos) e creditadas pelas diminuições (decréscimos).
- 2) Passivo, Capital Próprio e Proveitos: as contas são creditadas pelo valor inicial e aumentos e debitadas pelas diminuições.

Resumindo:

Activo ou Custos

Crédito	Débito
Extensão inicial	Diminuições
Aumentos	

Passivo ou Capital Próprio ou Proveitos

Débito	Crédito
Diminuições	Extensão inicial
	Aumentos

Recapitulando sobre as regras básicas de movimentação das contas temos:

CONTAS	DEBITO	CREDITO
Activo	Aumenta	Diminui
Passivo	Diminui	Aumenta
Situacao Liquida	Diminui	Aumenta
Gastos e Perdas	Aumenta	Diminui
Rendimentos e Ganhos	Diminui	Aumenta

Todo e qualquer facto patrimonial dá origem a pelo menos dois registos: um a débito e outro a crédito. Este é o famoso método digráfico.

De acordo com as regras, e salvo raras excepções, as contas do Activo têm saldos devedores e as do Passivo e Capital Próprio saldos credores. Reparando nos Balanços verifica-se que é um mapa em T, cujos elementos do Activo são colocados no lado do débito (esquerdo) e os elementos do Capital Próprio e Passivo do lado do crédito (direito). O Balanço mostra-nos a situação patrimonial da empresa num determinado momento, evidenciando portanto os saldos das contas nesse momento.

Exemplo 1: A Conta Caixa possuía um saldo inicial de \$1.000 No início do mês de Março de 2000. Durante o mês foram contabilizadas as seguintes operações:

- 1) Débito de \$ 100;
- 2) Crédito de \$ 200;
- 3) Crédito de \$ 300.

A representação destas operações no razonete ficassim:

CAIXA		
SI		
1.000	200	2)
1) 100	300	3)
1.100	500	
600		

Obs: Como podemos observar a Conta Caixa ficou com **saldo devedor** de \$ 600 após as operações realizadas.

Exemplo 2: a empresa depositou de 100 Eurosa sua conta bancária.

Registo:

11 - Caixa	
	100
12 – Depósitos à ordem	
100	

Exemplo-3: Quando compramos mercadorias a pronto pagamento no valor de 10.000,00MT com 5% de desconto.

A conta 2.1 Compras - aumenta sua extensão em 10.000,00MT (Debita)

A conta 1.1 Caixa - reduz a sua extensão em 9.500,00MT (Credita)

A conta 7.8.5. Descontos de pronto pagamento obtidos – aumenta sua extensão em 500,00MT (Credita)

Total de débitos = Total de Créditos

Nas variações das contas, os factos patrimoniais qualitativos ou permutativo, implicam variações em contas do Activo e/ou do Passivo, enquanto os factos patrimoniais quantitativos ou modificativos, implicam variações em contas do Activo e/ou do Passivo bem como nas contas da Situação Líquida, pois alteram o valor do património.

Registo das variações das Contas

As contas estão sujeitas a movimentos e transformações e, essas variações podem ser positivas (sinal +) e negativas (sinal -).

EXERCÍCIOS DE AUTO- AVALIAÇÃO

Responda com V ou F

- 1) Em matéria de lançamentos é correto afirmar que sempre que há um crédito existe um débito de igual valor quando o lançamento é da primeira ordem;
- 2) As contas do activo e passivo tem natureza devedora debitam pelos aumentos e creditam pelas diminuicoes,
- 3) As contas do activo e custos tem natureza devedora debitam pelos aumentos e creditam pelas diminuicoes,
- 4) As contas de proveito, capital e passivo tem natureza credora aumentam pelos créditos e diminuem pelos débitos.
- 5) As contas de custos e proveitos são contas de resultados a primeira possui natureza credora a segunda devedora.

06) O saldo credor da conta Caixa:

- a) É inadmissível numa escrituração regular e correta;
- b) Pode ocorrer nos casos de fornecimento de vales a empregados;
- c) Pode ocorrer nos casos de omissão de escrituração de compras á vista;
- d) Pode ocorrer nos casos de lançamento em duplicidade de vendas à vista;
- e) Pode ocorrer nos casos de desfalques de dinheiro sofridos pela empresa.

07) A empresa “Delmiro Campos e Cia. Ltda.” Devolveu a um cliente, em dinheiro, a quantia de R\$ 27.000,00 recebida a maior quando da liquidação de duplicata mercantil por ela emitida. O registo do fato feito, acertadamente, A débito da conta:

- a) “Duplicatas a Pagar”
- b) “Caixa”
- c) “Duplicatas a Receber”
- d) “Despesas com Restituições”
- e) “Devolução de Vendas”

08) Tendo em vista que as contas podem receber lançamentos de débito e de crédito, pode-se afirmar que os lançamentos:

- a) A crédito de conta de despesas representa um aumento em seu saldo
- b) A débito da conta de Resultado do Exercício representam transferência das contas de despesas ou custos
- c) A débito da conta de despesas representam transferência de saldo para apuração de resultado do exercício
- d) A débito da conta de Resultado do Exercício representam transferência das contas de receitas
- e) A crédito da conta de receitas representam transferência de saldo para apuração de resultado do exercício

09) O método das Partidas Dobradas utiliza, nos lançamentos:

- a) Uma fórmula
- b) Três fórmulas
- c) Duas fórmulas
- d) Quatro fórmulas
- e) Fórmulas mistas

10) Para o registo do pagamento de uma duplicata, com desconto, feito num único lançamento (Partida de Diário), usam-se:

- a) Uma conta devedora e uma credora
- b) Duas contas devedoras e duas credoras
- c) Duas contas devedoras e uma credora
- d) Uma conta devedora e duas credoras
- e) Três contas devedoras e uma credora

Soluções:

1- V	2- F	3- V	4- V	5- F
6- A	7- C	8- B	9- D	10- D

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

Escolha as opções que refletem contabilizações correctas:

- 1 A sociedade **António Alberto, Lda.** Endossou um seu saque à sociedade **coelho & Raposa, Lda.**, no valor de 1 000 Mt. A contabilização desta operação, pela sociedade António Alberto, Lda. (que utiliza o sistema de inventário permanente), deverá passar pela seguinte movimentação de contas:
- a) Debitar a conta de “Fornecedores-Títulos a pagar” por 1 000 Mt
Creditar a conta de “ Clientes-Títulos a receber”, por 1 000 Mt;
 - b) Debitar a conta de “Fornecedores- Conta corrente” por 1 000 Mt
Creditar a conta de “ Clientes-Títulos a receber”, por 1 000 Mt;
 - c) Debitar a conta de “Fornecedores- Conta corrente” por 1 000 Mt
Creditar a conta de “ Clientes-Conta corrente”, por 1 000 Mt;
 - d) Debitar a conta de “Clientes- Títulos a receber” por 1 000 Mt
Creditar a conta de “ Fornecedores-Conta corrente”, por 1 000 Mt;
- 2 A sociedade **Mpuanga (Inimigos Disfarçados), Lda**, após uma análise financeira relativa aos custos com prestação de serviços, Decidio fazer a sua contabilidade livre da consultoria e para certificar se o seu contabilista esta habilitado à prosseguir com esta actividade, submeteu-se a um testeno qual és jure de um Depósito de 1 000 Mt na conta à ordem do Banco BIM:
- a) Debita a conta “caixa” por 1 000 Mt
Credita a conta “ Bancos-BIM” por 1 000 Mt
 - b) Debita a conta “ Bancos-BIM” por 1 000 Mt
Credita a conta “ Caixa” por 1 000Mt

- c) Não se efectua nenhuma operação porque Debito é igual ao crédito
- d) Debita a conta “Banco-BCI” por 1 000 Mt
Credita a conta “ Caixa” por 1 000 Mt
- 3** Considere que a empresa “BETA, Lda.”, apresentava, em 02/01/N, na sua conta à ordem do banco “B2B, SA”, 210.500,00. Durante o mês de Janeiro/N, ocorreram os seguintes factos patrimoniais, cheque nº 8719, no valor de 158.500,00, a favor do fornecedor Andrade M. Andrade, a sua contabilização será:
- a) Debita fornecedores c/c por 158. 500, 00
Credita a conta Banco- Depósitos a ordem por 158. 500,00;
- b) Debitar “conta Clientes” por – 158.500,00
Creditar “conta Bancos – Deposito à ordem” por –158.500,00;
- c) Debita “conta Bancos – Deposito à ordem” por –158.500,00
Credita “conta Fornecedor” por – 158.500,00;
- d) Debitar “conta Caixa” por – 158.500,00
Creditar “conta Bancos – Deposito à ordem” por –158.500,00
- 4** A sociedade *Mpuanga (Inimigos Disfarçados), Lda*, após uma análise financeira relativa aos custos com prestação de serviços, Decídio fazer a sua contabilidade livre da consultoria e para certificar se o seu contabilista esta habilitado à prosseguir com esta actividade, submeteu-se a um teste no qual és jure, de uma compra a prazo de 100 unidades de Mercadorias A pelo preço global (sem IVA) de 250 Mt. Acresce IVA à taxa de 17%:
- a) Debita a conta “Forn.Serviço de terceiro-Material deescritório” por 102.6Mt
Debita a conta “Estado- IVA dedutível” por 17.4Mt
Credita a conta “Caixa” por 120 Mt;
- b) Debita a conta “Banco-BCI” por 292.5 Mt
Credita a conta “ Caixa” por 292.5Mt;
- c) Debita a conta “Inventários -Mercadorias” por 250 Mt
Debita a conta “Estado- IVA dedutível” por 42.5 Mt
Credita a conta “Caixa” por 292.5 Mt
- d) Todas estão erradas

- 5 Considere que a empresa “BETA, Lda.”, apresentava, em 02/01/N, na sua conta à ordem do banco “B2B, SA”, 210.500,00. Cheque nº 8720, no valor de 10.000,00, para constituição do fundo fixo de caixa, a sua contabilização será:
- a) Debitar “conta Activo tangível” por – 10. 000,00 Creditar “conta Bancos – Deposito à ordem” por –10. 000,00;
 - b) Debitar “conta Fornecedor” por – 10. 000,00 Creditar “conta Bancos – Deposito à ordem” por –10. 000,00
 - c) Debitar “conta Clientes” por – 10. 000,00 Creditar “conta Bancos – Deposito à ordem” por –10. 000,00
 - d) Debitar “conta Caixa” por – 10. 000,00 Creditar “conta Bancos – Deposito à ordem” por –10. 000,00

Soluções:

1- B	2- B	3- A	4- C	5- D
------	------	------	------	------

UNIDADE TEMÁTICA 5.5. EXERCÍCIOS DE INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA

01) .São requisitos fundamentais das contas:

- a) Singularidade e integralidade
- b) Hogenidade e integralidade
- c) Integralidade e generalidade
- d) Todas estão erradas

02). Quanto a natureza as contas podem ser singulares e colectivas.

As contas colectivas podem chamadas de:

- a) Contas mãe
- b) Conta filha
- c) Contas elementares
- d) Contas mistas ou singulares

03). Marque a opção correcta:

- a) Conta é sinónimo de plano de contas
- b) Quanto a natureza as contas são de 1º e 2º grau
- c) As contas são classificadas em dois grupos patrimoniais e financeiras
- d) As contas do activo e de custos tem natureza devedora

04). Debitar uma conta consiste:

- a) É inscrever qualquer importância na secção ou no lado do crédito ou do DEVE.
- b) É inscrever qualquer importância na secção do débito ou HAVER.
- c) É inscrever qualquer importância na secção ou no lado do débito ou do DEVE.
- d) Não importa a regra bastando lançar valores em qualquer um dos lados

05). Termos gerais a movimentação das contas obedece a seguinte regra:

- a) As contas do Activo debitam-se pelo valor ou extensão inicial e pelos aumentos e, creditam-se pelas diminuições
- b) As contas do Passivo creditam-se pelo valor inicial e pelos aumentos e, debitam-se pelas diminuições
- c) As contas de Capital próprio (classe V) creditam-se pelo valor inicial e pelos aumentos e, debitam-se pelas diminuições – movimentam-se como as contas do Passivo.
- d) Todas alternativas estão correctas

06. Contabilize a operação:

A empresa FGC recebeu a Factura do fornecedor J. Simões relativa à compra de mercadoria no valor de 1 000 Euros. Taxa de IVA – 17%.

07. Faça os correspondentes lançamentos e Determine o saldo de caixa

no dia 30.

A empresa KZT apresentou no dia 01 de Janeiro último um saldo de 5000,00 em caixa. Durante o mês realizou as seguintes operações:

- No dia 10: Depositou 2000,00 na sua conta bancos
- No dia 20: Pagou energia no valor de 1000,00
- No dia 30: Pagou salário no valor de 2000,00

8 R: Faça a contabilização da seguinte operação

a) Compra de um veículo a prazo, no valor de 15.000,00MT

b) Contraiu um empréstimo bancário no valor de 20.000,00 com juros de 5% depositou o valor no banco.

09. Faça contabilização da seguinte operação:

Compra de mercadorias a pronto pagamento no valor de 10.000,00MT com 5% de desconto.

10. O cliente Barros Depositou no banco o valor de 40.000,00 Referente A Sua Dívida contraída.

Soluções:

1- B	2- A	3- D	4- C	5- D
------	------	------	------	------

6: RESOLUÇÃO

IVA Dedutível	
170	
Compras - Mercadorias	
1 000	
Fornecedores, c/c	
	1170

7.R: Contabilização das Operações da Empresa KZT

LANÇAMENTOS

Descrição	Debito	Credito
1.2 Bancos 1.1 Caixa Pelo depósito efectuado no dia 10 de Janeiro	2000,00	2000,00
6.3 Fornecimento Serviços Terceiros (Energia) 1.1 Caixa Pelo pagamento de energia efectuado no dia 20 de Janeiro	1000,00	1000,00
6.2 Gasto com Pessoal (Salário) 1.1 Caixa Pelo pagamento de salário efectuado no dia 20 de Janeiro	2000,00	2000,00

APURAMENTO DO SALDO DA CONTA CAIXA**CAIXA**

Si: 5000,00	2000,001) 1000,002) <u>2000,00 3)</u> <u>5000,00</u>
<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

A conta caixa passou a ter Saldo nulo.

8 R:

- a) A conta 3.2.4 equipamento de transporte - debita a sua extensão em 15.000,00MT

A conta 4.6 credores - credita a sua extensão em 15.000,00MT

- b) A conta 1.2 bancos - debita a sua extensão em 9.000,00MT
conta 6.9 juros - debita a sua extensão em 1.000,00MT

A conta 4.3 Empréstimos Bancário - credita a sua extensão em 10.000,00MT

9.R: A conta 2.1 Compras - aumenta sua extensão em 10.000,00MT

(Debita)

A conta 1.1 Caixa - reduz a sua extensão em 9.500,00MT (Credita)

A conta 7.8.5. Descontos de pronto pagamento obtidos – aumenta sua extensão em 500,00MT (Credita)

10.R: -A conta 1.2 bancos - debita a sua extensão em 40.000,00MT

A conta 4.1 cliente - credita a sua extensão em 40.000,00MT

TEMA – VI: O DIÁRIO E O RAZÃO

UNIDADE Temática 6.1 Conceitos

UNIDADE Temática 6.2. Classificação dos lançamentos

UNIDADE Temática 6.3. Exercícios INTEGRADOS das unidades deste Tema

UNIDADE Temática 6.1 Conceitos

Nesta unidade temática iremos falar em torno de diários, razão e lançamentos. Para melhor entendimento desta unidade trazemos alguns conceitos básicos sobre os livros de escrituração contabilística.

Ao completar esta unidade, você deverá ser capaz de:



Objectivos

Específicos

- **Conhecer:** o conceito de diário e razão, sua importância na escrituração contabilística da empresa,
- **Compreender:** como se classificam os lançamentos
- **Registrar:** os lançamentos das operações realizadas pelas empresas e conhecer a natureza das contas envolvidas.

LIVROS DE ESCRITURAÇÃO CONTABILÍSTICA

Segundo Plano Geral de Contas em vigor no país, Os livros de escrituração se destinam ao registo dos factos contabilísticos, ordenados cronologicamente em dia mês e ano, dividindo-se em obrigatórios e facultativos:

Obrigatórios: são todos aqueles exigidos por leis comerciais como Diário, Registo de Acções, etc. e

Facultativos: são aqueles mantidos para defesa dos interesses das entidades, como Caixa, Contas Correntes etc.

Quanto à importância, os livros contabilísticos classificam-se em principais e auxiliares:

Principais: são os livros que oferecem todas as informações sobre a empresa. Exemplos; Diário e Razão,

Auxiliares: são aqueles que ajudam os livros principais, oferecendo informações analíticas sobre uma ou mais contas.

Exemplos: Caixa e Contas Correntes

LIVRO-DIÁRIO

O Livro-Diário constitui o registo básico de toda a escrituração contabilística e, por esse motivo, a sua utilização é indispensável e de uso obrigatório para as empresas

Na forma comum de livro, deve ser encadernado com folhas numeradas sequencialmente (tipograficamente, em se tratando de livro e mecânica ou tipograficamente, no caso de folhas contínuas), onde serão registados os fatos contabilísticos através de lançamentos dia a dia.

As demonstrações financeiras serão transcritas no Diário ao final dos períodos contabilísticos.

As empresas que utilizarem sistema mecanizado para escrituração, poderão substituir o Diário por fichas seguidamente numeradas (mecânica ou tipograficamente).

Nas empresas que utilizam a escrituração informatizada ou mecanizado, as demonstrações financeiras como balanço patrimonial e demais demonstrações contabilísticas serão transcritas em livro próprio autenticado no órgão de registo competente (Juntas Comerciais), salvo se as demonstrações constarem das fichas e/ou folhas contínuas e forem levadas a registo, contendo os devidos termos de abertura e encerramento, quando então substitui perfeitamente o Livro-diário.

O livro-diário deverá conter termos de abertura e encerramento e ser autenticado nas juntas comerciais para as empresas comerciais, cartório de registo civil de pessoas jurídicas ou cartório de registo de títulos e documentos para a sociedade civil.

No livro-diário, devem ser escriturados o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. O livro-diário é assim classificado:

- ✓ Obrigatoriedade: obrigatório;
- ✓ Natureza: cronológico (os fatos contabilísticos são registados pela ordem cronológica);
- ✓ Utilidade: principal (registra todos os fatos contabilísticos).

Corresponde ao livro da contabilidade que regista os factos patrimoniais segundo uma sequência cronológica, tendo como vantagem a compactação dos documentos, facilitando assim a sua consulta

Exemplo:

Data	N.º Doc.	Descrição	Classificação		Valor
			Débito	Crédito	
...

LIVRO RAZÃO

É um livro sistemático, onde se controla a movimentação de cada conta individualmente, sendo transcrito registos de débitos e créditos da conta no Diário.

O Razão é considerado livro auxiliar pela legislação comercial, foi tornado obrigatório para as empresas tributadas com base no lucro real, sob amparo da legislação fiscal.

A sua escrituração é individualizada em uma folha ou ficha para cada conta (a excepção da escrituração por computador) e os lançamentos obedecem a ordem cronológica das operações.

Está dispensado de registo ou autenticação nos órgãos competentes.

O livro Razão é assim classificado:

Obrigatoriedade: obrigatório para determinadas entidades;

Natureza: sistemático (os fatos contabilísticos são registados pela ordem das contas contabilísticos);

Utilidade: principal (registra todos os factos contabilísticos);

Existem dois traçados de razão: clássico ou simplificado

Razão Simplificado

Título	
Extensão	Extensão
Saldo	Saldo

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

Responda com V ou F as afirmações abaixo:

- 1 Os livros de escrituração se destinam ao registo dos factos contabilísticos, ordenados cronologicamente em dia mês e ano.
- 2 Diário é um livro não é obrigatório onde o comerciante lançará, dia a dia, por ordem de datas, em assento separado, cada um dos seus actos que não modifiquem o seu património.
- 3 Razão é o livro que serve para escriturar o movimento de todas as operações do diário, não ordenadas por débito e crédito, em relação a cada uma das respectivas contas.
- 4 Razão é um livro onde as operações ou factos patrimoniais são registados por ordem de contas.
- 5 O livro de Diário e Razão são somente os livros de carácter obrigatório.
- 6 O livro de diário é de carácter obrigatório e o livro de razão é de carácter facultativo

1-V	2-F	5-F
3-F	4-V	6-F

- 7 Os registos contabilísticos são realizados com o uso do método das partidas dobradas. Identifique,

entre os registos abaixo, um livro de escrituração contabilística obrigatórios:

- a) Livro de registo de empregados;
- b) Livro Caixa;
- c) Livro de Razão e Diários;
- d) Balancete.

8 Para efectuar qualquer lançamento no diário e razão é necessários comprovativos:

- a) Um comprovativo ou vários comprovantes;
- b) Somente um comprovativo;
- c) Todas opções estão certas;
- d) Nenhuma opção.

9 O livro-diário é assim classificado:

- a) Obrigatoriedade, Natureza e utilidade;
- b) Obrigatoriedade, natureza e cronologia;
- c) Fatos contabilísticos, natureza e utilidade;
- d) Todas opções.

10 O livro razão é assim classificado:

- a) Obrigatório para determinadas entidades;
- b) Os fatos contabilísticos são registados pela ordem das contas contabilísticos;
- c) Regista todos os factos contabilísticos;
- d) Nenhuma opção.

7 C)	8 A)	9 A)	10 D)
------	------	------	-------

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

1. O que entendes por lançamento?
2. Os lançamentos são geralmente constituídos por 04 partes.Descreve-os.
3. A todo e qualquer lançamento deve corresponder um ou vários comprovantes. Estes comprovantes são documentos que podem ser de movimento interno ou externo. Comente afirmação acima com base em exemplos.
4. Qual e a diferencia entre livro diário da razão?
5. Numa situação em que não é possível obter o documento que corresponde a qualquer movimento externo.Comente.

Resposta:

1. Designa-se por lançamento a anotação de qualquer facto patrimonial nos livros de contabilidade
2. As partes que constituem os lançamentos, são:
 - a) Data: ano mês e dia, por vezes após a localidade do comerciante;
 - b) Cabeçalho ou contas movimentadas: títulos das contas debitadas ou creditadas;
 - c) Importância ou valor: extensão das variações patrimoniais;
 - d) Descrição ou histórico: descrição da operação ou documento.
3. Documentos de movimento interno – aqueles que são elaborados no seio da empresa para uso interno (folhas de férias, notas ou verbetes de lançamento, etc.). Documentos de movimento externo – aqueles que provêm ou se destinam ao exterior (facturas, notas de crédito e de débito, recibos, etc.).
4. A diferencia entre o livro diário da razão e: O Diário é o livro obrigatório onde o comerciante lançará, dia a dia, por ordem de datas, em assento separado, cada um dos seus actos que modifiquem ou possam modificar o seu património e a Razão é o livro que servirá para escriturar o movimento de todas as

operações do diário, ordenadas por débito e crédito, em relação a cada uma das respectivas contas, para se conhecer o estado e situação de qualquer delas, sem necessidade de recorrer ao exame e separação de todos os lançamentos cronologicamente escriturados no diário.

5. Dever-se-á elaborar internamente um documento equivalente, assinado pelo respectivo responsável.

UNIDADE Temática 6.2. Classificação dos lançamentos

Para registar os factos contabilísticos a Contabilidade adopta, Universalmente, O MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS.

Lançamento, corresponde ao registo dos factos patrimoniais nas contas, utilizando o método Digráfico.

Podemos classificar os lançamentos atendendo ao número de contas movimentadas:

- ◆ Lançamentos Simples, 1 Débito corresponde a 1 Crédito;
- ◆ Lançamentos Compostos, 1 Débito implica vários Créditos, vários Débitos implicam 1 Crédito ou vários Débitos implicam vários Créditos.

Podemos classificar os lançamentos atendendo a sua natureza:

- ✓ **Lançamento de Abertura**, são os primeiros lançamentos a serem registados na conta, correspondem ao registo na conta;
- ✓ **Lançamentos Correntes**, corresponde aos lançamentos que caracterizam o negócio da empresa, sendo efectuados ao longo do exercício económico;
- ✓ **Lançamentos de Regularização**, são os lançamentos que ocorrem no final do exercício económico com o intuito de rectificar as contas do balanço e as demonstrações de resultados, inserem-se nos trabalhos de fim de exercício;
- ✓ **Lançamentos de Apuramento de Resultados**, corresponde a

transferência dos diversos resultados mediante a transferência dos respectivos proveitos e custos;

- ✓ **Lançamentos de Estorno**, corresponde a correção contabilística de um lançamento anterior;
- ✓ **Lançamentos de Encerramento das Contas**, corresponde aos lançamentos de fecho das contas, ocorrem no final do exercício, após elaboração do balanço;
- ✓ **Lançamentos de Reabertura**, corresponde a abertura dos saldos iniciais que correspondem aos saldos transitados do período anterior.

PARTIDAS DOBRADAS

Partida onde um débito é sempre igual a um crédito de mesmo valor. É também conhecido por partida digráfica, pois o método se baseia no princípio da contraposição de valores.

A essência do método consiste no fato de que um registo a débito em uma ou mais contas (aplicação de recursos) deve corresponder a um crédito do mesmo valor (origem dos recursos) em uma ou mais contas, de tal maneira que a somados valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados, ou seja:

NÃO HA DÉBITO SEM CRÉDITO CORRESPONDENTE
SOMA DOS DÉBITOS = SOMA DOS CRÉDITOS
APLICAÇÕES = ORIGENS

O sistema compreende não apenas o *princípio* de que todo débito corresponde a um crédito, mas também reúne certas exigências como, por exemplo:

A conta devedora é sempre inscrita em primeiro lugar e a credora em segundo; a conta devedora sempre ocupa as colunas da esquerda e a credora as da direita; de uma forma mais conservadora, à qual a ESAF se associa, a conta credora deve estar antecedita da preposição ou expressão “a”;

O livro razão é o que agrupa as contas sempre com lançamentos de débito e crédito; as somas dos valores do débito no Razão devem ser sempre iguais às somas dos valores do crédito no mesmo livro; o Razão é o livro principal do qual se levanta o balancete, peça que é ponto de partida para o levantamento do balanço;

O livro Diário é o que reúne os fatos em ordem cronológica e todos os fatos nele inscritos devem ser passados, também, para o livro Razão etc.

O balanço, equilibrando débitos e créditos, é o ápice do processo, evidenciando o património.

Se considerarmos a questão pelo seu rigor técnico e científico, a partida dobrada aparecerá como único método verdadeiro e útil, posto que evidencia as causas e os efeitos dos fenómenos patrimoniais. Por essa razão é aceite e usado há quase seis séculos. É o procedimento (método) contabilístico por excelência para o registo dos fatos.

Para que possamos aplicar as partidas dobradas se faz necessário a presença de três condições:

1º - Que exista um livro Razão, pelo menos;

2º - Que os fatos estejam convenientemente medidos em valores monetários;

3º - Que as contas possuam colunas de débito e de crédito; nas contas elementares as variações activas se registam no DÉBITO e as passivas no CRÉDITO; nas contas de resultado as variações activas são registadas no CRÉDITO e as variações passivas no DÉBITO.

Elementos Essenciais do Lançamento

O lançamento é o registo do fato contabilístico, devendo conter, para sua correcta aplicação, os chamados elementos essenciais, que estão dispostos no quadro abaixo. Para uma melhor visualização e comparação com os elementos que devem informar uma conta, colocamo-os lado a lado:

LANÇAMENTO**CONTA**

Local e data do registo	Título
Conta (s) Debitada (s)	Débito
Conta (s) Creditada (s)	Crédito
Histórico da Operação	Histórico
Valor da Operação. Saldo	Valor da Operação. Saldo
	Data

Obs: A data é elemento extremamente essencial, haja vista o aspecto histórico da escrituração; ao passo que o local, segundo alguns autores, é relevante, pois já faria parte dos elementos constitutivos da própria empresa.

– Procedimentos (passos) do lançamento

Dado um facto contabilístico, para se efectivar o lançamento devem ser seguidos alguns passos, sequencialmente, como nos exemplos a seguir:

FATO: depósito em dinheiro em conta corrente bancária no valor de R\$ 15.000,00.

1º Passo - identificar as contas a serem utilizadas: caixa e Bancos c/ Movimento

Obs. *Todo depósito feito pela entidade deve sair da conta caixa. Perceba que cheque pré-datado é ordem de pagamento à vista. Dessa forma, o seu registo na entidade se dará como se fosse moeda corrente, ou seja, será registado no caixa.*

2º Passo - identificar os grupos a que pertencem:

Caixa ⇒ Activo

Bancos c/ Movimento ⇒ Activo

3º Passo: identificar o efeito sobre o saldo das contas:

Caixa ⇒ Activo ⇒ Saldo diminuirá, pois sai dinheiro do caixa. Bancos c/Movimento ⇒ Activo ⇒ Saldo aumentará, pois dará entrada de recursos.

4º Passo: utilizar o quadro - resumo do mecanismo de débito e crédito, de acordo com o método das partidas dobradas:

Caixa ⇒ Activo ⇒ Saldo diminuirá ⇒ Crédito

Bancos c/Movimento ⇒ Activo ⇒ Saldo aumentará ⇒ Débito

LANÇAMENTO:

Selbach (RS), 30 de Junho de 2001.

Bancos c/ Movimento a Caixa Pelo depósito efectuado nesta data R\$ 15.000,00

FATO: em 30 de Junho de 2001, foram compradas duas máquinas de calcular, a prazo, por R\$ 30,00, aceitando-se uma duplicata com vencimento para 30.07.2001, de acordo com anota fiscal nº 00543 da Loja da Esquina Lda. Móveis e Utensílios - Activo – Saldo Aumentará – Débito Duplicatas a Pagar - Passivo – Saldo Aumentará - Crédito

LANÇAMENTO:

Selbach (RS), 30 de Junho de 2001.

Móveis e Utensílios

a Duplicatas a Pagar

Nota fiscal nº 00543, Loja da Esquina Lda. R\$ 30,00

CLASSIFICAÇÃO DOS LANÇAMENTOS CONSOANTE A FORMÚLA

Os lançamentos dos factos contabilísticos podem ser classificados em fórmulas, conforme demonstrado a seguir

Fórmula	Débitos	Créditos
Primeira	1	1
Segunda	1	2 ou +
Terceira	2 ou +	1
Quarta	2 ou +	2 ou +

Primeira fórmula: **Uma** conta debitada e **uma** conta creditada.

Exemplo: Depósito bancário no valor de \$2.000

Lançamento mecanizado:

D – Banco conta movimento 2.000

C – Caixa 2.000

Lançamento manual:

Banco conta movimento

a Caixa 2.000

Segunda fórmula: **Uma** conta debitada e **duas ou mais** contas creditadas.

Exemplo: Recebimento de duplicatas a receber de \$2.000 com juros de \$500

Lançamento mecanizado:

Debita – 1.1 Caixa 2.500

Credita – 7.8 juros obtidos 500

Ccredita – 4.1 Duplicatas a receber 2.000

Lançamento manual:

Caixa a Diversos

a Receita Financeira 500

a Duplicatas a receber 2.000

2.500

Terceira fórmula: **Duas ou mais** contas debitadas e **uma** conta creditada.

Exemplo: Pagamento de duplicatas a pagar de \$5.000 com juros de \$500

Lançamento mecanizado:

D – Duplicatas a pagar 5.000

D – Despesa financeira 500

C – Caixa 5.500

Lançamento manual:

Diversos

a Caixa

Duplicatas a pagar 5.000

Despesa financeira 500

5.500

Quarta fórmula: **Duas ou mais** contas debitadas e **duas ou mais** contas creditadas.

Exemplo: Venda, a prazo, de mercadorias adquiridas por \$3.000, pelo valor de \$5.000

Lançamento mecanizado:

D – CMV 3.000	
D – Clientes 5.000	
C – Estoque 3.000	
C – Receita de vendas 5.000	
Lançamento manual:	
Diversos	
a Diversos	
CMV 3.000	
Clientes 5.000	
a Estoque 3.000	
a Receita de vendas 5.000	8.000

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

Responda com Vou F as afirmações abaixo:

1. Designa-se por lançamento a anotação de quaisquer factospatrimonial nos livros de contabilidade.
2. Lançamento corresponde ao registo dos acontecimentos patrimoniais nas contas, utilizando o método Digráfico.
3. A essência de partidas dobradas consiste no facto de que um registo a débito em uma ou mais contas deve corresponder a um crédito do mesmo valor em uma ou mais contas.
4. A conta credora é sempre inscrita em primeiro lugar e a devedora em segundo.
5. O livro-diário é o que agrupa as contas sempre com lançamentos de débito e crédito; as somas dos valores do débito no Razão devem ser sempre iguais às somas dos valores do crédito no mesmo livro.
6. O livro-razão é o que reúne os factos em ordem cronológica e todos os factos nele inscrito devem ser passados, também, para o livro-diário.

Das afirmacoes abaixo escolha alternativa correcta:

7. Os lançamentos classificam em:
 - a) Quanto à natureza dos movimentos;
 - b) Quanto ao número de contas movimentadas;
 - c) Quanto a formula;
 - d) Todas as opções estão correctas.

8. O lançamento devem ser seguir alguns passos, sequencialmente, como nos exemplos a seguir:
- Identificar o comprovativo interno e externo;
 - Identificar os grupos a que pertencem;
 - Identificar o efeito sobre as contas;
 - Todas as opções estão correctas.
9. A classificação do lançamento quanto ao numero de contas movimentadas dividem-se em:
- Simple e compostos;
 - Simple e iniciais;
 - Compostos e de encerramentos;
 - Todas as opções estão erradas.
10. A classificação do lançamento quanto ao à fórmula, podemos obter as seguintes fórmulas:
- 1º, 2º, 3º e 4º fórmulas;
 - 1º, 2º e 3º fórmulas;
 - Somente uma fórmula;
 - Todas as opções estão erradas

Respostas

1. V	2. V	3. V	4. F	5. F
6. F	7. D)	8. D)	9. A)	10. A)

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

- Classifica os lançamentos quanto a natureza dos movimentos?
- Liquidação da nossa dívida com o fornecedor JKP Comercial no valor de 100.000,00Mts. Pagamento em numerário.
- Pagamento da nossa com o fornecedor JKP Comercial no valor de 120.000,00Mts sendo 45.000,00Mts pagos em numerário e 75.000,00 com cheque.
- Venda a vista de uma viatura da empresa por 200.000,00Mts com desconto de pronto pagamento de 10%.
- Compra de 10 computadores a vista por 30.000,00Mts cada, sendo 8 para venda e 2 para uso, dos quais 73.000,00Mts pagos em numerário e o remanescente com cheque

6. A Tmecl tinha em armazém, em 1/12/2018, 25 telemóveis modelo Samsung cujo valor de inventário era de 475mil meticais. Durante o mês de Dezembro realizou as seguintes operações:

- I. Compra a F1 (s/ Factura nº 32/) de 50 telemóveis modelo Samsung ao preço unitário de 20 000MT. As despesas de transporte cobradas pelo vendedor são de 35 000MT, acrescendo o seguro do transporte no montante de 7 000MT. Foi obtido um desconto de revenda de 10%. Acresce IVA à taxa de 17%.
- II. N/ Factura-recibo nº 2/2018 referente à venda de 45 telemóveis modelo Samsung ao preço unitário de 50 000MT. Foi concedido um desconto de quantidade de 10% e um de pronto pagamento de 2%. Acresce IVA à taxa de 17%.
- III. Factura nº 454 de F2 referente à compra de 10 telemóveis modelo Samsung ao preço unitário de 30 000MT. Acresce IVA à taxa de 17%.
- IV. Factura-recibo nº 345 da Transportadora Porta & Transporta no valor de 12000 (IVA incluído) referente à compra efectuada a F2 e pagamento dos direitos alfandegários de 30000MT devidos pela importação.
- V. Devolução de 2 telemóveis adquiridos a F1 (n/ nota de débito nº 23/2017). Foi efectuada a regularização de IVA.
- VI. Na sequência do aparecimento do modelo Samsung J4+ prevê-se que o preço de venda do modelo anterior se venha a fixar nos 15 000,00MT por unidade (a que acresce IVA à taxa de 17%)

Pedidos:

Admitindo que a empresa adopta, para custear as saídas, o critério valorimétrico FIFO,

- a) Elabore a ficha de armazém referente ao mês de Dezembro do modelo Samsung,
- b) Lançamentos, em Diário Geral, das transacções realizadas pela Tmcel,
- c) Admitindo que a empresa adopta o sistema de inventário intermitente
- d) Admitindo que a empresa adopta o sistema de inventário permanente;
- e) Lançamentos, em Diário Geral, do apuramento de IVA;

EXERCÍCIO N.º 7

A empresa Confecções Almeida, Lda. dedica-se à venda de vestuário para homem e senhora. No mês de Junho de N efectuou as seguintes operações:

Dia 1 – Factura nº 20 de António Reis, Lda., relativa à aquisição de 50 fatos de homem no valor total de 5 000,00 € + 17% de IVA.

Dia 7 – Factura nº 21 de António Reis, Lda., relativa à aquisição de 10 pares de calças de senhora no valor total de 2 500,00 € + 17% de IVA.

Dia 12 – Pagamento com o cheque nº 25246 sobre o Banco XPTO de 50% do valor da factura nº 20.

Dia 22 – Factura–recibo nº 30 de António Reis, Lda., relativa à aquisição de 15 camisas de homem no valor total de 302,50 € (IVA de 17% incluído). A factura foi paga com o nosso cheque nº 25247 sobre o Banco XPTO.

Dia 25 – Factura nº 31 de António Reis, Lda., relativa à aquisição de 100 pares de meias de homem no valor total de 500,00 € + 17% de IVA.

Dia 30 – Pagamento da factura nº 31 através do cheque nº 25248 sobre o Banco XPTO.

1. Nota: A Empresa pratica o Sistema de Inventário Intermitente.

Pretende-se: O registo das operações no Diário da empresa Confecções Almeida, Lda

EXERCÍCIO N.º 8

A empresa Arcos, Lda., efectuou as seguintes operações no decurso do mês de Julho de N:

1. Venda de 40 unidades da mercadoria G1 ao cliente A. Vilares no valor total de 800,00€. O preço unitário de aquisição foi de 10,00 €. Valores sujeitos a IVA à taxa de 17%.

2. Venda, a pronto pagamento, ao cliente J. Fagundes de 75 unidades da mercadoria G1 ao preço de 15,00 € por unidade. O preço unitário de aquisição foi de 12,50 €. IVA a 17%. O cliente pagou com cheque, depositado no Banco Alfa.

3. Venda de 200 unidades da mercadoria G2 no montante de 5.900,00 € + IVA a 17%, ao cliente A. Vilares. Estas unidades haviam custado 5.000,00 € (IVA não incluído).

4. Transferência bancária, no Banco Alfa do cliente A. Vilares para pagamento das suas dívidas contraídas nas operações 1 e 3.

5. Venda de 80 unidades da mercadoria G2 ao cliente J. Fagundes ao preço de venda unitário de 25,00 €. Estas unidades haviam custado 20,00 € cada. Valores sujeitos a IVA a 17%.

Pretende-se:

O registo no Diário da empresa dos factos ocorridos, sabendo que a empresa utiliza o Sistema de Inventário Permanente na movimentação dos seus inventários.

EXERCÍCIO N.º 9

Em 2 de Julho de N a empresa Beta, Lda. de Almada tinha em armazém 6.000 unidades de mercadoria "A", avaliadas ao preço unitário de 5,00 €. A empresa utiliza o SISTEMA DE INVENTÁRIO PERIODICO na movimentação dos inventários e durante o mês realizou as seguintes operações, sujeitas a IVA à taxa normal.

Dia 5 – Factura nº 1 para o cliente C. Silva, Lda., relativa à venda a prazo, de 1.200 unidades ao preço unitário de 10,00 €.

Dia 10 – Factura nº 15 do fornecedor A. Lopes, Lda. referente à aquisição de 1.000 unidades de mercadoria “A”, ao preço unitário de 7,50 €.

Dia 20 – Cheque nº 5677, emitido pelo cliente C. Silva, Lda., para pagamento da n/ Factura nº 1. O cheque foi depositado no Banco de Lisboa.

Dia 28 – Emissão do cheque nº 6894, s/ o Banco de Lisboa, para pagamento da Factura nº 15 do fornecedor A. Lopes, Lda.

Dia 31 – Factura-recibo nº 3 para o cliente C. Pinto, Lda. relativa à venda, a dinheiro, de 3.000 unidades ao preço unitário de 9,72 €. O cliente entregou o cheque nº 23456, que foi depositado no Banco de Lisboa.

Pretende-se: O preenchimento da Ficha de Armazém, o registo das operações no Diário da empresa Beta, Lda. e a determinação do valor dos inventários finais, compras e CMVMC, sabendo que a empresa adopta a fórmula de custeio:

a) FIFO

RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS DE AVALIAÇÃO

1. Classifica os lançamentos quanto a natureza dos movimentos

ÉPOCA	LANÇAMENTO	OBJECTIVO
No início das actividades Durante a actividade (exercício)	Lançamentos de abertura	Valores iniciais
	Lançamentos correntes	Registo de factos patrimoniais
	Lançamentos de estorno	Correcção de erros e omissões
No fim do exercício	Lançamentos de regularização	Correcção de valores
	Lançamentos de apuramento e aplicação de resultados	Transferência de valores

	Lançamentos de encerramento de escrita	Registro de valores finais
No início do exercício	Lançamentos de reabertura	Valores no início do exercício seguinte

2. Nesta operação debita a conta 4.2 Fornecedores e Credita a 1.1 Caixa.
3. Nesta operação debita a conta 4.2 Fornecedores no valor de 120.000,00Mts e Creditam as 1.1 Caixa e Bancos em 45.000,00 Mts e 75.000,00Mts respectivamente
4. Com a venda deste bem a empresa regista a debito as 1.1 Caixa no valor de 180.000,00Mts e 6.8 desconto de pronto pagamento no valor de 20.000,00 Mts correspondente a 10% do valor da venda e credito da conta 3.2.4 Equipamento de transporte.
5. Nesta operação movimentam-se a Debito as contas 2.2 Mercadorias e 3.2.3 Equipamento básico no valor de 240.000,00Mts (correspondente a 08 computadores para venda) e 60.000,00Mts (pelos 02 computadores para uso) respectivamente e, a Credito das contas 1.1 Caixa e 1.2 Bancos no valor de 73.000,00Mts e 227.000,00Mts respectivamente.

RESOLUÇÃO Nº 6 - FICHA DE ARMAZEM**FIFO**

DESCRIÇÃO	RADAS			SAÍDAS			EXISTÊNCIA		
	Qtd	Cust.Uni	Valor	Qts	Cust.Uni	Valor	Qts	Cust.Uni	Valor
Existência Inicial	-	-	-	-	-	-	25	19.000,00	475.000,00
Compra a F1 fact.32	50	18.840,00	942.000,00				25	19.000,00	475.000,00
							50	18.480,00	942.000,00
Venda Fact./ 2/2017				25	19.000,00	475.000,00			
				20	18.840,00	376.800,00	30	18.840,00	565.200,00
Compra a F2 fact.454	10	30.000,00	300.000,00				30	18.840,00	565.200,00
							10	30.000,00	300.000,00
Desp.Transport c/ F2			132.564,10				30	18.840,00	565.200,00
							10	43.256,41	432.564,10
Devolução a F1,nº 23				2	18.840,00	37.680,00	28	18.840,00	527.520,00
							10	43.256,41	432.564,10

Diário Geral (Inventário Intermitente)

Contas/ Movimentos	Ref	Débito	Crédito
Compras Iva dedutível Fornecedor P/ compra a F1, Fact.32	1	942.000,00 16.140,00	1.102.140,00
Gastos e perdas operacionais – Desc/ p/Pagamt. CAIXA Vendas Iva Liquidado P/ desconto pronto pagamento da Venda F1	2	40.500,00 <u>2321.865,00</u> 2.362.365,00	2.025.000,00 <u>337.365,00</u> 2.362.365,00
Compras Iva dedutível Fornecedor P/ compra a F2, Fact.32	3	300.000,00 51.000,00	351.000,00
Compras Iva dedutível CAIXA P/ pagamento factura recibo nº 345 e diretos alfandegários.	4	132.564,10 17.435,89	149.999,99
Fornecedor Estado iva regularizações Compras p/ devolução de mercadorias	5	44.085,60	6.405,60 37.680,00

Cálculo do Stock final (Sistema de Inventário Intermitente)

Contagem física = 38 unidades sendo:

28 Unidades x 18.840,00 = 527.520,00

10 Unidades * 43.252,41 = 432.564,10

960.084,10

CMVC ou fluxos de saídas = 475.000,00 + 376.800,00 = 851.800,00

1. Compra de 50 telemóveis a 20.000,00mt

Compra = 50 x 20.000,00 = 1.000.000,00

(+) Custo de Transporte = 37.000,00

(+) Seguros 7.000,00 custo unitário = 942.000,00 / 50

(-) Desconto 10% = 100.000,00

custo unitário = 18.840,00

Valor da compra = 942.000,00

(+) Iva = 17% x 942.000,00 = 160.140,00

Valor da fatura = 1.102.140,00

Diário Geral (INVENTÁRIO PERMANENTE)

Contas/ Movimentos	Ref	Debito	Crédito
Compras Iva dedutível Fornecedor P/ compra a F1, Fact.32	1	942.000,00 16.140,00	1.102.140,00
Gastos e perdas operacionais – Desc/ p/Pagamt. Bancos Vendas Iva Liquidado P/ desconto pronto pagamento da Venda F1	2	40.500,00 <u>2321.865,00</u> 2.362.365,00	2.025.000,00 <u>337.365,00</u> 2.362.365,00
Custos das Mercadorias Vendidas Mercadorias P/ saída de mercadorias em armazém	3	851.800,00	913.600,00
Compras Iva dedutível Fornecedor P/ compra a F2, Fact.32	4	300.000,00 51.000,00	351.000,00
Compras Iva dedutível caixa P/ pagamento factura recibo nº 345 e diretos alfandegários.	5	132.564,10 17.435,89	149.999,99
Fornecedor Estado iva regularizações Compras p/ devolução de mercadorias	6	44.085,60	6.405,60 37.680,00

APURAMENTO DE IVA

Contas/ Movimentos	Ref	Debito	Crédito
4.4 IVA apuramento 4.4. Iva dedutível P/ apuramento de iva dedutível	1	228.575,90	228.575,90
4.4 Iva regularizações. 4.4 Iva liquidado 4.4 Iva apuramento P/ apuramento do saldo de iva dedutível e liquidado	2	6.405,60 344.250,00	350.655,60
4.4 Iva apuramento 4.4. Iva a pagar P/ apuramento do iva P/ iva pagar	4	122.079,70	122.079,70

Resolução nº 7**Diário Geral (INVENTÁRIO PERIODICO), EMPRESACONFECCÕES ALMEIDA, LDA**

Contas/ Movimentos	Ref	Debito	Crédito
Compras Iva dedutível Fornecedor P/ compra a, Fact.20	1	5.000 850	5850
Compras Iva dedutível Fornecedor P/ compra a, Fact.21	2	2500 425	2925
Fornecedor Bancos P/ pagamento da fact 20 em 50%	3	2950	2950
Compras Iva dedutível Bancos P/ pagamento da, Fact.30	4	258,55 43,95	302,50
Compras Iva dedutível Fornecedor P/ compra a, Fact.31	5	500 85	585
Fornecedor Bancos P/ pagamento da fact 31	6	585	585

Resolução nº 8**DIÁRIO GERAL (INVENTÁRIO PERMANENTE), EMPRESA ARCOS**

Contas/ Movimentos	Ref	Debito	Crédito
Cliente Iva liquidado vendas P/ venda a, mercadoria G1	1	836	136 800
CMVC Mercadoria P/ saída em armazem	1	400	400
Bancos Iva liquidado vendas P/ venda a, mercadoria G1 pronto pgament.	2	1316,25	191,25 1125

CMVC Mercadoria P/ saída em armazem	2	937.5	937.5
Cliente Iva liquidado vendas P/ venda a, mercadoria G2	3	6903	1003 5900
CMVC Mercadoria P/ saída em armazem	3	5000	4500
bancos cliente P/ pagamento da divida	4	7739	7739
Cliente Iva liquidado vendas P/ venda a, mercadoria G2	5	2340	340 2000
CMVC Mercadoria P/ saída em armazem	5	1600	1600

Resolução nº 9

Existência final = 2800 unidades

Sendo : $1800 \times 5,00 = 9\ 000,00$ $1000 \times 7,5 = 7.500,00$ = **16.500,00**

Compras = 7.500,00

Custo das mercadorias vendidas = 21.000,00

UNIDADE TEMÁTICA 6.3. EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA**Responda com Vou F as afirmações abaixo:**

1. O livro de diário é de carácter obrigatório e o livro de razão é de carácter facultativo.
2. Os lançamentos são classificados quanto a natureza como sendo: lançamento de abertura e de encerramento.
3. Em um lançamento, o total de débito de uma conta é sempre igual ao saldo devedor de outra conta.
4. O Diário e a Razão são livros de carácter obrigatório e mutuamente exclusivos em todas as empresas.
5. Os registos contabilísticos são realizados com o uso do método das partidas dobradas. Identifique, entre os registos abaixo, um livro de escrituração contabilística:
 - a) Livro de registo de empregados.
 - b) Livro Caixa.
 - c) Razão.
 - d) Balancete.
 - e) Uma técnica que permite identificar fraudes e erros nas empresas.

6. Faça a correspondência lógica dos conceitos

1	Àqueles que, alterando a estrutura do património, não conduzem a qualquer alteração do seu valor são
2	À representação contabilística de aumentos do valor do património, decorrentes de fenómenos quantitativos, chama-se
3	Em matéria de contabilidade é correcto afirmar que sempre que há um crédito existe um débito de igual valor quando
4	Balanço: documento que expressa a posição financeira de uma organização a sua equação fundamental é
5	À representação contabilística de reduções do valor do património, decorrentes de fenómenos quantitativos, chama-se

A	Quando o lançamento é da primeira ordem
B	Rendimentos
C	Activo-passivo=capital próprio
D	Gastos
E	Fenómenos patrimoniais qualitativos

7. Faça a correspondência obedecendo a natureza das contas

<u>1</u>	As classes das contas cujo saldo por natureza é devedor
<u>2</u>	As classes das contas cujos saldos são devedoras com exceções da conta clientes.
<u>3</u>	As classes das contas nominais
<u>4</u>	As classes de contas que debitam na devolução de vendas
<u>5</u>	As classes de contas usadas a credito na realização do capital social

A	Classes I, II, III, IV e VI
B	Classe V
C	Classes VI, VII
D	Classes I, II, III, e VII
E	Classe VII

8.A empresa IBLT apresentou as seguintes operações durante mês de Fevereiro findo:

- No dia 02, Efectuou um depósito no banco num montante de de2.000,00
 - No dia 13, Recebeu do cliente o valor da divida correspondente a 10.000,00
 - No dia 25, Pagou factura de energia no valor de 1000,00
 - No dia 28 pagou salários aos seus funcionários via bancos no valor de 30.000,00
 - Comprou mobiliário a crédito para apetrechamento do seu escritório no valor de 40.000,00 iva 17% incluído.
- a) Faça o registo no diário geral

EXERCICIO N° 9

No dia 31 de Dezembro do ano N, o saldo da conta de depósitos a ordem no Banco X, da sociedade Alegre Boa Vida, Lda. Era de 1 343,00€, enquanto o saldo apresentado pelo extracto bancário era de 1 721,00€. Após algum trabalho de reconciliação, detectou se o seguinte:

- Em 31/12/N haviam sido depositados cheques n° 3553 de 504,00€ e n° 2112 de 494,00€ respeitantes a receitas de vendas e que não constavam no extracto bancário.
- O Cheque emitido pelo cliente Simplício da Silva, no valor de 798,00 € e já lançado a credito na sua conta, na contabilidade da Empresa, constava no extracto bancário com indicação de não possuir provisão.
- Os cheques n° 969 de 180,00€ e n° 874 de 319,00 €, emitidos pela empresa ainda não apareciam no extracto bancário.
- No extracto bancário figuravam juros cobrados pelo banco no valor de 125, 00 €, referente a utilização do descoberto bancário, ainda não contabilizado pela empresa.
- No extracto bancário figurava figuravao recebimento do cliente Mendonça da Costa, referente a factura n° 8764 no valor de 554,00 € e comissão de cobrança debitada pelo banco no valor de 1,50 €. Estes movimentos ainda não se encontravam registados na contabilidade.
- No extracto bancário figuravam os juros no valor de 240, 00 €, vencidos pela conta a prazo, creditados pelo banco e cujo bordereaux ainda não tinha sido recebido pela empresa.
- Ordem de transferência dada pelo cliente Fragoso da Silva no valor de 1 011,00 € e ainda não comunicada a empresa.
- Nos débitos a empresa feitos pelo banco, constava o referente a aquisição de um livro de cheques no valor de 3,50 € e ainda não havia sido contabilizado.

a) Pretende –se efectuar a reconciliação bancária?

EXERCÍCIO Nº 10

O balanço geral da Sociedade Gama, SA., em 31/12/N, extraiu-se o seguinte extracto (valor em MT).

Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos	794.500,00
Fornecimentos e Serviços de terceiros	63.500,00
Gastos com o pessoal	68.850,00
Gastos de depreciação e de amortização	3.200,00
Perdas por imparidade	39.000,00
Outros gastos e perdas	4.600,00
Gastos e perdas financeiras	1.900,00
Vendas	1.478.500,00
Prestação de serviços	9.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	1.750,00

Pretende-se:

- a) O lançamento no Diário dos valores inscritos nas contas de gastos e de rendimentos e proceda o apuramento de resultado líquido.

A taxa de imposto sobre o lucro é 20%.

RESPOSTAS

1-V

2-F

3-F

4-F

5-C

Nº6:Chave de Correção: **1D; 2B; 5D; 3A; 4C**

Nº7:Chave de Correção: **1D; 2A; 4E; 5B; 3C**

8.LANÇAMENTOS NO DIÁRIO

Data	Descrição	Debito	Credito
02/02/2019	1.2 Bancos 1.1 Caixa Pelo depósito efectuado no dia 02 de Fevereiro.	2.000,00	2000,00
13/02/2019	1.1 Caixa 4.1 Cliente Pelo recebimento da dívida do cliente	10.000,00	10.000,00
25/02/2019	6.3 Fornecimento de serviços terceiro (energia) 1.1 Caixa Pelo pagamento da energia Eléctrica	1.000,00	1.000,00
28/02/2019	6.2 Gasto com pessoal 1.2 Bancos Pelo pagamento de Salários	30.000,00	30.000,00
	3.2 Activos Tangíveis 4.4 IVA dedutível 4.6 Credores Pela compra de mobiliário de escritório a crédito	33.200,00 6.800,00	40.000,00

RESOLUÇÃO Nº9

Reconciliação Bancária em 31/ 12/N		
Livro da Empresa		
	Partidas	Valor
=	Saldo conforme empresa	1 343,00
(-)	Cheque sem provisao	798,00
(-)	Descoberto Bancario	125,00
(+)	Recebimento do Cliente factura n 8764	554,00
(-)	Comissao de cobranca de factura	1,50
(+)	Juros do Deposito a prazo Vencidos	240,00
(+)	Ordem de transferencia emitida pelo banco	1 011,00
(-)	Encargos com livro de Cheque	3,50
(=)	Saldo ajustado conforme a Empresa	2 220,00
Extrato do Banco		
	Partidas	Valor
=	Saldo conforme Extrato Bancario	1 721,00
(+)	Deposito do Cheque 3553/ 30/12/N	504,00
(+)	Deposito do Cheque 1212/ 30/12/N	494,00
(-)	Levantamento do cheque 969	180,00
(-)	Levantamento do cheque 874	319,00
(=)	Saldo ajustado conforme a Empresa	2 220,00

Resolução nº10

8.1 Resultado Operacional		8.2 Resultado Financeiro	
973 650,0	1 487 500,0	1900	1750
513 850,0			150,0
8.3 Resultado Correntes		8.5 Resultado Antes de Imposto	
150	513850	513 700,0	
513 700,0			
4.4 Estado		8.8 Resultado Liquido	
	102 740,0		410 960,0

TEMA -VII: ESTORNO

UNIDADE Temática 7.1 Conceitos

UNIDADE Temática 7.2. Processo de Correção de erros

UNIDADE Temática 7.3. Exercícios INTEGRADOS das unidades deste Tema

UNIDADE Temática 7.1 Conceitos

Nesta unidade temática falaremos sobre conceito de estorno e o processo de correções de erros.

Ao completar esta unidade, você deverá ser capaz de:



Objectivos

Específicos

Conhecer: o conceito de estorno,

Compreender: o processo de correção de erros

Saber: efectuar lançamentos de correção de erros;

ESTORNO

Estorno é utilizado quando ocorre a duplicação de um mesmo lançamento contabilístico ou por erro de lançamento da conta debitada ou da conta creditada. O lançamento de estorno consiste em efectuar lançamento inverso àquele feito de forma errada, anulando-o, desta forma, totalmente.

Uma das finalidades dos registos contabilísticos é servir de meio de prova no caso de litígio, sendo que não devesse apresentar irregularidades. A luz do Código comercial vigente a escrituração contabilística devesse ser feita sem intervalos em branco, entrelinhas, rasuras ou transporte para as margens. *Se houver erro ou omissão em qualquer assento será ressaltado por meio de estorno*

O estorno é um lançamento destinado a anular ou rectificar outro que esta errado ou a preencheu uma lacuna, Borges et all(2000:78)

Causas de estorno

Os lançamentos de estorno podem ter várias causas, nomeadamente:

- **Omissão de lançamento** – quando ocorre um determinado facto patrimonial e não o contabilizamos;
- **Duplicação de lançamentos** – quando um facto patrimonial é contabilizado duplamente. Este erro pode ser corrigido por via do **lançamento inverso** ou por recurso **ao complemento aritmético**.
- **Inversão de contas** – quando num lançamento se debita uma conta que devia creditar e vice-versa;
- **Substituição de contas** – quando se debita ou credita uma conta diferente daquela que devia ser debitada ou creditada;
- **Alteração das quantias** – quando se efectua um lançamento de uma importância diferente da variação sofrida pela conta

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

Responda com Vou F as afirmações abaixo:

- 1 Se houver erro ou omissão em qualquer assento será ressalvado por meio de estorno.
- 2 O estorno é um lançamento destinado a anular ou rectificar outro que esta errado ou a preencheu uma lacuna.
- 3 O lançamento de estorno consiste em efectuar lançamento inverso àquele feito de forma correcta, anulando-o, totalmente.
- 4 O estorno serve como suporte em caso de falta de comprovantes nos lançamentos;
- 5 A luz do Código comercial vigente a escrituração contabilística não devera ser feita sem intervalos em branco, entrelinhas, rasuras ou transporte para as margens.

- 6 Considera-se uma das causas do estorno a alteração da quantia.
- 7 O estorno de valor ocorre quando o valor do débito ou do crédito foi realizado pelo valor correcto.
- 8 A substituição de contas quando um facto patrimonial é contabilizado duplamente. Este erro pode ser corrigido por via do lançamento inverso ou por recurso ao complemento aritmético.
- 9 Quando se debita ou credita uma conta diferente daquela que devia ser debitada ou creditada é chamado por duplicação de contas.
- 10 Considera-se de inversão de contas, quando num lançamento se debita uma conta que devia creditar e vice-versa;

Soluções:

1-V	2-V	3-F	4-F	5-F
6-V	7-F	8-V	9-F	10-V

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

1. Define Estorno?
2. Quais são as principais formas de rectificação de erros no processo de escrituração contabilística?
3. Em que consiste cada uma das formas de correcção de erros?
4. Quais são as causas de lançamento de estorno?
5. Descreve os erros que podem ser verificadas no livro de razão?

RESPOSTAS:

1. Estorno é um processo que consiste em efectuar um lançamento inverso àquele feito erroneamente, anulando-o totalmente.
2. As principais formas de rectificação são: lançamento de estorno, lançamento de Transferência e lançamento de complementação.
3. O *lançamento de estorno* consiste em efectuar lançamento inverso àquele feito de forma errada, anulando-o, desta forma, totalmente.

O *Lançamento de transferência* é aquele que promove a regularização de conta indevidamente debitada ou creditada, através da transposição do valor para a conta adequada.

Lançamento de complementação é um lançamento que, pelo qual, aumentamos ou reduzimos o valor anteriormente.

4. Os lançamentos de estorno podem ter várias causas, nomeadamente:
 - **Omissão de lançamento** – quando ocorre um determinado facto patrimonial e não o contabilizamos;
 - **Duplicação de lançamentos** – quando um facto patrimonial é contabilizado duplamente. Este erro pode ser corrigido por via do **lançamento inverso** ou por recurso **ao complemento aritmético**.
 - **Inversão de contas** – quando num lançamento se debita uma conta que devia creditare vice-versa;
 - **Substituição de contas** – quando se debita ou credita uma conta diferente daquela que devia ser debitada ou creditada;
 - **Alteração das quantias** – quando se efectuar um lançamento de uma importância diferente da variação sofrida pela conta.
5. No razão podem verificar-se dois tipos de erros, a saber:
 - Erros já cometidos no Diário e transcrição ou arrastados para o Razão
 - Erros cometidos apenas no Razão

UNIDADE Temática 7.2. Processo de Correção de erros***Erros de Escrituração e Correções***

Os factos contabilísticos podem ser registados de forma incorrecta. Os seguintes erros podem ocorrer:

- a) Valor: ocorre quando o valor do débito ou do crédito foi realizado pelo valor incorrecto;
- b) Título: ocorre quando o registo do fato contabilístico é feito em conta incorrecta;
- c) Inversão: ocorre quando é debitada a conta que deveria ser creditada, e creditada a conta que deveria ser debitada;
- d) Duplo registo: ocorre quando o lançamento contabilístico é feito em duplicidade;
- e) Omissão: ocorre quando o lançamento não é feito;
- f) Histórico incorrecto: ocorre quando a descrição do histórico não descreve o lançamento de forma correcta.

Rectificação de lançamento é o processo técnico de correção de um registo realizado com erro, na escrituração contabilística das Entidades.

São formas de rectificação:

- a) O estorno;
- b) A transferência; e
- c) A complementação

Complementação: é efectuada para corrigir o valor anteriormente registado aumentando-o ou reduzindo-o

Transferência: regulariza o lançamento da conta debitada ou creditada indevidamente através da transposição do valor para a conta adequada,

Em qualquer das modalidades supramencionadas, o histórico do lançamento deverá precisar o motivo da rectificação, a data e a localização do lançamento de origem.

Exemplo 1: erro de valor: pagamento de salários no valor de 1000euros

Lançamento realizado:

D-Salário a pagar 1000euros

C- Caixa 1000euros

Regularização Mediante O Complemento

D-Salário a pagar 900euros

C- Caixa 900euros

Troca de conta: compra de matéria-prima a vista por 10.000euros

D-Materia prima 10.000euros

C- Caixa 10.000euros

A conta correcta a crédito é CAIXA. A regularização será feita mediante a transferência entre contas como se segue:

D-Fornecedor 10.000euros

C- Caixa 10.000euros

Inversão das contas: compra de matérias-primas vista por 1000euros,

D- caixa 10.000euros

C- matéria prima 10.000euros

Para regularizar estorna se o lançamento mediante lançamento inverso,

D-materia prima 1.000euros

C- Caixa 1.000euros

A seguir lançamento correcto:

D-materia prima 10.000euros

C- Caixa 10.000euros

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

Responda com Vou F as afirmações abaixo:

1. Os erros são corrigidos mediante a passagem para o Razão dos lançamentos de estornos efectuados no Diário.
2. Os erros cometidos no Razão são emendados no Razão por meio de um traço a tinta de cor diferente, sobre o registo que carece de correcção deixando-o legível e, em seguida efectua-se o registo correcto na linha seguinte.
3. As correcções ou emendas não dêem lugar a suspeitas de fraude, deixando legível o teor da primeira inscrição, visualizando-se desta forma o motivo porque as emendas foram efectuadas.
4. Na correcção de erros nos casos de inversão de contas, substituição de contas ou alteração de quantias pode seguir dois processos distintos: o processo de substituição e o abreviado.
5. Quando anula-se o lançamento errado e faz-se em seguida o lançamento correcto este é um processo de substituição;
6. Quando faz-se um único lançamento, síntese dos lançamentos referentes ao lançamento geral este é um processo abreviado;
7. Os factos contabilísticos sempre são registados de forma correcta.
8. Rectificação de lançamento é o processo técnico de correcção de um registo realizado com erro, na escrituração contabilística das Entidades.
9. São formas de rectificação: o estorno, a transferência e a complementação.
10. Transferência: regulariza o lançamento da conta debitada ou creditada indevidamente através da transposição do valor para a conta adequada.

Soluções:

1. V	2. V	3. V	4. F	5. F
6. V	7. F	8. V	9. V	10. V

EXERCÍCIOS DE PARA AVALIAÇÃO

1. Por lapso não foi registado no passado dia 19 de Outubro o Talão de Deposito a ordem nº1910 sobre FNB no valor de 60.000,00.
2. Pelo pagamento da factura nº 8564 do Fornecedor JKP Comercial no valor de 210.000,00Mts foi registado em duplo nos lançamentos.
3. Pelo pagamento em numerário de três meses de arrendamento o edifício onde funcionam os escritórios da empresa, no valor de 19.000,00 Mts Recibo n. 177, efectou-se o seguinte registo:

-----X-----		
1.1 CAIXA	19.000,00	
6.3 FORNECIMENTOS E SERVICOS DE TERCEIROS		19.000,00
<i>S/Recibo n 177. Pagamento de 3 meses da renda do escritório</i>		

4. Pelo pagamento da divida de cliente JKP com cheque no valor 80.000,00 foi registada a operação no Diário da seguinte forma:

-----X-----		
1.2 BANCOS	80.000,00	
4.1 CLIENTES c/c		80.000,00
<i>p/pagamento da divida do Cliente JKP com cheque</i>		
-----X-----		

5. Pela operação relativa à compra de uma viatura com cheque nº 7845 sobre Banco Terra no valor de 400.000,00Mts foi lançado, no diário, por lapso o valor de 40.000,00Mts:

Resolução:**1.**

1.2.BANCOS	50.000,00	
1.1CAIXA		50.000,00
<i>N/ Deposito efectuado no dia 19/10 sob talao n.1910</i>		
<i>Por lapso não registado nessa data</i>		

2.

4.2 FORNECEDORES c/c	210.000,00	
1.1CAIXA		210.000,00
<i>p/ liquidacao da Factura n.1221</i>		
-----X-----		
4.2 FONECEDORES c/c	210.000,00	

1.1 CAIXA		210.000,00	
<i>p/ liquidacao da Factura n.1221</i>			
-----X-----			
 Lançamento de estorno (lançamento inverso)			
-----X-----			
1.1 CAIXA	210.000,00		
4.2 FORNECEDORES c/c		210.000,00	
<i>P/anulacao do lançamento n.19 por duplicacao</i>			
-----X-----			
 3.			
-----X-----			
6.3 FORNECIMENTOS E SERVICOS DE TERCEIROS	19.000,00		19.000,00
1.1 CAIXAS			
<i>P/Anulação do lançamento n25</i>			
-----X-----			
 • Lançamento correcto			
-----X-----			
6.3 FORNECIMENTOS E SERVICOS DE TERCEIROS	19.000,00		
1.1 CAIXA			19.000,00
<i>S/Recibo n 177 ,pagamento de 3 meses da renda do escritório</i>			
 4.			
-----X-----			
4.1 CLIENTES c/c	80.000,00		80.000,00
1.2 BANCOS			
<i>P/ Anulação do lançamento n37</i>			
-----X-----			
 • Lançamento correcto			
-----X-----			
1.1 CAIXA	80.000,00		
4.1 CLIENTES c/c			80.000,00
<i>p/pagamento da divida do Cliente JKP com cheque</i>			
-----X-----			
 5.			
-----X-----			
3.2 ACTIVOS TANGIVEIS			
3.2.4 Equipamento de Transporte	40.000,00		
1.2 BANCOS			40.000,00
<i>p/Compra de uma viatura a vista com cheque nr8745</i>			
-----X-----			
 • Anulação do lançamento incorrecto			
-----X-----			
1.2 BANCOS	40.000,00		
3.2 ACTIVOS TANGIVEIS			
3.2.4 Equipamento de Transporte			40.000,00
<i>P/Anulacao do lancamento n46</i>			
-----X-----			

UNIDADE Temática 7.3. EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA

01). Ocorre a transferência de saldo na correção de lançamentos quando:

- a) O saldo da conta debitada ou creditada indevidamente é transferido para conta adequada;
- b) O saldo da conta debitada é transferida para conta creditada
- c) Quando duplica-se o mesmo lançamento
- d) Nenhum lançamento é efectuado

02). Ocorre complementação quando verifica-se a necessidade de:

- a) Somente reduzir a conta creditada
- b) Aumentar ou reduzir o saldo das contas movimentadas
- c) Aumentar a conta creditada
- d) Duplicar o saldo da conta debitada ou creditada

03). Ocorre omissão quando se verifica que:

- a) O registo foi feito sem comprovativos;
- b) Quanto o registo não foi efectuado
- c) Quando o registo foi efectuado com valores a menos
- d) Todas estão correctas

04). Ocorre substituição de contas quando:

- a) se debita ou credita uma conta diferente daquela que devia ser debitada ou creditada;
- b) se debita uma conta diferente daquela que devia ser creditada;
- c) se credita uma conta diferente daquela que devia ser debitada;
- d) todas alternativas estão correctas

05). Ocorre **Alteração das quantias** quando

- a) se efectua um lançamento de uma importância diferente da variação sofrida pela conta.
- b) se efectua um lançamento de uma importância igual a da variação sofrida
- c) se efectua um lançamento de uma importância diferente a da variação sofrida em contas diferentes
- d) se efectua um lançamento de uma importância diferente a da variação sofrida em contas semelhante

06) .Preencha as afirmações abaixo usando as técnicas recomendadas para a rectificação de erros nomeadamente: complementação, transferência e estorno:

- a) Pagamento de salários a seus funcionários no valor de 6000,00. E a contabilidade registou o lançamento de 600,00
- b) Compra de mercadoria a vista no valor de 20.000,00 tendo debitado a conta caixa e creditado a conta mercadoria.
- c) Compra de mercadoria vista por 25.000,00 tendo sido debitado o valor de 25.000,00 na conta fornecedor.

COMPONENTE PRÁTICA:

Faça os lançamentos e diga que que técnica de correção usou para os números 7, 8, 9 e 10.

07) .Vendeu mercadoria no valor de 5000 a vista tendo registado um valor menor correspondente a 500,00.

08) .Pagamento de compras referente a nota fiscal n.º 202, da Cia, FMW 500, 00 tendo sido contabilizado um valor maior correspondente a 60.000,00.

09). Aquisição de veículo X, Chassi Z, conforme nota fiscal n°5.782, da Cia. de Veículos Ltda. 25. 000, 00 tendo creditado a conta veículos.

10). Compra mercadorias à vista no valor de 2.500, 00 tendo debitado a conta compra e creditado a conta fornecedor.

SOLUÇÕES:

01-A	02-B	03-B	04-A	05-A
------	------	------	------	------

Solução n° 6

a) Complementação	b) Estorno	c) Transferência
-------------------	------------	------------------

RESOLUÇÃO PRÁTICA 7, 8, 9 e 10

07.R: situação constatada: VALOR CONTABILIZADO A MENOR

Técnica de Correção: lançamento complementar, pela diferença nas mesmas contas já utilizadas.

LANÇAMENTO ORIGINAL:

D-CAIXA

C- RECEITA DE VENDAS

Pelo recebimento da venda no valor de 500, 00

CORREÇÃO:

D-CAIXA

C- RECEITA DE VENDAS

Complemento de lançamento efectuado, por valor lançado a menor
4. 500, 00

08.R: situação constatada VALOR CONTABILIZADO A MAIOR

Técnica de Correção: lançamento inverso estornando a diferença nas mesmas contas já utilizadas.

LANÇAMENTO ORIGINAL:

D-COMPRAS

C- CAIXA

Pelo pagamento de compras efectuadas ao fornecedor conforme nota fiscal n.º 202, da Cia, FMW 500, 00

CORREÇÃO:

D-CAIXA

C-COMPRAS

Estorno parcial do lançamento referente, por valor lançado a mais
60. 000, 00

09.R: situação constatada INVERSÃO DE CONTAS

Técnica de Correção: lançamento de estorno inverso, seguido do lançamento correcto.

LANÇAMENTO ORIGINAL:

D-CAIXA

C- VEÍCULOS

Pela aquisição do veículo X, Chassi Z, conforme nota fiscal nº 5.782, da Cia. de Veículos Ltda. 25. 000, 00

CORREÇÃO:

D-VEÍCULOS

C-CAIXA

Estorno do lançamento efectuado, referente a aquisição de veículo 25. 000, 00

D-VEÍCULOS

C-CAIXA

Pela aquisição do veículo X, Chassi Z, conforme nota fiscal nº 5.782, da Cia. de Veículos Ltda. 25. 000, 00

10.R: Situação Constatada troca de Contas

Técnica de Correção: lançamento de transferência do valor para a conta correcta.

LANÇAMENTO ORIGINAL:

D-COMPRAS

C-FORNECEDORES

Referente a compras à vista no valor de 2. 500, 00

CORREÇÃO:

D-FORNECEDORES

C-CAIXA

Valor indevidamente creditado à primeira conta que ora regularizamos 2. 500, 00

TEMA -VIII: BALANCETES

UNIDADE Temática 8.1 Conceitos

UNIDADE Temática 8.2. Tipos de Balancetes

UNIDADE Temática 8.3. Exercícios de Consolidados das Unidades Deste Tema

UNIDADE Temática: 8.1 Conceitos

Nesta unidade tematica falaremos de conceito de balancetes, tipos de balancetes e sua importancia para as empresas.

Ao completar esta unidade, você deverá ser capaz de:



Objetivos

Específicos

- **Compreender:** o conceito de balancete, suas características e requisitos
- **Conhecer:** os principais tipos de balancetes
- **Saber:** representar graficamente o balancete; e as restantes demonstrações financeiras.

Para melhor comprieensão desta unidade temática passamos a definir o conceito de Balancete.

Para Borge (2004), Balancete é um instrumento financeiro utilizado para visualizar a lista do total dos débitos e dos créditos das contas de uma empresa, juntamente com o saldo de cada uma, o que permite estabelecer um resumo básico de um estado financeiro de uma empresa.

É de uso exclusivamente interno. Ele pode ser listado a qualquer tempo,

para simples estudo das contas, da evolução patrimonial e avaliação das despesas e receitas.

Um balancete é um instrumento financeiro que se utiliza para visualizar a lista do **total** dos débitos e dos créditos das contas, juntamente com o saldo de cada uma delas (seja devedor ou credor). Desta forma, permite estabelecer um resumo básico de um estado financeiro.

O balancete é um relatório que pode ser mensal, quinzenal e até diário, a depender das necessidades de uma empresa.

Esse documento pode ajudar uma empresa a evitar erros tanto de crédito quanto de débito.

O balancete é o resumo do Razão, onde a soma dos totais do Débito e do Crédito deve ser igual, coincidindo também com o total do Diário, estabelecendo deste modo a chamada Tripla igualdade.

$$\boxed{\text{Total Dos Débitos} = \text{Total Dos Créditos} = \text{Valor Total Do Diário}}$$

E por meio de tal ferramenta podem ser elaborados outros documentos também de crucial importância para uma empresa, tais como a Demonstração de Resultado de Exercício (DRE) e o Balanço Patrimonial.

Os elementos mínimos que devem constar do balancete são:

- a) Identificação da Entidade;
- b) Data a que se refere;
- c) Abrangência;
- d) Identificação das contas e respectivos grupos;
- e) Saldos das contas, indicando se devedores ou credores;
- f) Soma dos saldos devedores e credores.

Quanto ao momento da sua elaboração Há 3 tipos de balancetes: balancete de verificação, balancete retificado e balancete final.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

O Balancete de Verificação é um instrumento que deve ser elaborado periodicamente, no mínimo, mensalmente. É uma demonstração financeira no qual são relacionadas todas as contas com saldos, em determinada data. O balancete tem como finalidade verificar se os lançamentos foram efectuados de forma correcta, permitindo avaliar a correcção dos saldos das contas.

Finalidade do Balancete

Durante o exercício económico, os Balancetes são elaborados periodicamente, em geral todos os meses, com as seguintes finalidades:

- 1) Conferir os débitos e os créditos ocorridos durante o período
- 2) Conferir as passagens do diário para a razão (eliminar possíveis erros);
- 3) Analisar a situação económica e financeira da empresa.

Assim, podemos concluir que o Balancete é também um instrumento de controlo visto que permite: detecção de erros para a sua posterior solução

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

01). Escolha a opção certa:

- a) O balancete espelha a situação financeira da empresa
- b) O balancete é sinónimo de balanço
- c) O balancete é sinónimo de demonstração de resultados
- d) Balancete é um instrumento financeiro que permite visualizar a lista do total dos débitos, créditos e saldos das contas de uma empresa.

02). Constitui Um dos objectivos do balancete:

- a) Corrigir erros
- b) Acrescentar valores inexistentes na empresa
- c) Avaliar o saldo das contas da empresa se possível detectar erros para a sua posterior solução
- d) Apurar a situação líquida da empresa

03). Constitui finalidade do balacete:

- a) Analisar a situação económica e financeira da empresa.
- b) Analisar a situação patrimonial da empresa
- c) Detectar erros da empresa
- d) Facilitar a tomada de decisão

04). Quanto aos utilizadores o balacete é um instrumento de :

- a) Uso interno
- b) Uso externo
- c) Interno e externo
- d) Todas estão certas

05). Quanto a periodicidade o balacete é elaborado:

- a) De dois e dois meses na empresa para comparar saldos
- b) Pode ser listado a qualquer tempo, para simples estudo das contas, e evolução patrimonial e económica.
- c) No final de cada exercício económico
- d) No dia 31 de Dezembro de cada ano

06). O balancete deve apresentar a seguinte equação:

- a) Total dos débitos = total dos créditos = valor total do débito
- b) Total dos débitos = total dos créditos = saldo devedor = saldo credor
- c) Total dos débitos = Saldo devedor = valor total do débito = saldo credor
- d) Todas alternativas estão correctas

07). Figuram no Balacete reflete as contas de:

- a) Balanco e fluxo de caixa
- b) Balanco e razão
- c) Balanco de custo/proveito e de resultado
- d) Balanco e mapa de origem applicacao Fundo

08). Quanto ao momento de elaboracao o balancete deve recolher:

- a) Saldos do razão
- b) Saldos do balanço
- c) Debito /crédito e Saldos da razão
- d) Saldo da demonstracao de resultados
- e) Todas alternativas estão correctas

09). O balancete reflete:

- a) Situação patrimonial e económica numa determinada data
- b) Situação económica num dado momento
- c) Situação líquida num dado momento
- d) Todas estão correctas

10). Na elaboração do balancete as contas da classe 8 recolhem os saldos das contas das classes 6 e 7 para determinar:

- a) O resultado líquido
- b) O Resultado antes dos impostos;
- c) O resultado Operacional;
- d) Resultado Financeiro

Soluções:

1- D	2- C	3- A	4- A	5- B
6- B	7- C	8- C	9- A	10- D

EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÃO

01. Defina balancete?

02. Quais são as contas que englobam o balancete?

03. Qual é a finalidade da elaboração do balancete?

04. Qual é condição matemática para o equilíbrio do balancete?

05. O Balancete de verificação da CÉLIA, Lda. apresentava os seguintes saldos a 31/12/2004 (valores em meticais):

Depósitos -----	600
Fornecedores -----	3.500
Salários -----	2.250
Clientes -----	4.500
Despesas de aluguer -----	750

Materiais de consumo-----	150
Lucros acumulados -----	990
Vendas -----	15.000
Financiamento bancário-----	2.400
Despesas de manutenção-----	300
Energia eléctrica -----	300
Seguros -----	900
Depreciação acumulada -----	360
Compras -----	9.000
Mercadorias -----	3.000
Veículos-----	800
Capital -----	3.000
Um computador -----	1.500
Despesas de publicidade -----	200

Dados para ajustes:

- a) Os salários de Dezembro no valor de 300 ainda não foram pagos nem processados;
- b) O aluguer de Janeiro 2005 no valor de 500 já foi pago e contabilizado;
- c) O contrato de seguro (pelo valor total em conta) foi feito por um ano e vencerá em 30/03/2005
- d) O empréstimo bancário foi concedido em 30/11/2004 e vencerá em 30/01/2005 a uma taxa de 10% ao mês;
- e) O imobilizado sofre depreciação a uma taxa de 10% ao ano;
- f) Existem um stock em materiais de consumo no valor de 50 que se encontram já deterioradas;

Pretende-se:

- a) Reclassificar as contas dadas em função do PGC
- b) Elaborar o respectivo balancete de verificação;
- c) Lançamentos de regularização no Razão geral; e
- d) Balancete rectificado;

RESPOSTAS:

1R: Um balancete é um instrumento financeiro utilizado para visualizar a lista do total dos débitos e dos créditos das contas de uma empresa, juntamente com o saldo de cada uma, o que permite estabelecer um resumo básico de um estado financeiro de uma empresa

2R: As contas que englobam o balancete são:

Contas do activo e de custos (com natureza devedora)

Contas do passivo, capital e proveitos (com natureza credora).

3R: O balancete é elaborado com as seguintes finalidades:

- a) Conferir os débitos e os créditos ocorridos durante o período
- b) Conferir as passagens do diário para a razão (eliminar possíveis erros);
- c) Analisar a situação económica e financeira da empresa.

4R: Condição para equilíbrio do balancete:

Total dos débitos=total dos créditos=saldo devedor =saldo credor

5. RESOLUÇÃO

a) e b) Reclassificação as Contas em função do PGC e Balancete de Verificação da Empresa

Codigos	CONTAS	Movimentos		Saldo	
		Debitos	Creditos	Devedor	Credor
1.2	Bancos	600.00		600.00	
4.1	Clientes c/c	4,500.00		4,500.00	
2.1	Compras	9,000.00		9,000.00	
2.6.3.9	Materiais Diversos	150.00		150.00	
2.2	Mercadorias	3,000.00		3,000.00	
3.2.4.	Equipamento de Transporte	1,800.00		1,800.00	
3.2.2/3.2.3	Equip.Basico / Equip Adm Soci.	1,500.00		1,500.00	
3.8	Amortizacoes Acumuladas		360.00	-	360.00
4.2.1	Fornecedores c/c		3,500.00		3,500.00
4.3	Emprestimo Bancario		2,400.00		2,400.00
5.1	Capital		3,000.00		3,000.00
5.9	Resultados acumulados		990.00		990.00
6.2.2	Remunerações aos trabalhadores	2,250.00		2,250.00	
6.3.2.1.2.	Energia	300.00		300.00	
6.3.2.3	Rendas e Aluguer	750.00		750.00	
6.3.2.1.2	Reparação e manutencao	300.00		300.00	
6.3.2.3.3.	Seguros	900.00		900.00	
6.3.2.2.7	Publicidade e propaganda	200.00		200.00	
7.1.1	VMCM		15,000.00		15,000.00
	TOTAL	25,250.00	25,250.00	25,250.00	25,250.00

c) Lançamentos de regularização no Razão

1

6.2 Custo c/ pessoal		4.6.2.2. outros Credores	
Si) 2250,00			1) 300,00
1) 300,00	Sd 2550	sd 300	
		300,00	300,00
2550,00	2550,00	-	-

2

6.3.2.3.2.Rendas e Aluguer		4.9 Acres. De custos e Prov. Diferidos	
Si) 750	2) 500,00	2) 500,00	
	Sd 250		Sd 500,00
750,00	750,00	500,00	500,00

3

6.3.2.3.3.seguros		4.9 Acres. De custos e Prov. Diferidos	
Si) 900	3) 225,00	3) 225,00	
	Sd 675		Sd 225
900,00	900,00	225,00	225,00

4

Empréstimo = 2.400,00 * 10% = 240

6.8.1 Juros suportados		4.9 Acres. De custos e proveitos	
4) 240,00			4) 240,00
	Sd 240	Sc 240,00	
240,00	240,00	240,00	240,00

5

Imobilizados (veiculo a taxa de 10% = 180 e computador a taxa de 10% = 150)

6.5 Amort. Exerc		3.8 Amort Acumuladas	
5) 150			5) 150
6) 180	Sd 330,00	Sc 330	6) 180
330,00	330,00	330,00	330,00

6

6.9.2.2 Quebras		2.6.3.9 mat. Diversas	
7) 50,00		si) 150,00	7) 50,00
	Sd 50,00		Sd 100,00
50,00	50,00	150,00	150,00

7

Sabe-se que CMCMVC = Ei + Compars – Ef

2.2. Mercadorias		6.1.1. CMCMCV	
si) 3000	8) 3000	8) 3000	8) 3000
8) 3000	sd 3000	9) 9000	sd 9000
6.000,00	6.000,00	12.000,00	12.000,00

2.1. Compras

si) 9000	9) 9000
900,00	900,00

d) BALANCETE RECTIFICADO

Códigos	Contas	Movimentos		Saldo	
		Débitos	Créditos	Devedor	Credor
1.2	Bancos	600,00		600,00	
4.1	Clientes c/c	4.500,00		4.500,00	
4.9	Acrescimo de pr. E cus.diferidos	725,00		725,00	
2.1	Compras	9.000,00	9.000,00	-	
2.6.3.9	MATERIAS DIVERSOS	150,00	50,00	100,00	
2.2	Mercadoriais	6.000,00	3.000,00	3.000,00	
3.2.4.	Equipamento de Transporte	1.800,00		1.800,00	
3.2.2/3.2.3	Equip.Basico / Equip Adm Social	1.500,00		1.500,00	
3.8	Amortizações Acumuladas		690,00	-	690,00
4.1	Fornecedores c/c		3.500,00		3.500,00
4.3	Empréstimo Bancário		2.400,00		2.400,00
4.6.2.2	OUTROS CREDORES		300,00		300,00
4.9	Acrescimos De Custos E Proveitos		240,00		240,00
5.1	Capital		3.000,00		3.000,00
5.9	Resultados acumulados		990,00		990,00
6.1.1	CMCMVC	12.000,00	3.000,00	9.000,00	
6.2.2	Remunerações aos trabalhadores	2.550,00		2.550,00	
6.3	Energia	300,00		300,00	
6.3.2.3	Rendas e Aluguer	750,00	500,00	250,00	
6.3.2.1.2	Reparação e manutenção	300,00		300,00	
6.3.2.3.3.	Seguros	900,00	225,00	675,00	
6.3.2.2.7	Publicidade e propaganda	200,00		200,00	
6.5	AMORTIZACOES DO EXERCICIO	330,00		330,00	
6.8.1	JUROS SUPORTADOS	240,00		240,00	
6.8.2.2	QUEBRAS	50,00		50,00	
7.1.1	VENDAS		15.000,00		15.000,00
	TOTAL	41.895,00	41.895,00	26.120,00	26.120,00

UNIDADE Temática: 8.2. Tipos de Balancetes

Tipos de balancetes

Segundo (PGC, 2009) quanto ao momento de sua elaboração, distingue-se três tipos de balancetes nomeadamente:

Balancete de verificação preliminar: No balancete preliminar, as contas podem ser apresentadas sem uma ordem específica e compreende contas do activo, passivo, património líquido, despesas, custos e de receitas. Devido ao carácter preliminar, as contas estão sujeitas a ajustes, tais como registo de depreciação, apropriação de despesas antecipadas, reclassificação de contas etc.

O Balancete de Verificação relaciona os nomes e os saldos das contas extraídas dos registos em determinada data. Os saldos das contas são apresentados em duas colunas, devendo a primeira coluna ser preenchida com os saldos devedores, e a segunda coluna com os saldos credores. O nível de detalhamento das contas está relacionado com a necessidade de seus usuários, ou seja, com a sua finalidade.

Balancete rectificado ou ajustado: aquele que é levantado após a incorporação de registos que fazem parte da entidade que de alguma forma não foram devidamente contabilizadas no decurso normal das actividades da empresa, tais como despesas antecipadas, depreciações, rendas alugueres, juros obtidos etc

Balancete de verificação final: É aquele levantado após o apuramento do resultado do exercício, onde as contas de receitas, despesas e de custos já foram encerradas, e o resultado do exercício já foi destinado. Neste balancete, constam apenas contas patrimoniais. O balancete de verificação final é base para a elaboração do Balanço Patrimonial.

O Balancete é quase um Balanço visto que apresenta os saldos de todas as contas dando-nos uma ideia aproximada da situação da empresa. Apresentando o valor actual de cada classe de elementos patrimoniais ele permite uma análise sumária da situação económica e financeira da empresa.

Esquema:

BALANCETE

N.	CONTAS	MOVIMENTOS		SALDOS	
		DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
	Total				

Elaboração do Balancete

O processo de elaboração de balancete ocorre em obediência a algumas etapas indispensáveis tais como:

- Somar a lápis, e na entrelinha, o débito e o crédito de todas as contas do razão que se estiver a trabalhar;
- Inscrever as contas e os respectivos totais no quadro do balancete;
- Somar as colunas dos totais;
- Determinar o saldo de cada conta e inscreve-lo na respectiva coluna; e
- Somar as colunas dos saldos.

Como se pode ver, é um processo relativamente simples uma vez que no diário e no razão já foram feitos os processos mais exigentes.

Saldos das contas mistas

Quantos às contas mistas, ou seja, aquelas que englobam valores activos e passivos, ou resultados positivos e negativos, devem figurar no balancete, não com um único saldo que representaria a diferença entre as somas dos saldos devedores e credores das respectivas subcontas, mas sim dois saldos, correspondentes às referidas somas.

Como no Razão geral figuram apenas os totais das contas do 1º grau, a inscrição dos saldos das contas mistas, no Balancete, exige a prévia elaboração dos Balancetes dos respectivos Razões auxiliares, onde figuram os totais e saldos das contas divisionárias.

Obviamente, a diferença entre os dois saldos desta conta será igual ao saldo único da conta colectiva do 1º grau.

EXERCÍCIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO

Assinale com V ou F as afirmações

01) O balanço e o balancete são sinónimos;

02) O balancete é um relatório que pode ser mensal, quinzenal e até diário, a depender das necessidades de uma empresa.

03) A elaboração de um balancete começa com a realização das somas dos registos de cada conta, tanto no deve/débito como no haver/crédito. No passo seguinte, obtém-se o saldo de cada conta (a diferença entre o débito e o crédito). Por fim, as somas e os saldos obtidos são transferidos para o balanço;

04) O balancete pode ser visto como um “pré-balanço”, pois o balanço patrimonial representa o encerramento de um exercício.

05). O balancete é o resumo do Razão, onde a soma dos totais do Débito e do Crédito deve ser igual, coincidindo também com o total do Diário, estabelecendo deste modo a chamada Tripla igualdade.

06).São principais tipos de balancetes:

- a) Retificado e final
- b) Inicial e final
- c) Inicial, ajustado e final
- d) Todas alternativas estão certas

07). - (ESAF/TRF/2000) O Contador da nossa firma recebeu para classificação e contabilização os documentos referentes aos seguintes fatos ocorridos em determinado mês:

I - contrato de empréstimo no banco no valor de 1.200,00 com encargos de 10%;

II - pagamento de um título de 650,00 com desconto de 10%;

III - recebimento de um título de 460,00, com juros de 10%;

IV - recebimento do aluguer do mês no valor de 38,00;

V - registo dos impostos do mês para recolhimento posterior, no valor de 12,00;

VI - compra a prazo de máquinas para uso por 1.000,00 pagando 40% de entrada;

VII - pagamento de um título de 450,00 com juros de 10%;

VIII - recebimento de um título de 360,00 com desconto de 10%;

IX - pagamento do aluguer do mês no valor de 28,00;

X - registo de serviço realizado para recebimento a prazo, no valor de 52,00.

Considerando, exclusivamente, a contabilização desses fatos, podemos afirmar que

a) O lucro alcançado nas operações foi de R\$ 40,00

b) No balanço patrimonial o valor do passivo exigível alcançou R\$ 672,00

c) No balanço patrimonial a soma do grupo activo alcançou R\$ 712,00

d) No balancete de verificação a soma dos saldos devedores é R\$ 913,00

e) O valor total creditado foi R\$ 2.013,00

08). O Balancete Final, em 31/12/88, da Indústria de Tecidos Estrela do Sul S/A, apresentou, entre outros, os seguintes saldos:

<u>CONTAS</u>	<u>SALDOS (R\$)</u>
- Maquina costura	87.000.000,00 (D)
- Depreciação acumulada da máquina	50.025.000,00 (C)

Considerando que, desde o mês da sua entrada em funcionamento, a referida maquina só foi utilizado em 01 (um) turno diário de 8 (oito) horas e que na contabilidade os encargos de depreciação pertinentes sempre foram registados pela taxa anual de 10% (dez por cento), o **período restante de depreciação**, se mantidas a mesma taxa e a continuidade na contabilização dos encargos, era, naquela data, de:

a) 4 anos e 9 meses

b) 4 anos e 3 meses

c) 4 anos e 1 mês

d) 5 anos e 3 meses

e) 575 dias

09) O Milênio Ltda. Encerra o seu exercício contábil no dia 31 de

dezembro de cada ano fiscal. A empresa processa o pagamento dos salários do mês de dezembro no mês seguinte, isto é, em janeiro. Habitualmente, deixa de efetuar o lançamento correspondente de ajuste pelo regime de competência de exercícios. Assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que melhor reflete a consequência desse procedimento:

- A) Diminuição do lucro do exercício.
- B) Aumento do lucro do exercício.
- C) Aumento das despesas do exercício.
- D) Diminuição do saldo de caixa do exercício.

10). A contrapartida das contas de Provisões são contas do (de)

- a) Activo
- b) Receita
- c) Passivo
- d) Reservas
- e) Resultado

Soluções:

1- F	2- V	3- V	4- V	5- V
6- C	7- D	8- B	9- C	10- E

1. Explique as razões que justificam a necessidade de, no “Trabalho de fim de exercício”, estar incluído um conjunto de operações de retificação de contas.

EXERCÍCIO DE APLICAÇÃO-2 **(Trabalho de Fim de Exercício)**

A Empresa BABUKO, Lda dedica-se à comercialização de livros usados na cidade da Beira. A mesma usa o sistema de inventário intermitente/peródico para a contabilização de existências.

Em 31 de Dezembro de 2009 apresentava a seguinte lista de BDO's:

Numerário	15.000,00
Depósitos no BCI	45.000,00
Divida de Martins	7.000,00
Compras de mercadorias	13.500,00
Mercadorias	17.800,00
Computador	18.000,00
Edificio commercial	145.000,00
Veículo	90.500,00

Sabe-se que:

A empresa usa critérios rígidos de amortizações, onde: os aparelhos depreciam a uma taxa de 25%, os imóveis a uma taxa de 3%, e equipamentos de transporte a 10%.

Pretende-se:

A realização do respectivo trabalho de fim de exercício para apurar o valor real do património da empresa (em 31 de Dezembro).

EXERCICIO DE APLICAÇÃO -3

A empresa ABC, Lda licenciada para comercialização de produtos

agrícolas, iniciou as suas actividades no presente ano económico económico no dia 02 de Janeiro com os seguintes elementos patrimoniais:

- Numerário-----75.000,00
- Depósitos bancário-----250.000,00
- Mercadorias-----200.000,00
- Dívidas com fornecedores-----40.000,00

Durante o mês efectuou as seguintes operações:

- Dia 3 – Depósito de 50.000,00 no Banco Terra, talão de depósito n.116
- Dia 5 - Venda de mercadorias a prazo por 65.000,00 que haviam custado 50.000,00, N/ factura n.001
- Dia 16 - Pagamento da metade da dívida com fornecedores, sendo 15.000 com cheque em e 5000,00 em numerário, recibo n. 70
- Dia 20 – Compra a prazo de uma viatura para o transporte de mercadorias por 100.000,00.
- No mesmo dia a empresa pagou ajudas de custo ao trabalhador W no valor de 8.000, com cheque n.402 sobre o Banco Millennium bim.

Pretende-se

- a) O registo das operações do mês no Diário e sua passagem ao Razão
- b) A elaboração do Balancete de verificação do Razão

04). O Balancete de Verificação da Cia. Eletromar no dia 30-11-X1 era constituído pelas seguintes contas: Clientes \$ 87.000; Estoque de Materiais \$ 19.000; Depósitos

Bancários \$ 86.000; Terrenos \$ 15.000; Fornecedores \$ 15.000; Caixa \$ 22.000; Veículos \$ 23.000; Contas a Pagar \$ 7.000; Despesas de Aluguel \$ 28.500; Títulos a Pagar \$ 28.000; Receitas de Serviços \$ 64.000; Despesas de Comissões \$ 5.000; Dividendos a Pagar \$ 25.000; Receitas Financeiras \$ 3.500; Despesas de Salários \$ 57.000; Capital ____; Lucros Acumulados \$ 20.000.

Em Dezembro / X1, ocorreram as seguintes transações:

- a) O Banco comunicou à empresa que haviam sido depositados \$ 13.000, em sua conta, provenientes de juros sobre aplicações financeiras;
 - b) Compra de materiais a prazo, no valor de \$ 2.000, para estoque;
 - c) Recebimento de \$ 11.500 de seus clientes; por conta de serviços prestados anteriormente;
 - d) Pagamento, em cheque, de dividendos aos acionistas no valor \$ 20.000;
 - e) Recebimento de \$ 26.000, por serviços prestados no mês conforme cheque nº XX94, emitido pela Cia. ABC e depositado;
- Pagamento de despesas referentes à conservação de veículos no valor de \$ 5.000

Informações adicionais:

- I – a empresa sistematicamente efectua o pagamento de seus funcionários no 5º dia útil do mês seguinte. Os salários de Dezembro totalizaram \$ 7.300;
- II – As despesas de propaganda no valor de \$ 1.700, referentes ao período, serão pagas no mês seguinte;
- III – A empresa realizou serviços em Dezembro, no valor de \$ 9.000, que só serão recebidos no próximo exercício;
- IV – o aluguer de Dezembro é \$ 2.500, e será pago em Janeiro / X2;
- V – o inventário final de Materiais, em 31-12-X1, apresentou saldo de \$ 6.000;
- VI – Um dos veículos da empresa, cujo valor contabilístico é \$ 11.000,

foi atingido por uma enchente que o danificou de tal modo que a empresa conseguiu recuperar apenas \$ 1.000 ao se desfazer dele. Suponha-se que o veículo não estava segurado ou que não havia cobertura para esse tipo de risco. O valor de \$ 1.000 será pago pelo comprador no prazo de 60 dias.

Pede-se:

- a) Fazer as partidas de diário relativas às operações de Dezembro e as partidas de encerramento;
- b) Abrir razões com os saldos em 30/11/X1 e registrar todos os eventos ocorridos em Dezembro / X8;
- c) Elaborar o Balancete de Verificação em 31/12/X1;
- d) Elaborar a Demonstração de Resultado para o ano de X1 (supor que a empresa ainda não fez a distribuição do resultado e o mantém provisoriamente na conta lucros acumulados);
- e) Elaborar o Balanço Patrimonial da empresa em 31/12/X1.

EXERCICIO-5

A empresa Young-Trading apresentou no dia 31/12/x a seguinte informação sobre a situação económica financeira:

Codigo de Contas	Contas	ACUMULADOS		Saldos	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
1.1	Caixa	1 866 372,47	2 595 708,13		729 335,66
1.2	Bancos	504 501,01	0,00	504 501,01	
2.1	Compras	2 644 303,05		2 644 303,05	
2.2	Mercadorias	4 394 689,80		4 394 689,80	
3.2	Activos Tangiveis	275 287,30		275 287,30	
3.8	Amortizacoes Acumuladas		108 360,66		108 360,66
4.2	Fornecedores		628 795,36		628 795,36
4.4	Estado	1 390 493,18	1 422 380,00		31 886,82
4.5	Outros Devedores	189 230,00		189 230,00	
4.6	Outros Credores		3 777 083,27		3 777 083,27
5.1	Capital		100 000,00		100 000,00
5.5	Reservas		100 000,00		100 000,00
5.9	Resultados Transitados		2 090 962,83		2 090 962,83
6.2	Gastos com o Pessoal	996 471,00		996 471,00	
6.3	Fornecimentos e Servicos de 3º	30 076,05	0,00	30 076,05	
6.8	Outros Gastos e Perdas Operacionais	53 175,83		53 175,83	
7.1	Vendas		1 555 491,88		1 555 491,88
8.8	Resultados Liquidos do Periodo	34 182,44		34 182,44	
		12 378 782,13	12 378 782,13	9 121 916,48	9 121 916,48

Outros factos:

a) A situação de caixa deveu-se a pagamentos contabilizados como saída de caixa, mas que no entanto,

foram pagos via BIM no valor de 825.000,00.

b) Não foram contabilizados os juros creditados em conta no valor de 10.000,00.

c) A empresa utiliza uma margem de lucros de 40%.

d) As amortizações do período perfaziam 22.194,91.

e) Dos valores contabilizados como custo existe um pagamento de renda adiantada para o ano seguinte no valor de 5.000,00.

f) Ainda não foi recebida a factura referente ao consumo de electricidade do mês de Dezembro avaliada em 3.000,00.

g) Existe um descoberto bancário negociado com o BIM no valor de 310.498,99 ainda não contabilizado.

Pretende-se:

a) Efectuar lançamentos;

b) Transferir para o razão;

c) Fazer o balancete rectificado;

d) Elaborar o balancete final do exercício em 31/12

RESOLUÇÕES

1R:/Trabalho do fim de exercício: retificação, apuramento de resultados, encerram diversidade do trabalho contabilístico (factos patrimoniais e apresentação de

retificação: Correção e atualização de valores caracterização de alguns procedimentos (RI e Amortizações não mensais). A título de exemplo de procedimentos de retificação (RI, Amort, Ajustamentos), ponderação do custo/benefício dos procedimentos

RESOLUÇÃO nº 2:

Classificação dos elementos em respectivas contas

1.1. Caixa	Numerário	15.000,00
1.2.1. Deposito a Ordem	Depósitos no BCI	45.000,00
4.1.1. Cliente c/c	Divida de Martins	7.000,00
2.1. Compras	Compras de mercadorias	13.500,00
2.2. Mercadorias	Mercadorias	17.800,00
3.2.3. Equip. Adm e Social	Computador	18.000,00
3.2.1.2. Edif. Comer	Edificio commercial	145.000,00
3.2.4. Equip. Transporte	Veículo	90.500,00

Passo 1: – Achar a situacao liquida de acordo com dados disponiveis;

SL = Activo – Passivo

SL = 351.800,00 – 0

SL = 351.800,00

Passo 2: – Regularização das contas (transferência dos saldos das contas “temporarias”);

1.2. Caixa.....	15.000,00
1.2.1 Deposito a Ordem.....	45.000,00
4.1 Cliente c/c.....	7.000,00
2.2 Mercadorias.....	17.800,00 + 13.500,00 = 31.300,00
3.2.3 Equip. Adm. Social.....	18.000,00
3.2.1.2. Edif.Comer.....	145.000,00
3.2.4. Equip.Transporte.....	90.500,00

Passo 3: – Efectuar as depreciações:

a) Abater 25% do computador –corresponde a 4500,

Computador 18.000,00 – 4.500,00 = 13.500,00

b) Abater 3% do edificio comercial - corresponde a 4350,

Edificio comercial 145.000,00 – 4.350,00 = 140.650,00

Passo 4: – Actualizar os valores dos bens depreciados;

1.3. Caixa..... 15.000,00

1.2.1 Deposito a Ordem..... 45.000,00

1.4.1 Clente c/c..... 7.000,00

2.2 Mercadorias..... 17.800,00 + 13.500,00 = 31.300,00

3.2.3 Equip. Adm. Social (computer)..... 13.500,00

3.2.1.2. Edif.Comer..... 140.650,00

3.2.4. Equip.Transporte..... 81.450,00

Passo 5: – Achar a SL real

SL = Activo – Passivo

SL = 333.900,00 - 0

SL = 333.900,00

Resolução-nº3

Lançamentos no Diário

Chibuto, aos 02 de Janeiro de 2011				
1	a	Deversos		
	a	Diversos		
		<i>p/Valores iniciais</i>		
		1.1. Caixa	1	75.000,00
		1.2 Bancos	2	250.000,00
		2.2 Mercadorias	3	200.000,00
	a	4.1 Fonecedores c/c	4	40.000,00
	a	5.1 Capital	5	485.000,00
	 3		
2		1.2 Bancos	2	50.000,00
	a	1.1 Caixa	1	50.000,00
		<i>N/ deposito, talao d eposito n. 116</i>		
	 5		
3		4.1 Clientes	6	65.000,00
	a	7.1 Vendas	7	65.000,00
		<i>p/ venda de mercadorias a prazo, Factura n.001</i>		
4		6.1 Custo de Mercadorias Vendidas	8	50.000,00
	a	2.2 Mercadorias	3	50.000,00
		<i>p/ custo de venda de mercadorias</i>		
	 16		
		4.2 Fornecedores c/c	4	20.000,00
5	a	Diversos		
		<i>p/ pagnto de 50% das dividas com fornecedores</i>		
	a	1.1 Caixa	1	5.000,00
	a	1.2 Bancos	2	15.000,00

	 20			
		3.2 Activos Tangiveis	9	100.000,00	
6		3.2.4 Equipamento de Transporte			100.000,00
	a	4.6 Outros credores	10		
		<i>p/ compra de viatura a praza, Factura n.40</i>			
	 "			
7		6.2 Gastos com Pessoal	11	8.000,00	
	a	1.2 Bancos	2		
		<i>p/pagamento de ajudas de custo</i>			8.000,00
		TOTAL		818.000,00	818.000,00

RESOLUÇÃO: Nº 04

CIA ELETROMAR

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO EM 30-11-X1

Em \$

CONTAS	SALDOS	
	DEVEDORES	CREDORES
Clientes	87.000	
Estoque de Materiais	19.000	
Depósitos Bancários	86.000	
Terrenos	15.000	
Fornecedores		15.000
Caixa	22.000	
Veículos	23.000	
Contas a Pagar		7.000
Despesas de Aluguel	28.500	
Títulos a Pagar		28.000
Receitas de serviços		64.000
Despesas de Comissões	5.000	
Dividendos a Pagar		25.000
Receitas Financeiras		3.500
Despesas de Salários	57.000	
Lucros Acumulados		20.000
Capital		180.000
TOTAL	342.500	342.500

CAPITAL

	<u>180.000</u>
	180.000

RECEITAS / DESPESAS**RECEITAS DE SERVIÇOS**

	<u>64.000</u>
	26.000 (5)
	9.000 (9)
	<u>99.000</u>

RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>3.500</u>
	13.000 (1)
	<u>16.500</u>

DESPESAS C/ MATERIAIS

(11)	<u>15.000</u>
	15.000

DESPESAS DE SALÁRIOS

	<u>57.000</u>
(7)	7.300
	<u>64.300</u>

DESPESAS DE ALUGUEL

	<u>28.500</u>
(10)	2.500
	<u>31.000</u>

DESPESAS DE PROPAG

(8)	<u>1.700</u>
	1.700

DESPESAS COMISSÕES

	<u>5.000</u>
	5.000

DESP. CONSERV VEÍCULOS

(6)	<u>5.000</u>
	5.000

PERDAS EVENTUAIS

(12)	<u>10.000</u>
	10.000

Empresa Eletromar Ltda
Balancete de Verificação em 31-12-X1 (Antes Encerramento)

Nome da Conta	Saldos em \$	
	Devedores	Credores
Caixa	28.500	
Depósito Bancários	105.000	
Clientes	84.500	
Contas a Receber	1.000	
Terrenos	15.000	
Estoque de Materiais	6.000	
Veículos	12.000	
Despesas com Veículos	5.000	
Despesas de aluguel	31.000	
Despesas Comissões	5.000	
Despesas Salários	64.300	
Despesas Propaganda	1.700	
Despesas com Materiais	15.000	
Perdas Eventuais	10.000	
Fornecedores		17.000
Contas a Pagar		8.700
Salários a Pagar		7.300
Títulos a Pagar		28.000
Dividendos a Pagar		5.000
Aluguéis a Pagar		2.500
Receitas Financeiras		16.500
Receitas Serviços		99.000
Capital		180.000
Lucros Acumulados		20.000
TOTAL	384.000	384.000

CONTAS DE RESULTADO

RECEITAS DE SERVIÇOS		RECEITAS FINANCEIRAS		DESPESAS C/ MATERIAIS	
	64.000		3.500	(11) 15.000	
	26.000 (5)		13.000 (1)	15.000	15.000 (c)
	9.000 (9)	(b) 16.500	16.500		
(a) 99.000	99.000				

DESPESAS DE SALÁRIOS		DESPESAS DE ALUGUEL		DESPESAS DE PROPAG	
	57.000		28.500	(8) 1.700	
(7) 7.300		(10) 2.500		1.700	1.700 (f)
64.300	64.300 (d)	31.000	31.000 (e)		

DESPESAS COMISSÕES		DESP. CONSERV VEÍCULOS		PERDAS EVENTUAIS	
	5.000	(6) 5.000		(12) 10.000	
	5.000	5.000	5.000 (h)	10.000	1.000 (i)

RESULTADO DO EXERC		LUCROS ACUMULADOS	
(c) 15.000	99.000 (a)	(A) 16.500	20.000
(d) 64.300	16.500 (b)		3.500
(e) 31.000			
(f) 1.700			
(g) 5.000			
(h) 5.000			
(i) 10.000			
132.000	115.500		
16.500	16.500 (A)		

Empresa Eletromar Ltda
Balancete de Verificação em 31-12-X1 (Pós Encerramento)

Nome da Conta	Saldos em \$	
	Devedores	Credores
Caixa	28.500	
Depósito Bancários	105.000	
Clientes	84.500	
Contas a Receber	1.000	
Terrenos	15.000	
Estoque de Materiais	6.000	
Veículos	12.000	
Fornecedores		17.000
Contas a Pagar		8.700
Salários a Pagar		7.300
Títulos a Pagar		28.000
Dividendos a Pagar		5.000
Aluguéis a Pagar		2.500
Capital		180.000
Lucros Acumulados		3.500
TOTAL	252.000	252.000

CIA ELETROMAR
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE
01/01/X1 A 31/12/X1

Receitas de Serviços financeiros	99.000 <u>16.500</u>	115.500
(-) Despesas de Aluguel	31.000	
de Comissões	5.000	
de Salários	64.300	
de Cons. Veículos	5.000	
de Propaganda c/ Materiais	1.700 <u>15.000</u>	(122.000)
(-) Perdas eventuais		<u>(10.000)</u>
(=) Prejuízo do Período		<u>(16.500)</u>

E.2)

CIA ELETROMAR**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/X1**

Em \$

ATIVO		PASSIVO + PL	
Caixa	28.500	Fornecedores	17.000
Depósitos Bancários	105.000	Contas a Pagar	8.700
Clientes	84.500	Aluguéis a Pagar	2.500
Contas a Receber	1.000	Dividendos a Pagar	5.000
Estoque de Materiais	6.000	Salários a Pagar	7.300
		Títulos a Pagar	<u>28.000</u>
			68.500
Terrenos	15.000	Capital	180.000
Veículos	12.000	Lucros Acum	<u>3.500</u> 183.500
TOTAL DO ATIVO	<u>252.000</u>	TOTAL PASSIVO + PL	<u>252.000</u>

RESOLUÇÃO-5

imentos	Ref	Débito	Crédito
1.1 Caixa 1.2 Bancos P/ Contabilização do pagamento tido como saída caixa	1	825.000,00	825.000,00
1.2 Bancos 7.8 Rendimentos e ganhos financeiros Pelos/ juros creditados em conta		10.000,00	10.000,00
6.5 Amortização do período 3.8 Amortização acumulada P/ contabilização de amortizações do período	3	22.194,91	22.194,91
4.9 Gastos diferidos 6.3 Fornecimento serviços terceiros p/ Reconhecimento da renda pago por adiantado	4	5.000,00	5.000,00
6.3 Fornecimento serviços terceiros 4.9 Acréscimo de gastos p/ reconhecimento da factura de agua de Dezembro	5	3.000,00	3.000,00
1.2 Bancos 4.3 Empréstimos bancários p/ Reconhecimento de descoberto bancário	6	310.498,99	310.498,99

RAZÃO ESQUEMATICO					
	11 Caixa			1.2 Bancos	
Si	1 866 372,47	1) 2.595.708,13		Si:	504 501,01 825000,00 (1)
1)	825 000,00	95.664,34 Sd)		2)	10000
	2 691 372,47	2 691 372,47		6)	310 498,99
					825 000,00 825 000,00
					- -
	7.8 R G..Financeiros			6.5 Amortizacoes do periodo	
sc)	10 000,00	10000,00 (2)		3)	22 194,91
					22194,91 Sd)
	-				
	10 000,00	10 000,00			22 194,91 22 194,91
	3.8 amortizacoes acumuladas			4.9 Acrescimos	
Sc)	130 555,57	108.360,66(Si)		4) 5.000,00	5) 3.000,00
		22194,91 (3)			sd) 2.000,00
	130 555,57	130 555,57		5 000,00	5 000,00
	6.3 fornecimento servicos			4,3 Emprestimos bancarios	
Si	30 076,05	5000,00 (4)			6) 310.498,99
5)	3 000,00	sd) 28.076,05		Sc)	310 498,99
	33 076,05	33 076,05			310 498,99 310 498,99

1) Lançamentos de Apuramento de Resultados							
	8.1 Resul. Operacionais				8.2 Res. Financeiros		
Sd 6.1	-	1 555 491,88	Sc 7.1	Sc	10 000,00	10 000,00	SC 7.8.1
Sd 6.2.2	996 471,00						
Sd 6.3	28 076,05				10 000,00	10 000,00	
Sd 6.5	22 194,91						Lucro Financeiro
Sd 6.8	53 175,83						
	Sc) 455.574,09						
	1 099 917,79	1 099 917,79			8.5 Res. Antes de Imposto		
						465 574,09	
	Lucro Operacional						
					465 574,09	465 574,09	
	8.3 Res. Correntes						
Sc 8.1	455574,09						
SC 8.2	10 000,00	465574,09 Sd)			32% de 465574,09 = 148.983,70		
	465 574,09	465 574,09					
	8.8 Res. Liquid.Exerc.				4.4 Credor Estado		
	465 574,09	148 983,70			148 983,70		
		316 590,38					
					148 983,70	148 983,70	
	465 574,09	465 574,09					
	O resultado liquido do exercicio e de 316.590,09						

UNIDADE TEMÁTICA: 8.3. EXERCÍCIOS INTEGRADOS DAS UNIDADES DESTE TEMA

01) O Chefe pediu ao Contador uma conciliação dos resultados do mês de março para saber se a firma andava com os pagamentos em dia. Na conciliação o Contador apurou que havia:

- juros de fevereiro, pagos em março, no valor de R\$ 1.000,00;
- Aluguel de março ainda não pago, no valor de R\$ 2.000,00;
- Conta relativa ao consumo de energia elétrica em março, paga no mesmo mês, no valor de R\$ 3.000,00;
- Aluguel relativo ao mês de abril, já pago antecipadamente no mês de março, no valor de R\$ 4.000,00;
- Juros ganhos no mês de março, mas ainda não recebidos, no valor de R\$ 4.000,00;
- Receitas recebidas em março, por serviços que só serão realizados no mês de abril, no valor de R\$ 3.000,00;
- Juros relativos ao mês de março, recebidos no próprio mês, no valor de R\$ 2.000,00; e
- Comissões ganhas em fevereiro mas recebidas apenas no mês de março, no valor de R\$ 1.000,00.

O Contabilista fez o trabalho e informou ao Chefe que, de acordo com o Princípio da Competência, o resultado apurado no mês de março foi:

- a) Um prejuízo de R\$ 2.000,00
- b) Um prejuízo de R\$ 1.000,00
- c) Um resultado nulo ou igual a zero
- d) Um lucro de R\$ 1.000,00
- e) Um lucro de R\$ 2.000,00

02) A demonstração do resultado do exercício é a apresentação, em

forma resumida, das operações realizadas pela empresa, durante o exercício social, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período. Relativamente a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- (1) Na determinação do resultado do exercício, serão computadas apenas as receitas e os rendimentos efetivamente realizados em moeda no período, assim como os custos, despesas, encargos e perdas pagos, correspondentes às receitas e rendimentos.
- (2) O resultado do período, antes das destinações para constituição das reservas e dividendos, deve ser registrado na conta de lucros ou prejuízos acumulados.
- (3) As despesas financeiras, gerais, administrativas e com vendas devem ser demonstradas após a apuração do resultado operacional.
- (4) Os impostos sobre as vendas, como IPI, ICMS e ISS, considerados como dedução da receita bruta, devem ser demonstrados após a apuração do lucro bruto.
- (5) Os valores devedores de ajustes de exercícios anteriores, decorrentes de mudanças de critérios contábeis ou de efeitos de erros imputáveis a determinados exercícios anteriores, e que não possam ser atribuíveis a fatos subseqüentes, devem ser contabilizados em despesas não-operacionais.

03) Na Demonstração do Resultado do Exercício apurou-se o resultado do exercício antes do imposto de renda no valor de 10.000,00. A alíquota do imposto de renda é de 25%. Pelos estatutos da Sociedade, os empregados e os administradores têm direito a uma participação nos lucros de 15% e 10%, respectivamente.

Cada um dos três administradores recebeu, em partes iguais:

- a) 212,50
- b) 250,00
- c) 333,33
- d) 637,50
- e) 750,00

04) O Balancete levantado em 31/12 apresenta a seguinte posição:

Caixa R\$ 50,00; Fornecedores R\$ 150,00; Contas a Pagar R\$ 100,00; Duplicatas a Receber R\$ 100,00; Móveis e Utensílios R\$ 250,00; Estoques R\$ 50,00; Bancos conta Movimento R\$ 25,00; Vendas R\$ 1.200,00; Despesas Antecipadas R\$ 25,00; Salários R\$ 100,00; Custo das Mercadorias Vendidas R\$ 500,00; Capital Social R\$ 200,00; Lucros Acumulados R\$ 50,00; Impostos R\$ 100,00; Despesas de Impressos e Materiais para Escritório R\$ 100,00; Energia R\$ 50,00; Despesas Diversas R\$ 150,00; Receitas de Juros R\$ 50,00; Descontos Concedidos R\$ 50,00; Instalações R\$ 200,00.

O encerramento das contas de resultado relacionadas acima demonstra que houve um lucro líquido de

- a) R\$ 50,00
- b) R\$ 200,00
- c) R\$ 250,00
- d) R\$ 150,00
- e) R\$ 450,00

05) A Empresa Beta S/A apresenta, em 31.12, a seguinte posição de saldos:

Caixa	R\$ 1.000,00
Duplicatas a Receber	R\$ 20.000,00
Ações de Coligadas	R\$ 5.000,00
Capital a Realizar	R\$ 4.000,00
Salários	R\$ 1.300,00
Provisão para Imposto de Renda	R\$ 400,00
Duplicatas a Pagar	R\$ 14.800,00
Salários a Pagar	R\$ 600,00
Reserva Legal	R\$ 1.100,00
Lucros Acumulados	R\$ 800,00
Mercadorias	R\$ 6.700,00
Despesas Antecipadas	R\$ 300,00

Móveis e Utensílios	R\$ 10.000,00
Aluguéis Passivos	R\$ 200,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 1.500,00
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$ 500,00
Depreciação Acumulada	R\$ 2.000,00
Capital Social	R\$ 24.000,00
Juros Ativos	R\$ 1.600,00
Imposto a Recolher	R\$ 1.200,00

Com base nas contas e saldos acima, pode-se afirmar que o total de saldos credores do balancete e o valor do Ativo Circulante no Balanço Patrimonial da empresa Beta S/A, são, respectivamente, de:

- a) R\$ 46.500,00 e R\$ 26.000,00
- b) R\$ 48.500,00 e R\$ 28.000,00
- c) R\$ 48.500,00 e R\$ 26.000,00
- d) R\$ 46.500,00 e R\$ 27.500,00
- e) R\$ 44.500,00 e R\$ 27.500,00

06) A empresa Sol S.A. apresentou valores correntes ou circulantes, com os seguintes saldos:

Caixa	40,00
Bancos c/Movimento	100,00
Valores Mobiliários	200,00
Mercadorias	600,00
Materiais de Consumo	120,00
Duplicatas a Pagar	800,00
Duplicatas Descontadas	300,00
Duplicatas a Receber	500,00

No encerramento do exercício, para promover os ajustes necessários ao Balanço, o Contador apurou que:

- 1 - o extrato bancário indicava um cheque de R\$ 20,00 emitido

mas ainda não sacado pelo portador;

2 - os valores mobiliários são mil ações da CSN, avaliadas a vinte e cinco centavos de real, no dia do balanço;

3 - ainda faltam contabilizar R\$ 40,00 de receitas antecipadas e R\$ 150,00 de despesas antecipadas.

Feitas as atualizações contabilmente necessárias, o balanço patrimonial apresentará um Ativo Circulante no valor de:

- a) R\$ 1.150,00
- b) R\$ 1.300,00
- c) R\$ 1.320,00
- d) R\$ 1.410,00
- e) R\$ 1.370,00

Considere os seguintes elementos de um balancete para responder às questões 07 e 08

Contas	Valores (R\$)
Contas a pagar	2.000,00
Impostos a pagar	2.000,00
Dividendos a pagar	500,00
Capital social realizado	12.250,00
Reservas de capital	1.500,00
Reservas de lucros	4.600,00
Lucros acumulados	3.800,00
Empréstimos e financiamentos passivos	1.500,00
Investimentos	2.500,00
Imobilizado	25.000,00
Diferido	1.500,00
Empréstimos e financiamentos ativos	1.200,00
Depósitos judiciais	300,00

07) De acordo com os dados do balancete apresentado e considerando haver apenas um saldo de ativo circulante de R\$ 2.650,00, cujas contas não estão ali relacionadas, é correto afirmar que o ativo total corresponde a

- a) Um valor inferior a R\$ 34.000,00.
- b) R\$ 34.150,00.
- c) R\$ 36.550,00.
- d) R\$ 37.150,00.
- e) Um valor superior a RS 40.000,00.

08) Com base nos dados apresentados no balancete, é correto afirmar que o valor do ativo permanente é de

- a) R\$ 25.000,00.
- b) R\$ 26.500,00.
- c) R\$ 27.500,00.
- d) R\$ 28.000,00.
- e) R\$ 29.000,00.

09) Em 31 de dezembro de 1999, o Contador da firma ZÊ LTDA. apresenta as seguintes contas e saldos, extraídos do livro Razão:

CONTAS	SALDOS
Caixa	250
Duplicatas a Pagar	650
Lucros Acumulados	130
Aluguéis Passivos	140
Comissões Ativas	30
Receita de Juros	110
Impostos a Recolher	300
Veículos	900
Custo das Vendas	600
Receita de Vendas	900
Despesas de Juros	130

Cientes	360
Móveis e Utensílios	540
Capital Social	950
Impostos Federais	200
Salários	450
Fornecedores	880
FGTS a Recolher	200

Conferimos essa listagem e verificamos que o balancete não está fechado, pois a soma dos saldos devedores não está com valor igual à soma dos saldos credores. Mesmo assim, certificamo-nos de que as contas diferenciais estão todas representadas com saldos corretos na relação acima. Deste modo, podemos afirmar que o Patrimônio Líquido contido na listagem apresentada soma o valor de:

- a) R\$ 1.080,00
- b) R\$ 710,00
- c) R\$ 800,00
- d) R\$ 910,00
- e) R\$ 600,00

10) Contas seguintes e seus respectivos saldos representam o razão da Cia. Balanceada ao final do exercício social:

Contas	Saldos
Caixa	20.000,00
Valores Mobiliários	30.000,00
Seguros a Vencer	10.000,00
Capital Social	200.000,00
Provisão para o Imposto de Renda	20.000,00
Títulos a Pagar	80.000,00
Estoques	100.000,00
Reserva Legal	14.000,00
Reserva de Reavaliação	10.000,00
Adiantamentos a Diretores	60.000,00

Imóveis	160.000,00
Reserva de Lucros a Realizar	26.000,00
Reserva de Correção Monetária do Capital	30.000,00
Doações para Investimentos	16.000,00
Subvenções para Investimentos	4.000,00
Reservas Estatutárias	20.000,00
Investimentos/Ações	40.000,00
Soma	420.000,00

Com base no balancete acima que, evidentemente, está fechado, assinale a opção que contém os valores do Ativo Circulante, do Patrimônio Líquido e das Reservas de Lucro, nesta sequência:

- a) R\$ 150.000,00, R\$ 300.000,00 e R\$ 150.000,00
b) R\$ 160.000,00, R\$ 300.000,00 e R\$ 60.000,00
c) R\$ 160.000,00, R\$ 320.000,00 e R\$ 60.000,00
d) R\$ 220.000,00, R\$ 320.000,00 e R\$ 46.000,00
e) R\$ 220.000,00, R\$ 320.000,00 e R\$ 60.000,00

Soluções:

1- D	2- E	3- A	4- B	5- C
6- B	7- A	8- E	9- E	10- C

100 QUESTÕES PARA CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES TEMÁTICAS

(TEMA I: ESTUDO DE CONTABILIDADE-14 QUESTÕES)

01) Assinale a alternativa que conceitue correctamente CONTABILIDADE:

- a) Ciência que trata dos fenómenos relativos à produção, distribuição, acumulação e consumo dos bens materiais
- b) Técnica que regista as ocorrências que afectam o património de uma entidade
- c) Ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registo dos actos e fatos de uma administração económica
- d) Técnica que consiste na decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos do estado patrimonial e do resultado económico de uma entidade
- e) Conjunto de princípios, normas e funções que tem por fim ordenar os factores de produção e controlar a sua produtividade e eficiência, para se obter determinado resultado

02) De acordo com a corrente doutrinária hoje dominante, o objecto e o campo de Aplicação da contabilidade são, respectivamente:

- a) O crédito e as organizações;
- b) As contas da empresa e o seu património;
- c) O controlo dos valores patrimoniais e a administração financeira das empresas;
- d) O património e a empresa;
- e) Nenhuma

03) A Contabilidade regista:

- a) Os fenómenos económicos que afectam o património das empresas, provocados ou consentidos pela administração;
- b) Os fenómenos económicos e não-económicos que afectam o património das empresas, provocados, consentidos ou não pela administração;
- c) Os fenómenos económicos e não-económicos que afectam o património das empresas provocados/consentidos pela administração;
- d) os fenómenos económicos que afectam o património das empresas, provocados, consentidos ou não pela administração;
- e) Nenhuma

04) A finalidade da Contabilidade é:

- a) Determinar o resultado das entidades
- b) Atender a legislação comercial e fiscal, que exige das empresas a elaboração das chamadas demonstrações financeiras
- c) Controlar o património das entidades, apurar o resultado e prestar informações sobre a situação patrimonial e o resultado das entidades aos usuários da informação contabilística

- d) Registrar os custos, as despesas, as receitas e apurar o resultado da entidade
- e) Estabelecer as relações de débito e de crédito do proprietário com os agentes consignatários e agentes correspondentes

05) Considerando que a Contabilidade está voltada ao controlo e a obtenção de informações acerca das entidades económico-administrativas, marque a opção para cujas pessoas a Contabilidade não tem nenhum interesse.

- a) Um accionista de uma grande empresa da qual detenha apenas uma acção.
- b) Os directores de uma empresa, cujo objecto social está relacionado com meio envolventes.
- c) O sócio de uma cooperativa que está falida.
- d) Os depositantes de conta corrente de casas bancárias.
- e) Nenhuma das anteriores.

06) Assinale a opção **incorrecta**:

- a) A Contabilidade não é aplicada no serviço público.
- b) Rédito é o resultado da actividade económica.
- c) Pelo regime de caixa, o rédito é apurado pelo confronto entre recebimentos e os pagamentos efectuados no decorrer do período administrativo.
- d) Período administrativo é, em regra, o período de um ano.
- e) As sociedades comerciais distinguem-se das associações porque aquelas buscam um rédito económico.

07) Com relação às finalidades para as quais se usa a informação Contabilística, marque a alternativa **incorrecta**.

- a) Controlo.
- b) Planeamento.
- c) Como meio de verificação.
- d) Como meio de comunicação
- e) Para apuramento do rédito (exclusivamente).

08) De todas, a mais importante finalidade da Contabilidade, ressalte-se, modernamente, a de:

- a) Servir de base para o apuramento e tributação do Imposto de Renda;
- b) Possibilidade de cumprimento das exigências da Legislação Comercial;
- c) Ter conseguido um refinamento na linguagem e nos procedimentos adoptados;
- d) Constituir instrumento essencial nas funções de planeamento e controlo para a empresa;
- e) Nenhum

09) Embora as finalidades para as quais se usa a informação financeira possam ser catalogadas de várias formas, podemos indicá-las da seguinte forma:

- a) Controlo e planeamento
- b) Análise e escrituração
- c) Previsão e registos contabilísticos
- d) Económica e sociológica
- e) Política e auditoria

010) O objectivo da utilização da informação pelo FISCO é:

- a) Avaliação da informação para tomada de decisões
- b) Verificação da liquidez da sociedade
- c) Comprovação dos dividendos distribuídos
- d) Tributação das actividades da empresa
- e) Nenhuma

011) O campo de aplicação da Contabilidade é a empresa. A empresa é um ente cuja existência se verifica a partir da reunião dos seguintes elementos essenciais:

- a) Património, Trabalho e Organização
- b) Contabilidade, Património e Gestão
- c) Planeamento, Organização e Controle
- d) Património, Trabalho e Administração
- e) Registo, Orientação e Controle.

012) O campo de aplicação da Contabilidade é a empresa. Por empresa compreende-se:

- a) A entidade de natureza económica, com finalidade lucrativa
- b) O controlo das operações de uma organização
- c) O planeamento das actividades económico-financeiras de uma empresa
- d) O complexo de bens, direitos e obrigações, considerado juntamente com a entidade que o administra
- e) A série de actos e fatos praticados e ocorridos numa entidade

013) Dentre os itens abaixo, assinale aquele que não representa uma assertiva verdadeira.

- a) A contabilidade é uma ciência que possui princípios próprios, cujo fundamento reside na valoração económica dos bens.
- b) A administração Pública utiliza a contabilidade de modo diferenciado em relação à administração privada, pois na escrituração das receitas utiliza o regime de caixa.

- c) O regime de caixa produz, invariavelmente, o mesmo resultado que o regime de competência.
- d) Capital em giro da sociedade é a soma dos capitais próprios e de terceiros.
- e) Capital de giro é relativo às disponibilidades e o realizável, ressalvadas as contingências, mas incluídos os investimentos.

014) É função económica da Contabilidade:

- a) Apurar lucro ou prejuízo;
- b) Controlar o património;
- c) Evitar erros e fraudes;
- d) Efectuar o registo dos factos contabilísticos
- e) Verificar a autenticidade das operações.

SOLUÇÕES:

01- C	02- D	03- D	04- C	05- E	06- A	07- E
08- D	09- A	10- D	11- D	12- D	13- C	14- A

(TEMA II: ESTUDO DO PATRIMONIO -18 QUESTÕES)

01) Assinale a alternativa correcta:

- a) Património é um conjunto de bens, direitos e obrigações;
- b) Os bens se dividem em tangíveis e intangíveis;
- c) As alternativas A e B estão correctas;
- d) Património é um conjunto de bens;
- e) Nenhuma

02) Assinale a alternativa que indica situação patrimonial inconcebível:

- a) Situação Líquida igual ao Activo
- b) Situação Líquida maior do que o Activo
- c) Situação Líquida menor do que o Activo
- d) Situação Líquida maior do que o Passivo Exigível
- e) Situação Líquida menor do que o Passivo Exigível

03) Na maioria das empresas comerciais, o Activo suplanta o Passivo (Obrigações). Assim, a representação mais comum do património de uma empresa comercial assume a forma:

- a) Passivo + Activo = Património Líquido;
- b) Activo + Património Líquido = Passivo;
- c) Activo = Passivo + Património Líquido;
- d) Activo Permanente + Activo Circulante = Passivo;
- e) Activo + Situação Líquida = Passivo.

04) Diz-se que a situação líquida é negativa quando o Activo total é:

- a) Maior que o Passivo Total;
- b) Maior que o Passivo Exigível;
- c) Igual à soma do Passivo Circulante com o Passivo Exigível a Longo Prazo;
- d) Igual ao Passivo Exigível;
- e) Menor que o Passivo Exigível.

05) Em relação ao património bruto e ao património líquido de uma entidade, todas as afirmações abaixo são verdadeiras, excepto:

- a) O património bruto nunca pode ser inferior ao património líquido
- b) O património bruto e o património líquido não podem ter valor negativo
- c) O património bruto e o património líquido podem ter valor inferior ao das obrigações da entidade
- d) O soma dos bens e direitos a receber de uma entidade constitui o seu património bruto, enquanto o património líquido é constituído desses mesmos bens e direitos, menos as obrigações
- e) O património bruto pode ter valor igual ao património líquido

06) Entre as situações patrimoniais abaixo relacionadas, marque a opção que indica maior percentual de riqueza própria

- a) $P=SL$ e $SL < A$
 - b) $A > SL$ e $SL > P$
 - c) $A=SL$ e $SL > P$
 - d) $SL < P$ e $P < A$
 - e) $A=P$ e $P > SL$
- Legendas:
 A = activo
 P = passivo exigível
 SL = situação líquida

07) Ao inventariar sua riqueza de acordo com o regime de caixa, os proprietários concluíram que, hoje, sua firma possui débitos no valor de R\$ 190.000,00, créditos no valor de R\$ 180.000,00, um capital registado e todo integralizado no valor de R\$ 80.000,00, além de diversos bens no valor de R\$ 100.000,00.

Foi também apurada a existência de R\$ 1.000,00 de receitas já ganhas mas ainda não quitadas; de R\$ 1.300,00 de despesas quitadas antecipadamente; de uma conta de energia elétrica no valor de R\$ 2.000,00 vencida e não paga; além da expectativa de perda da ordem de 1% no recebimento de letras com valor nominal de R\$ 50.000,00.

Ao demonstrar o patrimônio acima indicado, contabilizando-o segundo os princípios contábeis da Prudência e da Competência de Exercícios, essa empresa vai evidenciar no grupo Patrimônio Líquido um lucro acumulado no valor de:

- a) R\$ 9.800,00
- b) R\$ 7.200,00
- c) R\$ 10.000,00
- d) R\$ 27.200,00
- e) R\$ 30.000,00

08) Pedro Cossa resolveu medir contabilisticamente um dia de sua vida começando do “nada” patrimonial.

De manhã cedo nada tinha. Vestiu o traje novo (calça, camisa, sapatos, etc.), comprado por R\$ 105,00, mas que sua mãe lhe deu de presente. Em seguida tomou R\$ 30,00 emprestados de seu pai, comprou o jornal por R\$ 1,20, tomou o ônibus pagando R\$ 1,80 de passagem. Chegando ao shop comprou pipocas, por R\$ 50,00, várias caixas de bombons e chicletes e passou a vendê-los no calçadão. No fim do dia, cansado, tomou uma refeição de R\$ 12,00, mas só pagou R\$ 10,00, conseguindo um desconto de R\$ 2,00. Contou o dinheiro e viu que vendera metade dos bombons e chicletes por R\$ 40,00.

Com base nessas informações, podemos ver que, no fim do dia, José Henrique possui um “capital próprio” no valor de:

- a) R\$ 120,00
- b) R\$ 189,00
- c) R\$ 2,00
- d) R\$ 187,00
- e) R\$ 107,00

09) Caso o Passivo Exigível de uma empresa seja de R\$ 19.650,00 e o Patrimônio Líquido de R\$ 9.850,00, o valor do seu Capital Próprio será de:

- a) R\$ 29.500,00;
- b) R\$ zero;
- c) R\$ 9.800,00;
- d) R\$ 9.850,00;
- e) R\$ 19.650,00.

10) Um examinador, ao preparar uma questão para prova, não se deu conta de que colocara alternativas que, embora diferentemente redigidas, tinham a mesma significação conceitual. A questão estava assim formulada: "Surge o Passivo a Descoberto quando:

- 1) O valor do Activo excede o valor do Passivo;
- 2) O valor do Passivo é menor que o valor do Activo;
- 3) O valor do Activo é menor que o valor do Passivo;
- 4) Os bens e direitos superam as obrigações;
- 5) A Situação Líquida tem valor negativo."

As alternativas com significação idêntica são as de n^{os}:

- a) 1/2/4 e 3/5;
- b) 1/3 e 2/5;
- c) 1/2/3 e 4/5;
- d) 1/2 e 4/5;
- e) 1/3/5 e 2/4.

11) - A situação patrimonial em que os recursos aplicados no Activo são originários, parte de riqueza própria e parte de capital de terceiros, é representada pela equação:

- a) $A = PL$, portanto $P = zero$;
- b) $A = P$ portanto $PL = zero$;
- c) $A > P$, portanto $PL > zero$;
- d) $A < P$ portanto $PL < zero$
- e) $P = (-) PL$, portanto $A = zero$.

Importante: $PL = Património Líquido$;

$A = Activo$;

$P = Passivo Exigível$ (não inclui o PL)

12) - Considerando: **CP** = Capital Próprio; **CTe** = Capital de Terceiros; **CN** = Capital Nominal; **CTo** = Capital Total à disposição da empresa; **PL** = Património Líquido; **SLp** = Situação Líquida positiva e **A** = Activo, pode-se afirmar que **CTo** é igual a:

- a) $CP + CTe = SLP$;
- b) $A + CTe$;
- c) $CP + CTe$;
- d) $A (-) SLP$;
- e) $CP + CTe + CN$.

13) A firma ABC foi registrada e obteve: R\$ 500,00 dos sócios, na forma de Capital; R\$ 300,00 de terceiros, na forma de empréstimos e R\$ 150,00 de terceiros, na forma de rendimentos. Aplicou esses recursos, sendo: R\$ 450,00 em bens para revender; R\$ 180,00 em caderneta de poupança; R\$ 240,00 em empréstimos concedidos; e o restante em despesas. Com essa gestão, pode-se afirmar que a empresa ainda tem um patrimônio bruto e um patrimônio líquido, respectivamente, de:

- a) R\$ 870,00 e R\$ 570,00;
- b) R\$ 690,00 e R\$ 570,00;
- c) R\$ 950,00 e R\$ 500,00;
- d) R\$ 870,00 e R\$ 500,00;
- e) R\$ 950,00 e R\$ 650,00.

14) Dados:

Empresas: Activo R\$ e Passivo Exigível R\$

A 1.000,00 400,00

B 800,00 600,00

C 500,00 600,00

Aplice a teoria das equações do Património e responda:

- a) A empresa A revela Situação Líquida negativa;
- b) A empresa B revela Situação Líquida negativa de R\$ 200,00;
- c) A empresa C revela Situação Líquida negativa de R\$ 100,00;
- d) A empresa C revela Situação Líquida positiva de R\$ 200,00;
- e) A empresa A revela Situação Líquida Positiva igual a R\$ 400,00.

15) O Património Líquido da Cia. SILPA, em determinado momento, está representado (em R\$) por:

Numerário - 100,00; mercadoria - 700,00; Bens de Uso 500,00;

Dívidas para com terceiros - 400,00; Bens e equipamentos - 100,00;

Direitos 200,00. Seu Património Líquido é de (em R\$):

- a) 1.200,00;
- b) 1.300,00;
- c) 1.800,00;
- d) 2.000,00;
- e) Nenhum.

16) Assinale a alternativa incorrecta:

- a) Património é um conjunto de bens, direitos e obrigações;
- b) Os bens se dividem em tangíveis e intangíveis;
- c) As alternativas A e B estão correctas;
- d) As receitas aumentam o Património Líquido e as despesas o diminuem;
- e) Património é um conjunto de bens e direitos.

17) A Cia. SILPA adquire R\$ 160,00 de mercadorias, pagando, em moeda corrente, 50% com desconto de 20% e aceitando, pelo restante, uma duplicata. O Activo da firma:

- a) Aumentou em R\$ 96,00;
- b) Aumentou m R\$ 160,00;
- c) Aumentou em R\$ 80,00;
- d) Não aumentou e nem diminuiu;
- e) Nenhum

18) Aumenta o Património Líquido:

- a) Compra de mercadorias a prazo;
- b) Recebimento de duplicatas a receber;
- c) Recebimento de duplicatas com juros;
- d) Pagamento de obrigações em dinheiro;
- e) Compra, à vista, de móveis e utensílios.

SOLUÇÕES:

01- C	02- B	03- C	04- E	05- B	06- C	07- A	08- A	9-D
10- A	11- C	12- C	13- A	14- C	15- A	16- E	17- A	18-C

(TEMA III: ESTUDO DO INVENTARIO -9 QUESTÕES)

01) Quanto a disposição o inventário patrimonial pode se apresentar na:

- a) Vertical e transversal
- b) Horizontal e uniforme
- c) Vertical e horizontal
- d) Geral e parcial

02) Quanto a ao momento de elaboração o inventário pode ser:

- a) Inicial e periódico
- b) Inicial, final e extraordinário
- c) Vertical e horizontal
- d) Inicial, final, extraordinário e ordinário

03) Quando as Vendas de uma empresa são realizadas sem um controlo concomitante e paralelo do Estoque de Mercadorias, indique qual dos sistemas abaixo está sendo utilizado para calcular o Custo das Mercadorias Vendidas:

- a) Sistema de Inventário Permanente.
- b) Sistema de Inventário de Preço Justo.
- c) Sistema de Inventário Periódico.
- d) Sistema de Inventário de Fluxo Alternado.

04) Indique, dentre as alternativas abaixo, aquela que melhor caracteriza o Sistema de Inventário Permanente:

- a) Sempre que houver o controlo do Estoque de Mercadorias de forma contínua, dando-se baixa acumulada e anual pelo total das Vendas, utilizando como base o preço de mercado dessas mercadorias vendidas.
- b) Sempre que não houver o controlo do Estoque de Mercadorias de forma não contínua, dando-se baixa acumulada e anual pelo total das Vendas, utilizando como base o preço de mercado dessas mercadorias vendidas.
- c) Sempre que houver o controlo do Estoque de Mercadorias de forma contínua, dando-se baixa, em cada venda, pelo custo dessas mercadoria vendidas.
- d) Sempre que houver o controlo do Estoque de Mercadorias de forma não contínua, paralela e concomitante, dando-se baixa do total transaccionado pelo custo dessas mercadorias vendidas.

05) - No sistema de inventário permanente, a conta de Mercadorias, cujo saldo representa o estoque actualizado das mercadorias existentes, é assim movimentada:

- a) É debitada pelo valor das compras e creditada pelo valor das vendas;
- b) É debitada pelo valor do estoque inicial e das compras e creditada pelo valor de custo das mercadorias vendidas;
- c) É debitada pelo valor do estoque inicial e creditada pelo valor do estoque final de mercadorias e pelas vendas;
- d) É debitada pelo valor do estoque inicial e das compras e creditada pelo valor das vendas;

06) A Empresa Comercial Alfa Lda. Adota o critério de inventário permanente. Num determinado dia ela comprou mercadoria à vista no valor de R\$ 200.000,00. A taxa de IVA era de 17%. Os lançamentos referentes a esta transacção são:

A) Compras

a Caixa	200.000,00
IVA dedutível	
a ICMS	34.000,00

B) Diversos

a Caixa		
Mercadorias (Estoques)	166.000,00	
IVA Dedutível	34.000,00	200.000,00

C) Mercadorias (Estoques)

a Caixa	200.000,00
IVA Dedutível	34.000,00

D) Mercadorias (Estoques)

a Diversos		
a Caixa	166.000,00	
a IVA Dedutível	34.000,00	200.000,00

07)- Um comerciante adquiriu um lote de mercadorias por R\$ 1.000,00, incidindo sobre a compra IVA de 17%. Revendeu-o, em seguida, por R\$ 1.200,00, estando também a venda sujeita a IVA de 17%. Considerando, respectivamente, os sistemas de inventário periódico, de inventário permanente e de conta mista de Mercadorias, indique o valor pelo qual a conta Mercadorias foi creditada para registar a operação de venda.

- a) R\$ 1.200,00 - R\$ 1.200,00 - R\$ 1.200,00
- b) R\$ 996,00 - R\$ 996,00 - R\$ 996,00
- c) R\$ 996,00 - R\$ 830,00 - R\$ 996,00
- d) R\$ Zero - R\$ 830,00 - R\$ 1.200,00
- e) R\$ Zero - R\$ Zero - R\$ 1.200,00

08) - Ao encerrar o exercício social, a Cia. Comércio & Comércio constatou os seguintes dados:

- 1- Receitas Brutas de Vendas do período: R\$ 12.000,00
- 2- Impostos facturados sobre vendas (IVA): 17%
- 3- Resultado Operacional Bruto: 30% do total das vendas
- 4- Estoque inicial de mercadorias: R\$ 1.160,00
- 5- Valor das compras de mercadorias efectuadas no exercício (líquido de impostos): R\$ 8.000,00

Com essas informações podemos afirmar que o estoque de mercadorias, apurado em inventário, no final do exercício, corresponde, em relação às compras, a:

- a) 09,5%
- b) 24,5%
- c) 50,0%
- d) 35,5%
- e) 35,0%

09) A nossa empresa identificou seu estoque de mercadorias em 2.000 unidades avaliadas ao custo médio unitário de R\$ 60,00. Logo após, promoveu uma venda de 1.500 unidades à vista, por R\$ 150.000,00, numa operação isenta de tributação. O comprador, todavia, mostrando-se insatisfeito com a transacção, devolveu 20% da compra e ainda conseguiu obter um abatimento de 10% no preço.

Feita a renegociação e refeitos os registos a nossa empresa mantém um estoque de mercadorias assim formado:

- a) 500 Unidades a R\$ 54,00 = R\$ 27.000,00
- b) 800 Unidades a R\$ 54,00 = R\$ 43.200,00
- c) 500 Unidades a R\$ 60,00 = R\$ 30.000,00
- d) 800 Unidades a R\$ 60,00 = R\$ 48.000,00
- e) 800 Unidades a R\$ 90,00 = R\$ 72.000,00

SOLUÇÕES:

01- C	02- D	03- C	04- C	05- B	06- B	07- D	08- E	9-D
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-----

(TEMA IV: ESTUDO DO BALANÇO -14 QUESTÕES)

01) Assinale a opção correcta.

- a) O balanço patrimonial representa a situação analítica, demonstrando a igualdade entre os valores de activos, passivos e o do património líquido.
- b) O passivo, é composto pelo circulante, exigível a longo prazo, resultado de exercícios futuros e capital social.
- c) As contas de resultado serão evidenciadas no balanço patrimonial sob a forma de lucros ou prejuízos acumulados, sendo por isso consideradas analíticas.
- d) Resultados de exercícios futuros é um componente do passivo, mas não representa, em hipótese alguma, obrigação para com terceiros.
- e) As empresas com passivo a descoberto, passivo maior que o activo, não possuem património.

02) Balanço Patrimonial é a representação:

- a) Das variações positivas e negativas do património, evidenciando a variação sofrida por sua situação líquida
- b) Da receita e despesa previstas para determinado período
- c) Do movimento de numerário em determinado período
- d) Sintética dos elementos que formam o património, evidenciando a equação existente entre os capitais obtidos e os aplicados no complexo patrimonial
- e) Das variações positivas e negativas do património, evidenciando o resultado económico do exercício

03) Os grupos de contas que compõem o Activo no Balanço Patrimonial são:

- a) Circulante, Exigível a Longo Prazo e Permanente
- b) Circulante, Exigível a Longo Prazo, Resultado de Exercícios Futuros e Permanente
- c) Circulante, Realizável a Longo Prazo e Permanente
- d) Circulante, Realizável a Longo Prazo, Resultado de Exercícios Futuros e Permanente
- e) Circulante, Realizável a Longo Prazo e Investimentos

04) A Cia. PENDENTE decidiu que o prédio de sua propriedade, localizado à Rua MARCONDES, 280 será alugado, pois não serve mais como sede da sua filial de roupas para crianças. Após a locação realizada, tal imóvel será classificado no grupo de contas do:

- a) Activo Permanente - Investimento
- b) Activo Permanente - Imobilizado
- c) Activo Permanente - Diferido
- d) Realizável a Longo Prazo
- e) Activo circulante

05) O ATIVO PERMANENTE abrange os subgrupos de contas:

- a) "Investimentos", "Imobilizado" e "Diferido"
- b) "Valores Mobiliários", "Activo Intangível" e "Activo de Funcionamento"
- c) "Pré-Operacionais", "Activo Tangível" e "Activo Fixo"
- d) "Prédios", "Veículos" e "Móveis e Utensílios"
- e) "Activo Depreciável", "Activo Amortizável" e "Activo Exaustível"

06) Num balanço patrimonial, o capital próprio da empresa é representado pelo saldo:

- a) Do grupo de contas do Património Líquido
- b) Do grupo de contas do Activo
- c) Da conta Caixa
- d) Das contas Caixa e Bancos - C/Movimento
- e) Da conta Capital

07) Do Balanço Patrimonial de uma empresa, foram extraídos os seguintes dados:

- Património Líquido - R\$ 150.000,00;
- Mercadorias - R\$ 150.000,00;
- Fornecedores - R\$ 50.000,00.

Os dados em falta são os relativos a Capital, Lucros ou Prejuízos Acumulados e outros Activos, e têm, respectivamente, os seguintes valores (considere que os valores entre parênteses referem-se a prejuízos):

- a) R\$ 150.000,00; zero e zero;
- b) R\$ 150.000,00; (R\$ 50.000,00) e zero;
- c) R\$ 150.000,00; R\$ 50.000,00 e R\$ 50.000,00;
- d) R\$ 100.000,00; R\$ 50.000,00 e R\$ 50.000,00;
- e) R\$ 150.000,00; (R\$ 50.000,00) e R\$ 50.000,00.

08) - Pedro e Paulo constituíram uma empresa para explorar o comércio de géneros alimentícios. Subscreveram capital de 100.000,00, integralizado em 20%. Para a integralização, os sócios fizeram

empréstimo bancário, individualmente. A empresa adquiriu bens de uso, no valor de 30.000,00, utilizando para pagamento os recursos oriundos da integralização do capital e títulos de crédito emitidos em favor dos vendedores. Adquiriu, ainda, a prazo, mercadorias para revenda, no valor de 20.000,00. Assim sendo, o capital próprio da nova sociedade é de:

- a. Zero
- b. 20.000,00
- c. 30 000,00
- d. 50.000,00
- e. 100.000,00

09) - A Cia. Eira & Eira foi constituída com capital de R\$ 750.000,00, por três sócios, que integralizaram suas ações como segue:

- Adão Macieira R\$ 300.000,00
- Bené Pereira R\$ 150.000,00
- Carlos Parreira R\$ 300.000,00

Após determinado período, a empresa verificou que nas suas operações normais lograra obter lucros de R\$ 600.000,00, dos quais R\$ 150.000,00 foram distribuídos e pagos aos sócios. Os restantes R\$ 450.000,00 foram reinvestidos na empresa na conta Reserva para Aumento de Capital, nada mais havendo em seu Património Líquido.

Sabendo-se que esta empresa não tem resultados de exercícios futuros e que suas dívidas representam 20% dos recursos aplicados actualmente no património, podemos afirmar que o valor total de seus activos é de:

- a. R\$ 1.200.000,00
- b. R\$ 750.000,00
- c. R\$ 600.000,00
- d. R\$ 1.350.000,00
- e. R\$ 1.500.000,00

10) A firma HAFEN foi registada e obteve: R\$ 500,00 dos sócios, na forma de Capital; R\$ 300,00 de terceiros, na forma de empréstimos e R\$ 150,00 de terceiros, na forma de rendimentos. Aplicou esses recursos, sendo: R\$ 450,00 em bens para revender; R\$ 180,00 em caderneta de poupança; R\$ 240,00 em empréstimos concedidos; e o restante em despesas. Com essa gestão, pode-se afirmar que a empresa ainda tem um património bruto e um património líquido, respectivamente, de:

- a) R\$ 870,00 e R\$ 570,00;
- b) R\$ 690,00 e R\$ 570,00;
- c) R\$ 950,00 e R\$ 500,00;
- d) R\$ 870,00 e R\$ 500,00;
- e) R\$ 950,00 e R\$ 650,00.

11) O património de uma empresa, em um determinado momento, está representado por numerário (R\$ 70,00), bens de venda (R\$ 80,00), débitos de funcionamento (R\$ 120,00), bens de uso (R\$ 230,00), débitos de financiamento (R\$ 140,00), bens de renda (R\$ 70,00) e créditos de funcionamento (R\$ 130,00).

Seu património líquido é de:

- a. R\$ 230,00
- b. R\$ 70,00
- c. R\$ 340,00
- d. R\$ 580,00
- e. R\$ 320,00

12) Dentre as situações abaixo, marque a pior.

a) A = 820,00

P = 790,00

b) Bens = 380,00

Direitos = 120,00

Obrigações = 520,00

c) Activo = 80,00

PL = 0,00

d) Passivo 1.200,00

PL 10,00

e) Passivo = 30,00

Activo = 50,00

13) - Assinale a alternativa que contém os três grupos de Reservas que compõem o Património Líquido:

- a) Reservas de Investimentos, Reservas Estatutárias e Reservas de Lucros
- b) Reservas Legais, Reservas de Reavaliação e Reservas de Correção Monetária do Capital
- c) Reservas de Lucros a Realizar, Reservas de Lucros e Reservas de Reavaliação
- d) Reservas de Capital, Reservas de Reavaliação e Reservas de Lucros
- e) Reservas de Contingência, Reservas de Capital e Reservas de Lucros

14) Dentre as seguintes, a conta rectificadora que integra o Património Líquido é a de:

- a) Lucros Acumulados
- b) Acções em Tesouraria
- c) Reserva de Correção de Capital Realizado
- d) Capital Realizado
- e) Reserva de Avaliação

SOLUÇÕES:

01- D	02- D	03- C	04- A	05- A	06- A	07- D
08- B	09- E	10- A	11- E	12- D	13- D	14- B

(TEMA V: ESTUDO DAS CONTAS -18 QUESTÕES)

01) Segundo a Teoria Personalista, as contas são classificadas em:

- a) Contas integrais e contas diferenciais;
- b) Contas dos proprietários, contas de agentes consignatários e contas dos agentes correspondentes;
- c) Contas dos proprietários e contas dos agentes secundários;
- d) Contas patrimoniais e contas de resultado;
- e) Contas patrimoniais, contas de agentes consignatários e contas de agentes correspondentes.

02) Assinale a alternativa correcta:

- a) As contas do Activo aumentam por crédito;
- b) As contas do Património Líquido aumentam por débito;
- c) As contas de resultado diminuem por crédito;
- d) As contas do Activo diminuem por débito;
- e) As contas do Passivo Exigível diminuem por débito.

03) Classifique as contas abaixo relacionadas, quanto à natureza e quanto ao saldo, assinalando a seguir a opção correspondente.

- 01. CAIXA
- 02. RECEITA DE JUROS
- 03. DIVIDENDOS A PAGAR
- 04. VENDAS
- 05. CAPITAL SOCIAL
- 06. SALARIOS
- 07. DESPESAS DE COMISSÕES
- 08. CONTAS A RECEBER
- 09. LUCROS ACUMULADOS
- 10. CLIENTES

A relação acima contém:

- a) Quatro contas patrimoniais e seis de resultado, sendo cinco de saldo devedor e cinco de saldo credor;
- b) Cinco contas patrimoniais e cinco de resultado, sendo cinco de saldo devedor e cinco de saldo credor;
- c) Seis contas patrimoniais e quatro de resultado, sendo seis de saldo devedor e quatro de saldo credor;
- d) Cinco contas patrimoniais e cinco de resultado, sendo quatro de saldo devedor e seis de saldo credor;
- e) Seis contas patrimoniais e quatro de resultado, sendo cinco de saldo devedor e cinco de saldo credor

1. - Adiantamentos de Clientes;
2. - Bancos;
3. - Caixa;
4. - Duplicatas a Pagar;
5. - Edifícios de Uso;
6. - Fornecedores;
7. - Máquinas Fabris;
8. - Mercadorias em Estoque;
9. - Nota Promissória de sua emissão;
10. - Receitas de Vendas;
11. - Salários a Pagar;
12. - Terrenos.

Levando-se em conta os dados fornecidos, assinale a opção que indica, pelos números de ordem, exclusivamente contas que se classificam no Activo.

- a) 1 - 2 - 3 e 5;
- b) 5 - 8 e 12;
- c) 1 - 5 - 7 e 12;
- d) 1 - 2 - 5 e 8;
- e) Todas estão correctas.

05) - Integram o Activo do Balanço Patrimonial, dentre outras, as seguintes contas:

- a) Clientes, Despesas a Vencer, Imóveis e Mercadorias
- b) Caixa, fornecedores, Mercadorias e Contas a Receber
- c) Veículos, Despesas de Juros, Bancos C/Movimento e Imóveis
- d) Caixa, Bancos C/Movimento, Veículos e Capital Social
- e) Contas a Receber, Máquinas e Equipamentos, Caixa e Receitas a Vencer.

06) - Assinale a alternativa que contenha exclusivamente contas de resultado:

- a) Compras de Mercadorias - ICMS Incidente s/ Vendas - Vendas
- b) Encargos de Depreciação - Depreciação Acumulada de Veículos - Receitas de Comissões
- c) Despesas Gerais - despesas Pré-operacionais - Despesas Bancárias
- d) Juros a Vencer - Juros Obtidos - Despesas de Juros
- e) Despesas de Salários - Salários a Pagar - Encargos Sociais

07) - Os elementos que devem compor um plano de contas são:

- a) Elenco de contas, função e funcionamento das destas contas.
- b) Elenco de contas, ordenados em contas patrimoniais, contas de resultado, e contas de compensação.
- c) Elenco das contas e a que grupo elas pertencem, indicando os códigos.
- d) A sua natureza, a sua finalidade e a sua versatilidade.
- e) A estrutura conforme é inserida no balanço patrimonial.

8). Analise os títulos abaixo e assinale a alternativa correcta.

- 1 - Acções de Coligadas
- 2 - Capital a Integralizar
- 3 - Bcº. Ctº. Movimento
- 4 - Acções em Tesouraria
- 5 - Clientes
- 6 - Duplicatas a Pagar
- 7 - Receitas Antecipadas
- 8 - Venda de Mercadorias
- 9 - Duplicatas Descontadas
- 10 - Capital Social
- 11 - Despesas Antecipadas
- 12 - Mercadorias - Estoques
- 13 - Empréstimos Bancários

a) Todas as contas acima relacionadas são contas que figuram no Balanço Patrimonial.

b) Na relação acima estão presentes: 3 contas integrais credoras, 3 contas de resultado e 2 contas rectificadoras do activo.

c) A relação acima contém 3 contas de resultado, 5 contas que apresentam saldos devedores e 5 contas que apresentam saldos credores.

d) A relação acima contém 3 contas rectificadoras, 2 contas de passivo e 1 conta de resultado.

e) Na relação acima, 7 contas apresentam saldos credores e 6 apresentam saldos devedores.

09) Assinale a opção que identifica, pelos números de ordem, exclusivamente contas que têm saldo de natureza devedora, constantes da relação a seguir:

- 1 - Caixa
- 2 - Duplicatas a Pagar
- 3 - Duplicatas a Receber
- 4 - Duplicatas Descontadas
- 5 - Imóveis de Uso
- 6 - Máquinas
- 7 - Móveis e Utensílios
- 8 - Notas Promissórias a Pagar
- 9 - Despesas de Salários
- 10 - Veículos de Uso

a) 1, 3, 5, 7 e 9;

b) 2, 4, 6, 8 e 10;

c) 1, 2, 3, 4 e 5;

d) 6, 7, 8, 9 e 10;

e) 3, 4, 5, 6 e 7.

10) O Património da empresa SILPA é constituído (em R\$) por: Máquinas – 600,00; Nota Promissória de sua emissão - 500,00; Duplicatas de seu aceite -1.500,00; Fornecedores - 400,00; Estoques - 3.000,00; Bancos - 200,00; Caixa - 100,00. Sabendo-se que o lucro corresponde a 20% do capital de terceiros, determinar o valor do Capital Social em (R\$):

- a) 1.500,00;
- b) 3.900,00;
- c) 1.020,00;
- d) 480,00;
- e) 2.400,00.

11) Aumentam os saldos das contas do Património Líquido, Activo e Passivo, os Lançamentos nela efectuados que representem, pela ordem:

- a) Crédito, débito e crédito;
- b) Débito, débito e crédito;
- c) Crédito, crédito e débito;
- d) Débito, crédito e débito;
- e) Crédito, crédito e crédito

12) – Quanto ao seu mecanismo de débito e crédito, é certo afirmar que as contas:

- a) Do passivo são debitadas quando obrigações assumidas são liquidadas
- b) Do património líquido são debitadas quando se lhes incorpora a correcção monetária do exercício
- c) De despesa são debitadas em contrapartida com conta específica, para apuramento do resultado do exercício
- d) Do activo são debitadas quando há saída de bens ou direitos no património
- e) De receita são debitadas, porque concorrem para o aumento do património líquido

13) Numa empresa, o recebimento de juros (sobre adiantamento feito a empregado) sem o recebimento do principal correspondente é um facto contabilístico:

- a) Misto aumentativo;
- b) Modificativo aumentativo;
- c) Permutativo;
- d) Misto diminutivo;
- e) Modificativo diminutivo

14) Uma empresa que adquiriu um carro para seu próprio uso, pagando uma entrada de 20 % e aceitando duplicatas no valor de R\$ 20.000,00, deverá fazer o seguinte lançamento:

a) Diversos

a Duplicatas a Pagar

Caixa 5.000,00

Veículos 20.000,00 25.000,00

b) Veículos

a Diversos

a Caixa 5.000,00

a Duplicatas a Pagar 20.000,00 25.000,00

c) Diversos

a Duplicatas a Pagar

Caixa 4.000,00

Veículos 16.000,00 20.000,00

d) Veículos

a Diversos

a Caixa 4.000,00

a Duplicatas a Pagar 20.000,00 24.000,00

e) Veículos

a Diversos

a Caixa 4.000,00

a Duplicatas a Pagar 16.000,00 20.000,00

15) CAIXA

a Juros obtidos R\$ 100,00

O lançamento acima, apresentado de forma sintética, é exemplo de facto patrimonial:

a) Modificativo aumentativo

b) Modificativo diminutivo

c) Permutativo activo

d) Misto ou composto

e) Permutativo passivo

16) A venda à vista, por R\$ 2.000,00, de mercadorias adquiridas a prazo, por R\$ 1.600,00, representa facto patrimonial:

- a) Modificativo, porque modificou tanto o Activo quanto o Passivo.
- b) Permutativo, porque permutou mercadorias adquiridas a prazo por dinheiro
- c) Modificativo, porque as mercadorias foram convertidas em dinheiro
- d) Permutativo, porque houve diminuição do saldo da conta Mercadorias e aumento do Passivo
- e) Misto, porque modificou o Activo e a Situação Líquida

17) Considere a representação gráfica do património, em R\$, em dois momentos.

ANTES

ATIVO		PASSIVO E P. LÍQUIDO	
Caixa	50	Fornecedores	20
Mercadorias	20	Credores	100
Imobilizado	150	Capital Social	100
	220		220

“DEPOIS”

ATIVO		PASSIVO E P. LÍQUIDO	
Caixa	50	Fornecedores	20
Cientes	10	Credores	100
Mercadorias	15	Patr. Líquido	105
Imobilizado	150		225
	225		

Pode-se afirmar que o facto patrimonial ocorrido entre “ANTES” e “DEPOIS” é um fato patrimonial:

- a) Misto aumentativo.
- b) Permutativo.
- c) Misto diminutivo.
- d) Modificativo aumentativo.
- e) Modificativo diminutivo

18) O lançamento de terceira fórmula, no Livro Diário, assume a seguinte forma:

- | | |
|--------------------|--------------------|
| a) Local e data | d) Local e data |
| Conta Devedora | Diversos |
| Diversos | Conta Credora |
| Histórico e valor; | Histórico e valor; |
| b) Local e data | e) Local e data |
| Diversos | Conta Devedora |
| Conta Devedora | Conta Credora |
| Histórico e valor | Histórico e valor. |
| c) Local e data | |
| Conta Credora | |
| Diversos | |
| Histórico e valor; | |

SOLUÇÕES:

01- B	02- E	03- E	04- B	05- A	06- A	07- A	08- D	9-A
10- C	11- A	12- A	13- B	14- B	15- A	16- E	17- A	18-D

(TEMA VI – LANÇAMENTO: DIÁRIO E RAZÃO -09 QUESTÕES)

01) - Caracterizam o Livro-Diário, todos os atributos abaixo, excepto:

- Registo de todos os fatos administrativos que afectam o património;
- Registo no órgão competente;
- Ordem cronológica de escrituração;
- Faculdade de escrituração em partidas mensais;
- Obrigatoriedade.

02) - A escrituração do Livro-Diário com as operações registadas em rigorosa ordem cronológica de dia, mês e ano atende a uma:

- Formalidade extrínseca prevista para os livros obrigatórios;
- Exigência de natureza contratual;
- Formalidade intrínseca prevista para os livros facultativos;
- Formalidade extrínseca prevista para os livros facultativos;
- Formalidade intrínseca prevista para os livros obrigatórios.

03) - Uma Partida de Diário deve conter, no mínimo:

- Histórico; local e data; valor da operação; contas devedoras e credoras
- Códigos das contas devedoras e credora; valor da operação; histórico

- c) No. do "slip"; data e saldo da operação; contas devedoras e credoras; histórico
- d) Data e saldo da operação; histórico; contas devedoras e credoras
- e) Códigos das contas devedoras e credoras; data e valor da operação

04) - Quanto à classificação dos livros de Escrituração, pode-se dizer que o Razão é um livro:

- a) Obrigatório, sistemático e principal
- b) Obrigatório, cronológico e principal
- c) Facultativo, sistemático e principal
- d) Obrigatório, sistemático e auxiliar
- e) Facultativo, cronológico e principal

05) - É considerada formalidade intrínseca do Livro-Diário a:

- a) Identificação da firma ou sociedade cujas operações são nele registadas
- b) Escrituração das operações em ordem cronológica
- c) Sua encadernação
- d) Numeração tipográfica de suas folhas
- e) Assinatura dos termos de abertura e de encerramento

06) - Num livro-diário foram feitos 2 lançamentos, sendo o 1º. Com várias contas debitadas e apenas uma creditada e o 2º. Com uma conta debitada e várias creditadas.

Constata-se do exposto, terem sido utilizados lançamentos, respectivamente, de:

- a) 1ª. e 4ª. Fórmulas
- b) 3ª. e 2ª. Fórmulas
- c) 2ª. e 3ª. Fórmulas
- d) 1ª. e 2ª. Fórmulas
- e) 3ª. e 4ª. Fórmulas

07) - Indicar todas e cada uma das operações da entidade na medida e ordem em que ocorrem, assim como as alterações qualitativas e quantitativas por elas produzidas nos recursos aplicados e nas origens destes recursos constitui função do:

- (A) razão.
- (B) diário.
- (C) balanço patrimonial.
- (D) doar.
- (E) fluxo de caixa.

08) - Uma empresa que adquiriu um carro para seu próprio uso, pagando uma entrada de 20% e aceitando duplicatas no valor de R\$ 20.000,00, deverá fazer o seguinte lançamento;

a) Diversos

a Duplicatas a Pagar		
Caixa	5.000,00	
Veículos	<u>20.000,00</u>	
		<u>25.000,00</u>

b) Veículos

a Diversos		
a Caixa	5.000,00	
a Duplicatas a Pagar	<u>20.000,00</u>	<u>25.000,00</u>

c) Diversos

a Duplicatas a Pagar		
Caixa	4.000,00	
Veículos	<u>16.000,00</u>	<u>20.000,00</u>

d) Veículos

a Diversos		
a Caixa	4.000,00	
a Duplicatas a Pagar	<u>16.000,00</u>	
		<u>20.000,00</u>

e) Veículos

a Diversos		
a Caixa	4.000,00	
a Duplicatas a Pagar	<u>16.000,00</u>	<u>20.000,00</u>

09) - Determinado cliente pagou duplicata de seu aceite no valor de R\$ 80.000,00, adicionado de juros de mora de R\$ 4.000,00.

Assinale a opção que contém o lançamento, na emitente da duplicata, considerando-se que sua liquidação foi feita através de cobrança bancária.

a) Diversos

a Duplicatas a Receber		
Bancos	80.000,00	
Receitas de Juros	<u>4.000,00</u>	<u>84.000,00</u>

b) Bancos

a Diversos		
a Duplicatas a Receber	80.000,00	
a Receitas de Juros	<u>4.000,00</u>	
		<u>84.000,00</u>

c) Duplicatas a Receber

a Diversos

a Bancos 80.000,00

a Receitas de Juros 4.000,00

84.000,00

d) Diversos

a Bancos

Duplicatas a Receber 80.000,00

Receitas de Juros 4.000,00

84.000,00

e) Duplicatas a Receber

a Diversos

a Duplicatas Descontadas 80.000,00

a Receitas de Juros 4.000,00

84.000,00**SOLUÇÕES:**

01- D	02- E	03- A	04- C	05- B	06- B	07- B	08- B	9-B
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-----

(TEMA VII – ESTORNO: - 09 QUESTÕES)

01) - Um lançamento a crédito da conta renda a Pagar, se não for de estorno, representa

a) Um aumento do Património Líquido

b) Um aumento do Ativo

e) Um decréscimo do Ativo

d) Uma redução do Património Líquido

e) Um decréscimo no Passivo

02) - O lançamento:

Contas a Receber

a Receita de Juros

Serve para registar correctamente uma operação que:

a) Afecta a situação líquida da empresa, porque há apropriação de novas receitas

b) Não afecta a situação líquida da empresa, porque não há o efectivo recebimento dos juros

- c) Afecta a situação líquida da empresa, porque há o surgimento de novos direitos
- d) Não afecta o património da empresa, porque o fato é apenas permutativo
- e) Afecta o património da empresa, porque há aumentado do valor do Activo e do Passivo

03) - Uma empresa efectuou a venda de um lote de mercadorias, a prazo, pelo valor de 10.000,00. Sobre a venda incidiu IVA de 17%. A mercadoria foi devolvida pelo comprador, havendo, portanto, o cancelamento da venda.

O cancelamento foi registado pela empresa vendedora, que usou correctamente o seguinte lançamento:

Contas	Débito	Crédito
a) Vendas Canceladas	8.300	
Notas Fiscais a Factorar		8.300
b) Vendas Canceladas	10.000	
Notas Fiscais a Factorar		10.000
c) Vendas Canceladas	10.000	
Iva a Recolher	1.700	
Notas Fiscais a Factorar		10.000
Impostos Incidentes s/ Vendas		1.700
d) Vendas Canceladas	8.300	
Iva a Recolher	1.700	
Notas Fiscais a Factorar		10.000
e) Vendas Canceladas	8.300	
Impostos Incid. s/ Vendas	1.700	
Notas Fiscais a Factorar		8.300
IVA a Recolher		1.700

04) Assinale, dentre as alternativas abaixo, o lançamento que melhor reflecte a transacção proposta:

A) No dia 1º de Dezembro de 19X1 a Companhia ABC comprou mercadorias, à vista, no montante de R\$650,00: Débito = Caixa R\$650,00 / Crédito = Compras R\$650,00.

B) No dia 2 de Dezembro de 19X1 a Companhia ABC vendeu mercadorias, a prazo, no montante de R\$800,00. Houve um desconto comercial nesta venda, proporcional à quantidade vendida. O valor normal da venda seria de R\$860,00.(Desconsidere o lançamento referente ao desconto): Débito = Clientes R\$800,00 / Crédito = Vendas R\$800,00

C) No dia 5 de Dezembro de 19X1 houve uma devolução parcial das vendas efectuadas no dia 2 de Dezembro, no montante de R\$120,00: Débito = Clientes R\$120,00 / Crédito = Devolução de Vendas R\$120,00.

D) No dia 6 de Dezembro de 19X1 a Companhia ABC comprou mais mercadorias, a prazo, no montante de R\$800,00: Débito = Fornecedores R\$800,00 / Crédito = Compras R\$800,00

05) Foi creditado na conta bancária da empresa o valor de R\$ 220,00 proveniente do recebimento de uma duplicata no valor de R\$ 200,00 acrescidos de R\$ 20,00 de juros. Como deverá ser contabilizado esse valor?

- A) 4.1.2 Duplicatas a receber 220,00
 1.2 Bancos c/ movimento 200,00
 7.8 juros passivos 20,00
- 1.1 Caixa 220,00
- B) 4.1.2 duplicatas a receber 200,00
 7.8 juros activos 20,00
- C) 1.2 bancos c/ movimento 220,00
 4.1.2 duplicatas a receber 200,00
 7.8 Juros activos 20,00
- D) 4.1.2 Duplicatas a receber 220,00
 1.1 Caixa 200,00
 7.8 juros Obidos 20,00
- E) 1.1 Caixa 220,00
- 4.1.2 Duplicatas a receber 200,00
 7.8 Juros obtidos 20,00

06) Lançamentos (só contas e valores)

1) D-Comissões sobre Vendas

C-Bancos Conta Movimento \$ 500,00

2) D-Bancos Conta Movimento

C- Duplicatas a Receber \$ 800,00

3) D-Bancos Conta Movimento

C-Receita de Aluguer de Equipamentos \$ 60,00

4) D-Obrigações Fiscais

C-Bancos Conta Movimento	\$ 200,00
5) D-Bancos Conta Movimento	
C-Fundo de Comércio Adquirido	\$ 5.000,00

Os lançamentos acima, apresentados de forma simplificada, não se referem a estornos, rectificações, transferências, complementações ou venda de direitos.

Assim sendo, está errado, em função da natureza e finalidade das contas envolvidas, o registo de número:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

07) Em 01.10.19X1 a CIA ALVORECER desconta uma nota promissória de \$ 100.000,00, com vencimento previsto para 31.01.19X2 e juros de \$ 8.000,00.

Com base nesta afirmativa, assinale a opção correcta nas questões 08 e 09.

Na data da operação o registo efectuado foi:

- a) Débito de \$ 92.000,00 na conta "Notas Promissórias a Pagar" e crédito de igual valor na conta "Bancos Conta Movimento"
- b) Débitos de \$ 8.000,00 em "Despesas Financeiras de Juros" e \$ 92.000,00 em "Bancos c/ Movimento" e crédito de \$ 100.000,00 em "Notas Promissórias a Pagar"
- c) Débito de \$ 8.000,00 em "Encargos Financeiros a Transcorrer", \$ 92.000,00 em "Bancos c/ Movimento" e crédito de \$ 100.000,00 em "Notas Promissórias a Pagar"
- d) Débitos de \$ 8.000,00 em "Resultados de Exercícios Futuros - Juros Activos", \$ 92.000,00 em "Bancos c/ Movimento" e crédito de \$ 100.000,00 em "Notas Promissórias a Pagar"
- e) Débitos de \$ 92.000,00 na conta "Bancos c/ Movimento" e crédito de igual valor na conta "Nota Promissória a Pagar"

08) Aponte o lançamento correto, considerando que os históricos estão certos e adequados:

a) Diversos

a Caixa

Pelo recebimento de duplicatas, como segue:

Duplicatas a Receber valor principal do título 300,00

Juros Ativos valor dos juros incorridos 30,00 330,00

b) Duplicatas a Pagar

a Diversos

Pelo pagamento de duplicatas, como segue:

a caixa

Valor líquido do título 270,00

a Descontos Passivos

valor dos descontos obtidos no pagamento 30,00 300,00

c) Diversos

a Diversos

Valor das vendas de mercadorias isentas de

Tributações realizadas nesta data, como segue:

Caixa

Valor recebido como entrada e sinal de pagamento 100,00

Cientes

Valor financiado na operação, para 30 e 60 dias 400,00
500,00

a Mercadorias

Valor de custo que ora se baixa do estoque 350,00

a Resultado com Mercadorias

valor do lucro alcançado nesta venda 150,00
500,00

d) Caixa

a Bancos conta Movimento

valor do nosso depósito bancário nesta data 250,00

e) Comissões Activas

a Caixa

valor das despesas de comissão, pago nesta data 60,00

09) - A Fábrica de Pré-moldados, contribuinte do estado, adquiriu uma partida de materiais pré-industrializados para uso industrial. A operação foi realizada a prazo, pagando-se, no acto, apenas 10% da compra mais frete e seguros.

Emitida a nota fiscal 2x1, dela constavam: quantidade 4.000 unidades; preço unitário

R\$ 2,50; IVA 17%; outros impostos de 12%; frete e seguros 2% do preço.

Assinale o lançamento correcto para contabilizar a operação.

a) Diversos

a Diversos

Materiais R\$	6.900,00	
Outros impostos taxas R\$	1.200,00	
IVA R\$	1.700,00	
Fretes e Seguros R\$	200,00	R\$ 10.000,00
a Caixa R\$	1.000,00	
a Fornecedores R\$	9.000,00	R\$ 10.000,00

b) Diversos

a Diversos

Materiais R\$	8.300,00	
Outros impostos taxas R\$	1.200,00	
IVA R\$	1.700,00	
Fretes e Seguros R\$	200,00	R\$ 11.400,00
a Caixa R\$	1.320,00	
a Fornecedores R\$	10.080,00	R\$ 11.400,00

c) Diversos

a Diversos

Materiais R\$	8.500,00	
Outros impostos taxas R\$	1.200,00	
IVA R\$	1.700,00	R\$ 11.400,00
a Caixa R\$	1.140,00	
a Fornecedores R\$	10.260,00	R\$ 11.400,00

d) Diversos

a Diversos

Materiais R\$	8.500,00	
Outros impostos taxas R\$	1.200,00	
IVA R\$	1.700,00	R\$ 11.400,00
a Caixa R\$	1.320,00	
a Fornecedores R\$	10.080,00	R\$ 11.400,00

e) Diversos

a Diversos

Materiais R\$	9.700,00	
Outros impostos taxas R\$	1.700,00	R\$ 11.400,00
a Caixa R\$	1.320,00	
a Fornecedores R\$	10.260,00	R\$ 11.400,00

SOLUÇÕES:

01-D	02-A	03-C	04-B	05-C	06-E	07-C	08-C	9-D
------	------	------	------	------	------	------	------	-----

(TEMA VIII – BALANCETES: - 09 QUESTÕES)

01) Em relação ao Balanço Patrimonial e ao Balancete de Verificação que lhe deu origem, é correcto afirmar que:

- a) A soma da coluna de débitos do Balancete é sempre igual ao Ativo do Balanço;
- b) A soma da coluna de créditos do Balancete é sempre igual à soma do Passivo Exigível com o Património Líquido do Balanço;
- c) Todas as contas que aparecem no Balancete tem saldo devedor;
- d) Todas as contas que aparecem no Balanço sempre aparecem também no Balancete;
- e) No Balanço, a soma do Ativo é igual à soma das contas do Passivo Exigível mais a soma das contas do Património Líquido; no Balancete, isso nem sempre acontece.

02) No balancete de verificação preparatória ao Balanço Patrimonial correspondente ao exercício social encerrado em 31.12.17, os saldos das contas classificáveis no Ativo Permanente tinham soma algébrica igual à soma algébrica dos saldos das contas classificáveis no Património Líquido. Significa isso dizer que:

- a) A empresa, naquela data, tinha todo o capital próprio imobilizado
- b) A conta Correção Monetária do Balanço apresentará, necessariamente, saldo ZERO
- c) O capital de terceiros em poder da empresa é maior do que o capital próprio
- d) A empresa havia imobilizado capital de terceiros
- e) A empresa não possuía capital circulante Líquido

03) Num balancete de verificação, a conta Depreciação Acumulada - Veículos aparecerá normalmente na mesma coluna em que aparecer a conta:

- a) Veículos
- b) Duplicatas a Receber
- c) Juros a Vencer
- d) Comissões Passivas
- e) Reserva Legal

03) O Balancete da Companhia Comercial BMC, em 31/12/X2, antes do encerramento das contas de resultado, apresentou, entre outros, os seguintes saldos:

Contas	Saldos (R\$)
Receita da Revenda de Mercadorias	20.000,00
Vendas Canceladas de Mercadorias	1.000,00
Abatimentos Incondicionais sobre Vendas de Mercadorias	2.000,00
Imposto sobre Vendas de Mercadorias	3.000,00
Outros Impostos sobre Vendas de Mercadorias	500,00
Custo das Mercadorias Revendidas	10.500,00
Estoque Final de Mercadorias para Revenda	1.600,00
Variações Monetárias Activas	700,00
Receitas Financeiras	300,00
Saldo Credor da Conta de Correção Monetária do Balanço	1.200,00

O **Lucro Bruto**, considerando-se apenas as contas necessárias para apuramento, importou em:

- a) R\$ 5.200,00;
- b) R\$ 1.400,00;
- c) R\$ 5.000,00;
- d) R\$ 4.000,00
- e) R\$ 3.000,00.

05) Balancete da Empresa XMW em 31 de Dezembro de 19X1

Contas	Saldos - R\$	
	Devedores	Credores
1 - Bancos	80.000,	-
2 - Caixa	20.000,	-
3 - Capital	-	200.000,
4 - Compras	700.000,	-
5 - Depreciação Acumulada	-	50.000,
6 - Despesas Gerais	100.000,	-
7 - Duplicatas a Receber	300.000,	-
8 - Fornecedores	-	400.000,
9 - Juros Activos	-	50.000,
10 - Juros Passivos	100.000,	-
11 - Mercadorias	200.000,	-
12 - Móveis e Utensílios	100.000,	-
13 - Vendas	-	900.000,
Totais	1.600.000	1.600.000,

Levando-se em conta que os estoques, em 31/12/X1 montavam a R\$ 300.000,00, pode-se afirmar que o Lucro Operacional Bruto e o Lucro Líquido do Exercício são, respectivamente:

- a) R\$ 300.000,00 e R\$ 150.000,00;
- b) R\$ 200.000,00 e R\$ 150.000,00;
- c) R\$ 350.000,00 e R\$ 150.000,00;
- d) R\$ 100.000,00 e R\$ 100.000,00;
- e) R\$ 150.000,00 e R\$ 300.000,00.

06) Observe os dois balancetes abaixo apresentados:

“A” Saldos em R\$

Contas	Devedores	Credores
Caixa	1.000	
Bancos - C/Movimento	5.000	
Mercadorias	10.000	
Impostos a Recolher		4.000
Duplicatas a Pagar		2.000
Capital		10.000
	16.000	16.000

“B” Saldos em R\$

Contas	Devedores	Credores
Caixa	500	
Bancos - C/Movimento	3.700	
Mercadorias	10.000	
Impostos a Recolher		4.000
Descontos obtidos		200
Capital		10.000
	14.200	14.200

Considerando que houve uma única operação entre o 1º. e o 2º. Balancetes apresentados, conclui-se que houve:

- a) Pagamento de uma duplicata, em dinheiro, do valor de R\$ 2.000,00
- b) Recebimento de uma duplicata do valor de R\$ 2.000,00
- c) Pagamento de uma duplicata, parte em dinheiro e parte em cheque, do valor de R\$ 2.000,00 com desconto de R\$ 200,00
- d) Pagamento de uma duplicata, em dinheiro, do valor de R\$ 500,00, com desconto de R\$ 200,00
- e) Pagamento de uma duplicata, em cheque do valor de R\$ 1.300,00, com desconto de R\$ 200,00

07)- Os dados colhidos na Escrituração da Ville Gagnon S/A informam a existência dos seguintes valores em 31.12.01, data de encerramento do exercício:

Caixa	R\$ 100,00
Máquinas, sendo 1/3 para revender	R\$ 630,00
Ações de outras empresas, sendo 1/3 para revender	R\$ 450,00
Despesas de Depreciação de Máquinas	R\$ 90,00
Depreciação Acumulada	R\$ 180,00
Perdas em Investimentos	R\$ 20,00
Provisão para Perdas em Investimentos	R\$ 60,00
Provisão para Ajustes de Ações ao Preço de Mercado	R\$ 30,00
Fornecedores	R\$ 850,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 90,00
Duplicatas a Receber	R\$ 290,00
Capital Social	R\$ 600,00
Reservas de Lucro	R\$ 100,00

Organizando-se essas contas e respectivos saldos na forma de balancete, podemos não ter uma igualdade mas, certamente, teremos:

- a) Saldos credores de R\$ 1.550,00
- b) Saldos devedores de R\$ 1.220,00
- c) Activo total com saldo de R\$ 1.110,00
- d) Passivo exigível com saldo de R\$ 940,00
- e) Diferença devedora no valor de R\$ 330,00

08) - O Balancete levantado em 31/12 apresenta a seguinte posição:

Caixa R\$ 50,00; Fornecedores R\$ 150,00; Contas a Pagar R\$ 100,00; Duplicatas a Receber R\$ 100,00; Móveis e Utensílios R\$ 250,00; Estoques R\$ 50,00; Bancos conta Movimento R\$ 25,00; Vendas R\$ 1.200,00; Despesas Antecipadas R\$ 25,00; Salários R\$ 100,00; Custo das Mercadorias Vendidas R\$ 500,00; Capital Social R\$ 200,00; Lucros Acumulados R\$ 50,00; Impostos R\$ 100,00; Despesas de Impostos e Materiais para Escritório R\$ 100,00; Energia R\$ 50,00;

Despesas Diversas R\$ 150,00; Receitas de Juros R\$ 50,00; Descontos

Concedidos R\$ 50,00; Instalações R\$ 200,00.

O encerramento das contas de resultado relacionadas acima demonstra que houve um lucro líquido de:

- a) R\$ 50,00
- b) R\$ 250,00
- c) R\$ 200,00
- d) R\$ 150,00
- e) R\$ 450,00

09) O Contabilista da nossa firma recebeu para classificação e contabilização os documentos referentes aos seguintes fatos ocorridos em determinado mês:

- I - contrato de empréstimo no banco no valor de 1.200,00 com encargos de 10%;
- II - pagamento de um título de 650,00 com desconto de 10%;
- III - recebimento de um título de 460,00, com juros de 10%;
- IV - recebimento do aluguer do mês no valor de 38,00;
- V - registo dos impostos do mês para recolhimento posterior, no valor de 12,00;
- VI - compra a prazo de máquinas para uso por 1.000,00 pagando 40% de entrada;

- pagamento de um título de 450,00 com juros de 10%;
- VII-
- VIII - recebimento de um título de 360,00 com desconto de 10%;
- IX - pagamento do aluguel do mês no valor de 28,00;
- X - registo de serviço realizado para recebimento a prazo, no valor de 52,00.

Considerando, exclusivamente, a contabilização desses fatos, podemos afirmar que:

- a) O lucro alcançado nas operações foi de R\$ 40,00
- b) No balanço patrimonial o valor do passivo exigível alcançou R\$ 672,00
- c) No balancete de verificação a soma dos saldos devedores é R\$ 913,00
- d) No balanço patrimonial a soma do grupo ativo alcançou R\$ 712,00
- e) O valor total creditado foi R\$ 2.013,00

SOLUÇÕES:

01-D	02-A	03-E	04-E	05-A	06-C	07-C	08-C	9-C
------	------	------	------	------	------	------	------	-----

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BORGES *et al* (2000). Contabilidade e Finanças para a Gestão, 2ª Edição Áreas Editora, Lisboa.
2. BORGES *et al*; (2007), Elementos de Contabilidade Geral, Rei dos Livros, Lisboa; 13ª Edição;
3. Costa, Maria Fernando Assis (). Introdução à Contabilidade, 3ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.
4. DA COSTA, Carlos Baptista e Gabriel Correia Alves (2008), *Contabilidade Financeira*, Editora Rei dos Rei, 7ª edição, 2008, Pag.152
5. HERMAN JR., Frederico. Contabilidade superior: teoria económica da contabilidade São Paulo: Atlas, 1972. 345 p.
6. IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009
7. LOPES, Ilidio Tomas Contabilidade financeira. *Preparação das demonstrações*
8. Mendes, J. "Contabilidade Geral e Financeira" - Plátano Editora, Lx.
9. Moçambique, Conselho de Ministros (2009), Decreto nº 70/2009 de 22 de Dezembro (PGC)
10. Marion, J.C. (2005). Contabilidade Empresarial, 11ª Edição, Atlas Editora, São Paulo.
11. Oliveira, A. Contabilidade Geral e Financeira, Rei dos Livros, Lisboa
12. Pereira, M. Esteves e DA SILVA, Gonçalves (1998). Contabilidade das Sociedades, 1ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.
13. Silva, F. e Pereira, J. (1996). Contabilidade das Sociedades, 10ª edição, Plátano Editora, Lisboa.
14. Wood, Frank (1984) *Bussines Accounting*, 4ª Edição, Longman Group Editora, New York. *Financeiras, sua divulgação e análise*. Lisboa 2013 6ª ed. São Paulo, escolar editora.